



SEAGATE

DiscWizard

Índice

1	Introdução	4
1.1	O que é o Seagate DiscWizard?	4
1.2	Requisitos do sistema e mídia suportada	4
1.2.1	Requisitos mínimos do sistema	4
1.2.2	Sistemas operacionais com suporte	4
1.2.3	Sistemas de arquivos com suporte	4
1.2.4	Mídia de armazenamento com suporte	5
1.3	Suporte técnico	5
2	Conceitos básicos	6
2.1	Conceitos básicos	6
2.2	Diferença entre backups de arquivo e imagens de disco/partição	7
2.3	Backups completos, incrementais e diferenciais	8
2.4	Decidir onde armazenar os backups	10
2.4.1	Configurações de autenticação	11
2.5	Assistentes	12
3	Fazer backup de dados	13
3.1	Fazer backup de partições e discos	13
3.2	Opções de backup	14
3.2.1	Agendamento	15
3.2.2	Esquemas de backup	16
3.2.3	Notificações da operação de backup	19
3.2.4	Modo de criação de imagem	19
3.2.5	Proteção de backup	19
3.2.6	Pré/pós-comandos para backup	20
3.2.7	Divisão de backup	21
3.2.8	Opção de validação do backup	22
3.2.9	Cópia reserva do backup	22
3.2.10	Configurações de mídia removível	22
3.2.11	Comentário de backup	23
3.2.12	Tratamento de erros	23
3.2.13	Configurações de segurança de backup no nível do arquivo	24
3.2.14	Desligamento do computador	24
3.2.15	Desempenho da operação de backup	24
3.3	Operações com backups	26
3.3.1	Menu de operações de backup	26
3.3.2	Validar backups	27
3.3.3	Adicionar um backup já existente à lista	27
4	Recuperar dados	28
4.1	Recuperar discos e partições	28
4.1.1	Recuperar o sistema depois de uma falha	28
4.1.2	Recuperar partições e discos	36
4.1.3	Sobre a recuperação de discos e volumes dinâmicos/GPT	37
4.1.4	Organizar a ordem de inicialização na BIOS	39
4.1.5	Recuperar arquivos e pastas	40
4.2	Opções de recuperação	41

4.2.1	Modo de recuperação de disco.....	42
4.2.2	Pré/pós-comandos para recuperação.....	42
4.2.3	Opção de validação.....	42
4.2.4	Reiniciar o computador.....	43
4.2.5	Opções de recuperação de arquivo.....	43
4.2.6	Opções de substituição de arquivo.....	43
4.2.7	Desempenho da operação de recuperação.....	44
4.2.8	Notificações para a operação de recuperação.....	44
5	Clonagem de disco e migração.....	46
5.1	Informações gerais.....	46
5.1.1	Assistente de disco clone.....	46
5.1.2	Particionamento manual.....	49
5.1.3	Excluir itens da clonagem.....	50
5.2	Migrating your system from an HDD to an SSD.....	51
5.2.1	Preparar para a migração.....	51
5.2.2	Migrar para o SSD usando o método de backup e recuperação.....	53
6	Ferramentas.....	55
6.1	Adicionar um novo disco rígido.....	55
6.1.1	Selecionar um disco rígido.....	56
6.1.2	Seleção do método de inicialização.....	57
6.1.3	Criar novas partições.....	57
6.2	Criar mídia de recuperação inicializável.....	59
6.2.1	Criador de mídia da Seagate.....	60
6.2.2	Assegurar que a mídia de recuperação pode ser usada quando necessário.....	65
6.3	Acronis DriveCleanser.....	70
6.3.1	Seleção de origem.....	71
6.3.2	Seleção de algoritmo.....	71
6.3.3	Resumo da limpeza do disco.....	75
6.3.4	Ações após a remoção.....	76
6.4	Montar uma imagem.....	76
6.5	Desmontar uma imagem.....	79
7	Solução de problemas.....	80
7.1	Relatório do sistema da Acronis.....	80
8	Glossary of Terms.....	82

1 Introdução

1.1 O que é o Seagate DiscWizard?

Seagate DiscWizard é um pacote de software integrado que garante a proteção de todas as informações contidas no PC. Ele faz o backup do sistema operacional, aplicativos, configurações e dados, além de destruir os dados confidenciais desnecessários com segurança. Com esse software, você faz backup de toda a unidade de disco ou de partições selecionadas.

O Seagate DiscWizard fornece todas as ferramentas necessárias para recuperar o sistema do computador em caso de desastres, como perda de dados, exclusão acidental de arquivos ou pastas críticos ou falha total do disco rígido.

É possível armazenar backups em quase todos os dispositivos de armazenamento para PC.

A interface e os assistentes no estilo do Windows facilitarão o seu trabalho. Basta executar algumas tarefas simples e deixar o Seagate DiscWizard cuidar do resto! Se ocorrer um problema no sistema, o software tornará tudo operacional em pouco tempo.

1.2 Requisitos do sistema e mídia suportada

1.2.1 Requisitos mínimos do sistema

O Seagate DiscWizard requer o seguinte hardware:

- Processador Pentium 1 GHz.
- 1 GB de RAM.
- 1,5 GB de espaço livre no disco rígido.
- Unidade de CD-RW/DVD-RW ou unidade flash USB para a criação de mídia inicializável.
- Resolução de tela de 1152 x 720.
- Mouse ou outro dispositivo cursor (recomendado).

1.2.2 Sistemas operacionais com suporte

O Seagate DiscWizard foi testado nos seguintes sistemas operacionais:

- Windows 7 SP1
- Windows 8
- Windows 8.1
- Windows 10

O Seagate DiscWizard também permite criar um CD-R/DVD-R reinicializável que pode fazer backup e recuperar um disco/partição em um computador que execute qualquer sistema operacional com base em PC Intel ou AMD, incluindo Linux®. (O Apple Macintosh com base em Intel não é compatível.)

1.2.3 Sistemas de arquivos com suporte

- FAT16/32

- NTFS
- Ext2/Ext3/Ext4 *
- ReiserFS *
- Linux SWAP *

Se um sistema de arquivos não for compatível ou estiver corrompido, o Seagate DiscWizard poderá copiar os dados usando uma abordagem setor por setor.

** Os sistemas de arquivos Ext2/Ext3/Ext4, ReiserFS e Linux SWAP são compatíveis apenas com operações de backup/restauração de disco ou partição. Não é possível usar o Seagate DiscWizard para operações em nível de arquivo com esses sistemas de arquivos (backup, restauração e pesquisa, bem como montagem de imagens e recuperação de arquivos a partir de imagens). Também não é possível fazer backup em discos ou partições com esses sistemas de arquivos.*

1.2.4 Mídia de armazenamento com suporte

- Unidades de disco rígido*
- Solid State Drives (SSD)
- Dispositivos de armazenamento de rede
- Servidores FTP**
- CD-R/RW, DVD-R/RW, DVD+R (incluindo DVD+R double-layer), DVD+RW, DVD-RAM, BD-R, BD-RE
- USB 1.1 / 2.0 / 3.0, eSATA, FireWire (IEEE-1394) e dispositivos de armazenamento em PC Card

* Limitações em operações com discos dinâmicos e GPT:

- A recuperação de um volume dinâmico como um volume dinâmico com redimensionamento manual não é compatível.
- A operação de clonagem de disco para discos dinâmicos não é compatível.

** Um servidor FTP deve permitir transferências de arquivo em modo passivo. O Seagate DiscWizard divide o backup em arquivos de 2 GB quando faz backup diretamente em um servidor FTP.

As configurações de firewall do computador de origem devem ter as Portas 20 e 21 abertas para que os protocolos TCP e UDP funcionem. O serviço **Encaminhamento e Acesso Remoto** do Windows deve ser desativado.

1.3 Suporte técnico

O suporte para usuários do Seagate DiscWizard é fornecido pela Seagate. Acesse a página de suporte no endereço www.seagate.com/support.

2 Conceitos básicos

Nesta seção

Conceitos básicos	6
Diferença entre backups de arquivo e imagens de disco/partição	7
Backups completos, incrementais e diferenciais	8
Decidir onde armazenar os backups	10
Assistentes	12

2.1 Conceitos básicos

Esta seção fornece informações gerais sobre os conceitos básicos que podem ser úteis para compreender o funcionamento do programa.

Backup e recuperação

Backup refere-se ao processo de fazer cópias de dados para que possam ser utilizadas para **recuperar** os dados originais após serem perdidos.

Os backups são úteis principalmente para dois fins. O primeiro é restaurar um estado após um desastre (chamado de recuperação de desastres). O segundo é recuperar um pequeno número de arquivos após serem corrompidos ou excluídos acidentalmente.

Versões de backup

As versões de backup são o arquivo ou os arquivos criados durante cada operação de backup. A quantidade de versões criadas será sempre igual ao período de tempo em que o backup é executado ou à quantidade de pontos armazenados em um momento específico.

Sendo assim, uma versão representa um momento para o qual o sistema ou os dados podem ser restaurados.

As versões de backup são semelhantes a versões de arquivo. O conceito de versões de arquivo é familiar a todos os que utilizam uma funcionalidade do Windows Vista e do Windows 7 denominada "Versões anteriores de arquivos". Essa funcionalidade permite restaurar um arquivo tal como ele era em determinada data e hora. Uma versão de backup permite recuperar os dados de forma semelhante.

Clonagem de disco

Essa operação migra ou copia todo o conteúdo de uma unidade de disco para outra. Isso pode ser necessário, por exemplo, ao instalar um disco com maior capacidade. O resultado são duas unidades idênticas com a mesma estrutura de arquivo. A ferramenta "Clonagem de disco" copia efetivamente todo o conteúdo de uma unidade de disco rígido para outra. A operação permite que você transfira todas as informações (incluindo o sistema operacional e os programas instalados) de uma unidade de disco rígido para outra sem precisar reinstalar e reconfigurar todo o software.

O Seagate DiscWizard não faz a clonagem de uma única partição. Você só pode clonar a unidade inteira.

Você também pode transferir todas as informações da sua unidade de disco rígido para outra fazendo o backup de todo o disco rígido e depois recuperando o backup no novo disco.

Formato do arquivo de backup

Normalmente, o Seagate DiscWizard salva os dados do backup no formato tib proprietário usando compactação. Isso reduz a quantidade de espaço de armazenamento necessária.

Ao criar um arquivo tib, o programa calcula os valores da soma de verificação para os blocos de dados e adiciona esses valores aos dados do backup. Esses valores da soma de verificação permitem a verificação da integridade dos dados.

Os dados dos backups de arquivos tib só podem ser recuperados pelos produtos da Seagate. Isso pode ser feito no Windows ou em outro ambiente de recuperação.

Validação do backup

O recurso de validação do backup permite que você confirme se os dados podem ser recuperados. Como mencionado acima, o programa adiciona valores de soma de verificação aos blocos de dados dos quais está sendo feito backup. Durante a validação do backup, o Seagate DiscWizard abre o arquivo de backup, recalcula os valores de soma de verificação e compara esses valores aos que estão armazenados. Se todos os valores comparados corresponderem, o arquivo de backup não estará corrompido e haverá uma grande probabilidade de que o backup possa ser usado com sucesso para a recuperação de dados.

Recuperação de desastres

Em geral, a recuperação de um desastre exige uma mídia de recuperação e um backup da partição do sistema.

O Seagate DiscWizard faz a recuperação de um desastre causado por dados corrompidos do sistema, vírus, malware ou outras causas.

Se a inicialização do sistema operacional falhar, o Seagate DiscWizard recuperará a partição do sistema. Você pode criar uma mídia de recuperação usando a ferramenta Criador de mídia.

Agendamento

Para que os backups sejam realmente úteis, eles devem ser o mais "atualizados" possível. Isso significa que você deve executar os backups regularmente. Embora a criação de um backup seja muito fácil, ocasionalmente, você poderá esquecer de fazer um backup.

Com o Agendador, você não precisa se lembrar. Você pode agendar backups automáticos com antecedência. O backup dos seus dados será feito, desde que haja espaço de armazenamento suficiente.

A compreensão desses termos e conceitos será útil ao usar os recursos do programa.

2.2 Diferença entre backups de arquivo e imagens de disco/partição

Quando você faz backup de arquivos e pastas, apenas os arquivos e a árvore de pastas são compactados e armazenados.

Os backups de discos/partições são diferentes dos backups de arquivos e pastas. O Seagate DiscWizard armazena um instantâneo idêntico do disco ou da partição. Esse procedimento é a "criação de uma imagem de disco" ou a "criação de um backup de disco" e o backup resultante geralmente é "uma imagem de disco/partição" ou "um backup de disco/partição".

Um backup de disco/partição contém todos os dados armazenados no disco ou na partição:

1. Zero faixas do disco rígido com o registro de inicialização principal (MBR) (aplicável aos backups de disco MBR apenas).
2. Uma ou mais partições, incluindo:
 1. Código de inicialização.
 2. Metadados do sistema de arquivos, incluindo os arquivos de serviço, a tabela de alocação de arquivo (FAT) e o registro de inicialização de partição.
 3. Dados do sistema de arquivos, incluindo sistema operacional (arquivos do sistema, Registro, drivers), dados do usuário e aplicativos de software.
3. Partição reservada do sistema, se houver alguma.
4. Partição de sistema EFI, se houver (aplicável apenas a backups de disco GPT).

Por padrão, o Seagate DiscWizard armazena somente os setores do disco rígido que contêm dados. Além disso, o Seagate DiscWizard não faz backup do pagefile.sys no Windows XP e superior e do hiberfil.sys (um arquivo que mantém o conteúdo da memória RAM quando o computador entra em hibernação). Isso reduz o tamanho da imagem e acelera a criação e recuperação da imagem.

Você pode alterar esse método padrão ativando o modo de setor por setor. Nesse caso, o Seagate DiscWizard copia todos os setores do disco rígido, e não apenas os que contêm dados.

2.3 Backups completos, incrementais e diferenciais

Observação: Os backups incrementais e diferenciais podem estar indisponíveis na edição do Seagate DiscWizard que você usa.

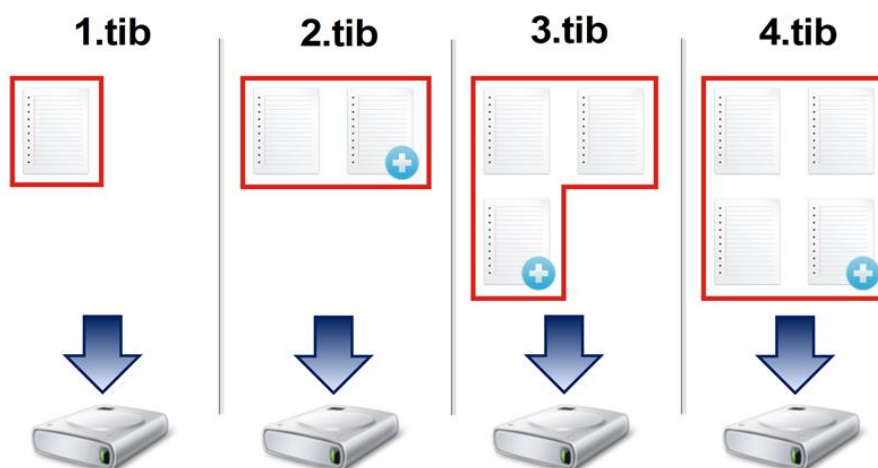
O Seagate DiscWizard oferece três métodos de backup:

Método completo

O resultado de uma operação de backup completo (também conhecida como versão de backup completo) contém todos os dados existentes no momento da criação.

Por exemplo: Todo dia, você grava uma página do documento e faz backup usando o método completo. O DiscWizard salva o documento inteiro toda vez que você executa backup.

1.tib, 2.tib, 3.tib, 4.tib - versões de backup completo.



Informações adicionais

Uma versão de backup completo forma a base de novos backups incrementais ou diferenciais. Também pode ser utilizado como backup independente. Um backup completo autônomo pode ser a solução ideal se você regressa, com frequência, o sistema ao estado inicial ou se não gosta de gerenciar vários arquivos de backup.

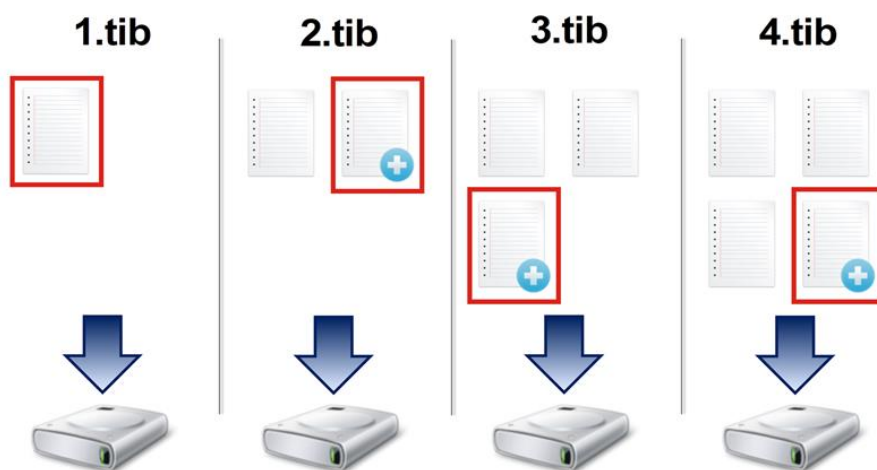
Método incremental

O resultado de uma operação de backup incremental (também conhecida como versão de backup incremental) contém somente os arquivos que mudaram desde o ÚLTIMO BACKUP.

Por exemplo: Todo dia, você grava uma página do documento e faz backup usando o método incremental. O DiscWizard salva a nova página toda vez que você executa backup.

Observação: A primeira versão de backup criada sempre usa o método completo.

- 1.tib - versão de backup completo.
- 2.tib, 3.tib, 4.tib - versões de backup incremental.



Informações adicionais

O método incremental é o mais útil quando você precisa de versões de backup frequentes e da possibilidade de regressar a um momento específico. Como regra, as versões de backup incremental são consideravelmente menores que as versões completas ou diferenciais.

Por outro lado, as versões incrementais exigem mais trabalho do programa para oferecer recuperação. No exemplo acima, para recuperar todo o trabalho no arquivo 4.tib, o DiscWizard lê dados de todas as versões de backup. Portanto, se você perder uma versão de backup incremental ou se ela se corromper, todas as versões incrementais posteriores ficarão inutilizáveis.

Método diferencial

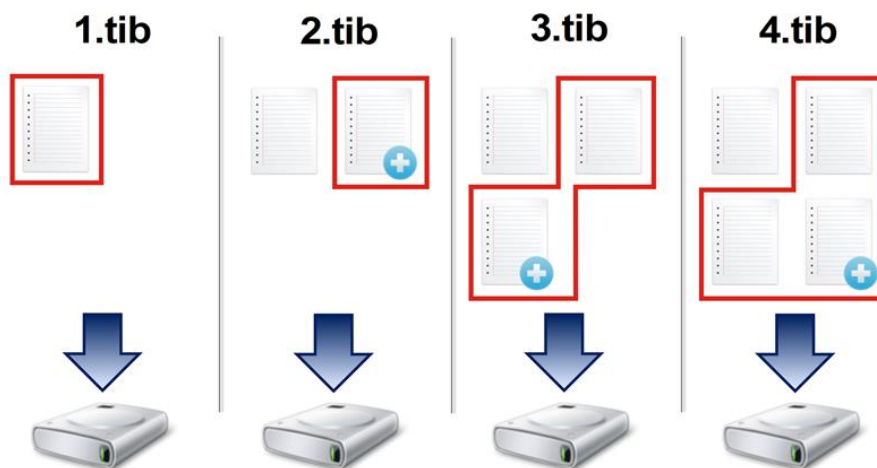
O resultado de uma operação de backup diferencial (também conhecida como versão de backup diferencial) contém somente os arquivos que mudaram desde o ÚLTIMO BACKUP COMPLETO.

Por exemplo: Todo dia, você grava uma página do documento e faz backup usando o método diferencial. O DiscWizard salva o documento inteiro, exceto a primeira página armazenada na versão de backup completo.

Observação: A primeira versão de backup criada sempre usa o método completo.

- 1.tib - versão de backup completo.

- 2.tib, 3.tib, 4.tib - versões de backup diferencial.



Informações adicionais

O método diferencial é um nível intermediário entre as duas primeiras abordagens. Ele requer menos tempo e espaço do que o "Completo", mas mais que o "Incremental". Para recuperar dados de uma versão de backup diferencial, o DiscWizard precisa apenas da versão diferencial e da última versão completa. Portanto, a recuperação feita com uma versão diferencial é mais simples e mais confiável que a recuperação feita com uma versão incremental.

Um backup incremental ou diferencial criado depois de um disco ter sido desfragmentado pode ser consideravelmente maior do que o normal. Isso porque o programa de desfragmentação altera o local dos arquivos no disco e os backups refletem essas alterações. Consequentemente, é recomendável recriar um backup completo após a desfragmentação do disco.

Para escolher um método de backup desejado, normalmente é preciso configurar um esquema de backup personalizado. Para obter mais informações, consulte Esquemas personalizados (p. 17).

2.4 Decidir onde armazenar os backups

O Seagate DiscWizard oferece suporte a uma grande variedade de dispositivos de armazenamento. Para obter mais informações, consulte Mídias de armazenamento compatíveis. Alguns dos locais de armazenamento compatíveis são discutidos a seguir.

Unidades de disco rígido

Agora, com o preço acessível das unidades de disco rígido, na maioria dos casos, comprar um disco rígido externo para armazenar seus backups será a solução ideal. Uma unidade externa aprimora a segurança dos seus dados porque você pode mantê-los fora do local (por exemplo, em casa, se você fizer backup do computador do escritório e vice-versa). Você pode escolher várias interfaces (USB, FireWire, eSATA) dependendo da configuração das portas de seu computador e da velocidade de transferência de dados necessária. Em muitos casos, a melhor opção será um disco rígido USB externo, especialmente se o seu computador for compatível com USB 3.0.

Se planeja usar um disco rígido USB externo com seu computador, a conexão da unidade a um conector traseiro com um cabo curto geralmente garante um funcionamento mais confiável. Isso reduz a chance de erros de transferência de dados durante o backup/recuperação.

Servidor de arquivos domésticos NAS ou NDAS

Caso tenha uma rede doméstica Gigabit Ethernet e um servidor de arquivos dedicado ou NAS, é possível armazenar backups no servidor de arquivos ou NAS praticamente como em uma unidade interna.

Se optar por usar um disco rígido externo, NAS, NDAS, entre outros, será necessário verificar se Seagate DiscWizard detecta o armazenamento de backup selecionado. É preciso verificar isso no Windows e quando inicializado com a mídia de recuperação.

Para ter acesso a um dispositivo de armazenamento com NDAS, muitas vezes será necessário especificar o ID do dispositivo NDAS (20 caracteres) e a chave de gravação (5 caracteres). A chave de gravação permite usar um dispositivo com NDAS no modo de gravação (por exemplo, para salvar backups). Normalmente, o ID do dispositivo e a chave de gravação estão impressas em um adesivo na parte inferior do dispositivo NDAS ou em seu interior. Se não houver um adesivo, você terá que contatar o fornecedor do dispositivo NDAS para obter essas informações.

Discos ópticos

Os discos ópticos vazios como DVD-R e DVD+R são muito baratos. Por isso, são a solução mais econômica para o backup de seus dados, embora seja a mais lenta. Isso ocorre ao fazer o backup diretamente em DVDs. Além disso, se o seu backup consistir em vários DVDs, a recuperação de dados nos DVDs exigirá muita troca de discos. Por outro lado, o uso de discos Blu-ray pode ser uma opção viável.

Devido à necessidade de trocar discos, é altamente recomendável evitar fazer o backup em DVDs se o número de discos for superior a três. Quando não existir alternativa ao backup em DVDs, recomendamos fazer a cópia de todos os DVDs para uma pasta em um disco rígido e depois fazer a recuperação por essa pasta.

2.4.1 Configurações de autenticação

Se você se conectar com um computador em rede, normalmente é preciso fornecer as credenciais necessárias para ter acesso ao compartilhamento de rede. Por exemplo, isso é possível quando você seleciona um armazenamento de backup. A janela **Configurações de autenticação** é exibida automaticamente quando você seleciona o nome de um computador em rede.

Se necessário, especifique o nome de usuário e a senha e clique em **Testar conexão**. Depois de aprovado no teste, clique em **Conectar**.

Solução de problemas

Quando você criar um compartilhamento de rede que pretende usar como armazenamento de backup, verifique se pelo menos ocorre uma destas condições:

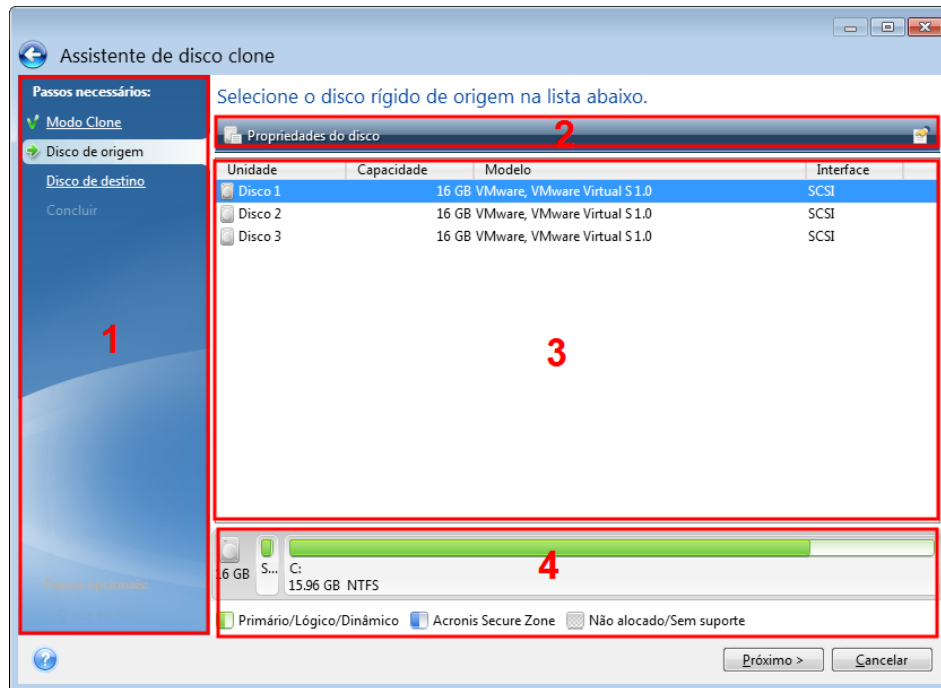
- A conta do Windows tem uma senha no computador em que está a pasta compartilhada.
- O compartilhamento protegido por senha é desativado no Windows.
Por exemplo, no Windows 7, essa configuração fica em **Painel de Controle** —> **Rede e Internet** —> **Centro de Rede e Compartilhamento** —> **Configurações de compartilhamento avançadas** —> Desativar compartilhamento de proteção de senha.

Caso contrário, você não poderá se conectar à pasta compartilhada.

2.5 Assistentes

Quando você usa as ferramentas e os utilitários disponíveis do Seagate DiscWizard, o programa, em muitos casos, usa assistentes para orientá-lo durante as operações.

Por exemplo, consulte a captura de tela abaixo.



Normalmente, uma janela do assistente consiste nestas áreas:

1. Esta é a lista de etapas para concluir a operação. Uma marca de seleção verde aparece ao lado de uma etapa concluída. A seta verde indica a etapa atual. Depois que todas as etapas são concluídas, o programa exibe a tela Resumo na etapa **Concluir**. Verifique o resumo e clique em **Proseguir** para iniciar a operação.
2. Esta barra de ferramentas contém botões para gerenciar os objetos selecionados na área 3. Por exemplo:
 - **Detalhes** - exibe a janela que fornece informações detalhadas sobre o backup selecionado.
 - **Propriedades** - exibe a janela de propriedades do item selecionado.
 - **Criar nova partição** - exibe a janela na qual é possível definir as configurações de uma nova partição.
 - **Colunas** - permite que você escolha quais colunas da tabela serão exibidas e em qual ordem.
3. Esta é a área principal onde você seleciona itens e altera configurações.
4. Esta área exibe informações adicionais sobre o item selecionado na área 3.

3 Fazer backup de dados

O Seagate DiscWizard inclui diversos recursos de backup sofisticados que agradariam até a um profissional de TI. Eles permitem que você faça backup dos seus discos e partições. Você pode selecionar um recurso de backup que desejar ou usar todos. As seções abaixo descrevem os recursos de backup em mais detalhes.

Nesta seção

Fazer backup de partições e discos.....	13
Opções de backup.....	14
Operações com backups.....	26

3.1 Fazer backup de partições e discos

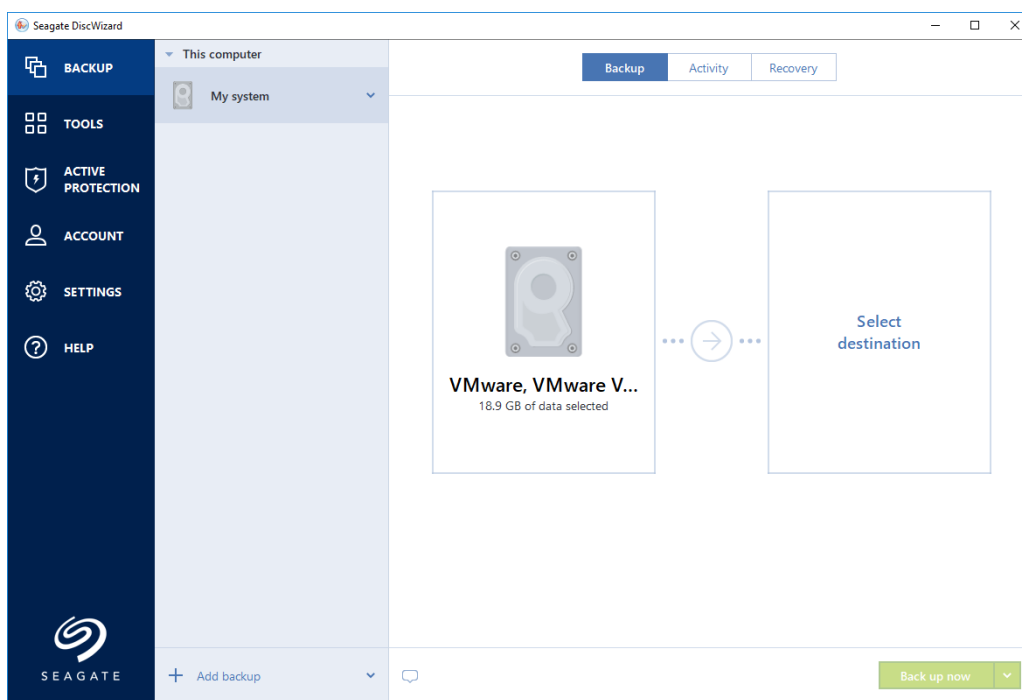
As oppAo contrário dos backups de arquivos, os backups de discos e partições contêm todos os dados armazenados no disco ou na partição. Esse tipo de backup é, em geral, usado para criar uma cópia exata de uma partição de sistema do disco do sistema completo. Esse backup permite a recuperação de seu computador se o Windows funcionar incorretamente ou não iniciar.

Para fazer backup de partições ou discos:

1. Inicie o Seagate DiscWizard.
2. Na barra lateral, clique em **Backup**.
3. Para adicionar um novo backup, clique no sinal de adição na parte inferior da lista de backups e dê a ele um nome.
4. Clique no ícone de **Origem de backup** e selecione **Discos e partições**.
5. Na janela aberta, marque as caixas de seleção ao lado das partições e dos discos dos quais deseja fazer backup e clique em **OK**.

Para exibir partições ocultas, clique em **Lista completa de partições**.

Para fazer backup de discos dinâmicos, você pode usar somente o modo de partição.



6. Clique no ícone de **Destino de backup** e selecione um destino para backup:
 - **Sua unidade externa** — quando uma unidade externa é conectada ao computador, você pode selecioná-la na lista.
 - **Procurar** — selecione um destino na árvore de pastas.

Se possível, evite armazenar os backups da partição de sistema em discos dinâmicos, porque a partição do sistema é recuperada no ambiente Linux. O Linux e o Windows trabalham de modo diferente com discos dinâmicos. Isso pode resultar em problemas durante a recuperação.

7. [etapa opcional] Clique em **Opções** para definir as opções do backup. Para obter mais informações, consulte Opções de backup (p. 14).
8. Execute uma das seguintes ações:
 - Para executar o backup imediatamente, clique em **Iniciar backup**.

3.2 Opções de backup

Quando você cria um backup, pode alterar opções adicionais e ajustar o processo de backup. Para abrir a janela de opções, selecione uma origem e um destino para um backup e clique em **Opções**.

Observe que as opções de cada tipo de backup (backup em nível de disco, backup no nível do arquivo, backup online, backup contínuo) são totalmente independentes e devem ser configuradas separadamente.

Depois que o aplicativo for instalado, todas as opções serão definidas com os valores iniciais. É possível alterá-las apenas para a operação de backup atual ou para todos os backups criados futuramente. Marque a caixa de seleção **Salvar as configurações como padrão** para aplicar as configurações modificadas a todas as futuras operações de backup por padrão.

Se você quiser redefinir todas as opções modificadas com os valores definidos após a instalação do produto, clique no botão **Redefinir para as configurações iniciais**. Observe que essa opção redefinirá apenas as configurações do backup atual. Para redefinir as configurações de todos os backups

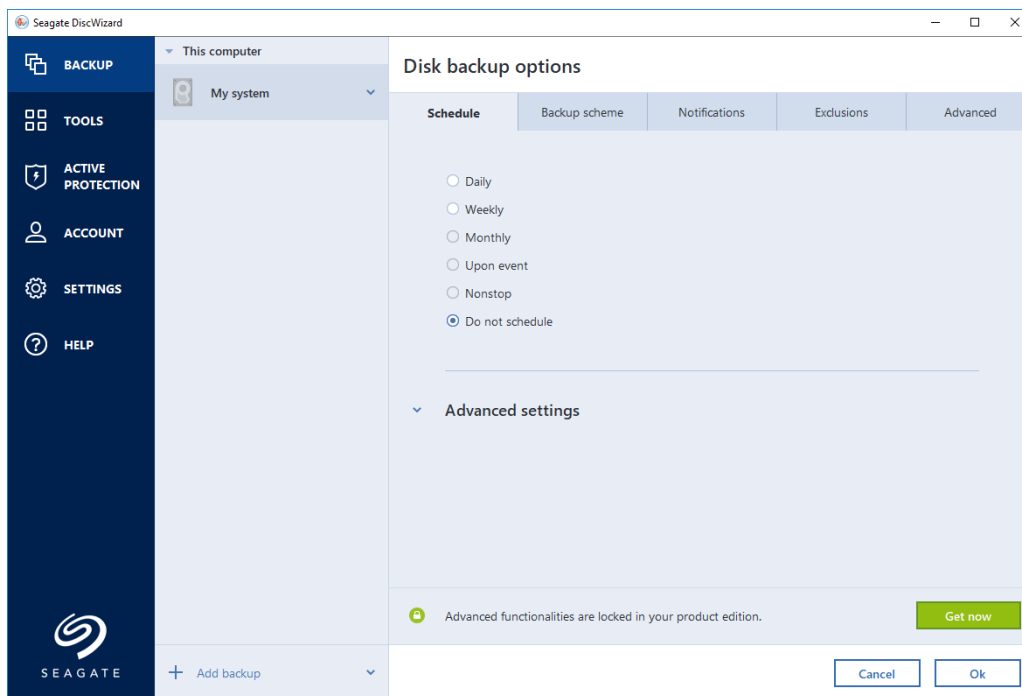
posteriores, clique em **Redefinir para as configurações iniciais**, marque a caixa de seleção **Salvar as configurações como padrão** e clique em **OK**.

Nesta seção

Agendamento.....	15
Esquemas de backup.....	16
Notificações da operação de backup.....	19
Modo de criação de imagem	19
Proteção de backup	19
Pré/pós-comandos para backup	20
Divisão de backup	21
Opção de validação do backup	22
Cópia reserva do backup.....	22
Configurações de mídia removível.....	22
Comentário de backup.....	23
Tratamento de erros	23
Configurações de segurança de backup no nível do arquivo.....	24
Desligamento do computador	24
Desempenho da operação de backup	24

3.2.1 Agendamento

A janela **Agendar** permite a você especificar as configurações de backup e de agendamento de validação.



Você pode escolher e configurar uma das seguintes frequências de backup ou de validação:

- **Diariamente** — a operação será executada uma vez por dia ou mais frequentemente.
- **Semanalmente** (p. 16) — a operação será executada uma vez por semana ou várias vezes por semana nos dias selecionados.

- **Não agendar** — o agendador será desativado para a operação atual. Neste caso, o backup ou a validação só serão executados quando você clicar em **Fazer backup agora** ou **Validar**, respectivamente, na janela principal.

Configurações avançadas

Clicar em **Configurações avançadas** permite ao usuário especificar as seguintes configurações adicionais de backup e validação:

- Para adiar uma operação agendada até a próxima vez em que o computador estiver inativo (um protetor de tela é exibido ou o computador é bloqueado), marque a caixa de seleção **Executar a tarefa somente quando o computador estiver ocioso**. Se você agendar a validação, a caixa de seleção mudará para **Executar a tarefa somente quando o computador estiver ocioso**.
- Se quiser ativar o computador em estado de suspensão/hibernação para executar a operação agendada, marque a caixa de seleção **Ativar o computador suspenso/em hibernação**.
- Se o computador estiver desligado na hora agendada, a operação não será executada. Você pode forçar a execução da operação perdida na próxima vez que o sistema for inicializado. Para fazer isso, marque a caixa de seleção **Executar na inicialização do sistema**.

Além disso, é possível definir um atraso para o início do backup após a inicialização do sistema. Por exemplo, para iniciar o backup 20 minutos após a inicialização do sistema, digite 20 na caixa apropriada.

- Se você agendar um backup para uma unidade flash USB ou a validação de um backup localizado em uma unidade flash USB, mais uma caixa de seleção será exibida: **Executar quando o dispositivo atual estiver conectado**. Marcar a caixa de seleção possibilitará a execução de uma operação perdida quando a unidade flash USB for anexada se ela estava desconectada no momento agendado.
- Para fazer backup regularmente dos dados localizados em uma mídia removível (por exemplo, unidade flash USB) ou um armazenamento remoto (por exemplo, pasta de rede ou NAS), é recomendável marcar a caixa de seleção **Executar quando o dispositivo atual estiver conectado**. Isso é útil porque um dispositivo de armazenamento externo pode não estar disponível no momento agendado do backup. Nesse caso, se a caixa de seleção estiver marcada, a operação perdida de backup começará quando o dispositivo for conectado ou acoplado.

3.2.1.1 Parâmetros de execução semanal

Você pode definir os seguintes parâmetros para a execução semanal de operações:

- **Dias da semana**
Selecione os dias nos quais pretende executar a operação, clicando nos respectivos nomes.
- **Hora de início**
Defina a hora de início da operação. Insira manualmente as horas e os minutos ou defina a hora de início desejada utilizando os botões para cima e para baixo.

Consulte a descrição das **Configurações avançadas** em Agendamento (p. 15).

3.2.2 Esquemas de backup

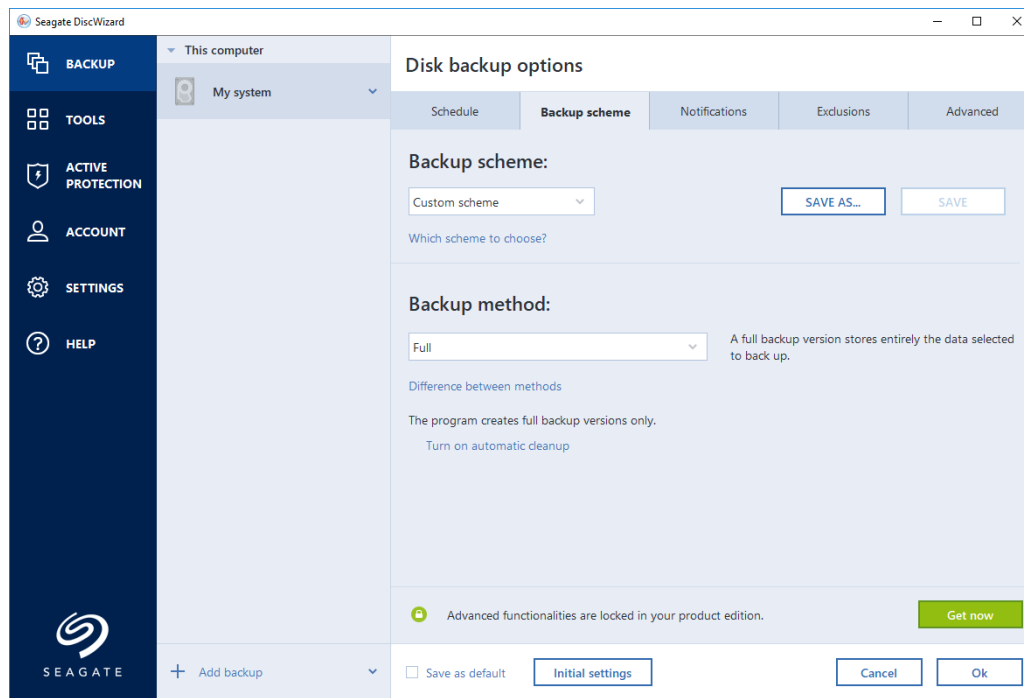
Observação: Alguns recursos e funcionalidades podem estar indisponíveis na edição do DiscWizard que você usa.

Os esquemas de backup, além do agendador, ajudam a configurar a estratégia de backup. Os esquemas permitem otimizar a utilização do espaço de armazenamento de backup, melhorar a

confiabilidade do armazenamento de dados e excluir automaticamente as versões de backup obsoletas.

O esquema de backup define os seguintes parâmetros:

- A sequência de versões de backup criadas com métodos diferentes
- Regras de limpeza de versões



O Seagate DiscWizard permite que você escolha os seguintes esquemas de backup:

- **Versão única** (p. 17) - selecione este esquema se quiser usar o menor armazenamento de backup.
- **Personalizado** (p. 17) - selecione este item se você quiser configurar um esquema de backup manualmente.

3.2.2.1 Esquema de versão única

O programa cria uma versão de backup completo e a substitui cada vez que o backup manual é executado.

Resultado: você tem uma versão única de backup completo atualizada.

Espaço de armazenamento necessário: mínimo.

3.2.2.2 Esquemas personalizados

Com o Seagate DiscWizard, você também pode criar seus próprios esquemas de backup. Os esquemas podem se basear nos esquemas de backup predefinidos. Você pode efetuar alterações em um esquema predefinido selecionado para atender às suas necessidades e depois salvar o esquema alterado como se fosse um novo.

Não é possível substituir esquemas de backup predefinidos já existentes.

Sendo assim, primeiramente selecione um dos métodos de backup na caixa apropriada.

- Completo (p. 8)

Regras de limpeza automáticas

Para excluir automaticamente versões de backup obsoletas, você poderá definir uma das seguintes regras de limpeza:

- **Excluir versões com mais de [período definido]** (disponível apenas no método completo) - selecione esta opção para limitar a idade das versões de backup. Todas as versões anteriores ao período especificado serão excluídas automaticamente.
- **Não armazenar mais do que [n] versões recentes** (disponível apenas no método completo) - selecione esta opção para limitar o número máximo de versões de backup. Quando o número de versões exceder o valor especificado, a versão de backup mais antiga será excluída automaticamente.
- **Manter o backup com um tamanho não superior a [tamanho definido]** - selecione esta opção para limitar o tamanho máximo do backup. Após criar uma nova versão de backup, o programa verifica se o tamanho total do backup excede o valor especificado. Se exceder, a versão de backup mais antiga será excluída.

A primeira opção da versão de backup

Frequentemente, a primeira versão de qualquer backup é uma das versões mais valiosas. Isso ocorre porque essa versão armazena o estado de dados inicial (por exemplo, a partição do sistema com o Windows recentemente instalado) ou um outro estado de dados estável (por exemplo, dados depois de uma verificação de vírus bem-sucedida).

Não excluir a primeira versão do backup - marque esta caixa de seleção para manter o estado de dados inicial. O programa criará duas versões de backup completo iniciais. A primeira versão será excluída da limpeza automática e armazenada até ser excluída manualmente.

Note que, se a caixa de seleção estiver marcada, a caixa de seleção **Não armazenar mais do que [n] versões recentes** será alterada para **Não armazenar mais do que 1+[n] versões recentes**.

Gerenciar esquemas de backup personalizados

Se você alterar algo em um esquema de backup existente, poderá salvar o esquema alterado como se fosse um novo. Nesse caso, é preciso especificar um novo nome para o esquema de backup.

- Você pode substituir os esquemas personalizados já existentes.
- Não é possível substituir esquemas de backup predefinidos já existentes.
- Em um nome de esquema, é possível usar quaisquer símbolos permitidos pelo sistema operacional para nomear arquivos. O tamanho máximo do nome de um esquema de backup é de 255 símbolos.
- Você não pode criar mais de 16 esquemas de backup personalizados.

Após a criação de um esquema de backup personalizado, você pode usá-lo como qualquer esquema de backup existente ao configurar um backup.

Você também pode usar um esquema de backup personalizado sem salvá-lo. Nesse caso, ele estará disponível apenas para o backup onde foi criado e você não poderá usá-lo para outros backups.

Se você não precisar mais de um esquema de backup personalizado, poderá excluí-lo. Para excluir o esquema, selecione-o na lista de esquemas de backup, clique em **Excluir** e em **Excluir esquema** na janela de confirmação.

3.2.3 Notificações da operação de backup

Limite de espaço livre em disco

Convém ser notificado quando o espaço livre no armazenamento de backups for inferior ao valor limite especificado. Se após o início do backup, o Seagate DiscWizard verificar que o espaço livre no local de backup selecionado for inferior ao valor especificado, o programa não iniciará o processo de backup, mas informará você imediatamente por meio de uma mensagem apropriada. A mensagem apresentará três opções: ignorar e continuar com o backup, procurar outro local para o backup ou cancelar o backup.

Se o espaço livre ficar inferior ao valor especificado enquanto o backup está a ser executado, o programa apresentará a mesma mensagem e terá de tomar as mesmas decisões.

Para definir o limite de espaço livre no disco:

- Marque a caixa de seleção **Mostrar mensagem de notificação em caso de espaço livre em disco insuficiente**.
- Na caixa **Tamanho**, digite ou selecione um valor de limite e escolha uma unidade de medida

O Seagate DiscWizard pode monitorar o espaço livre nos seguintes dispositivos de armazenamento:

- Unidades de disco rígido locais
- Placas e unidades USB
- Compartilhamentos de rede (PME/NFS)

*A mensagem não será exibida se a caixa de seleção **Não mostrar mensagens e caixas de diálogo durante o processamento (modo silencioso)** estiver marcada nas configurações de **Tratamento de erros**.*

Esta opção não pode ser ativada para servidores FTP e unidades de CD/DVD.

3.2.4 Modo de criação de imagem

Você pode utilizar estes parâmetros para criar uma cópia exata de seus discos rígidos ou partições completas, e não apenas dos setores que contêm dados. Por exemplo, isso pode ser útil quando você quer fazer backup de uma partição ou de um disco que contém um sistema operacional sem suporte do Seagate DiscWizard. Esse modo aumenta o tempo de processamento e normalmente resulta em um arquivo de imagem maior.

- Para criar uma imagem de setor por setor, marque a caixa de seleção **Fazer backup de setor por setor**.
- Para incluir todo o espaço de disco não alocado no backup, marque a caixa de seleção **Fazer backup de espaço não alocado**.

Essa caixa de seleção está disponível somente quando a caixa de seleção **Fazer backup de setor por setor** está marcada.

3.2.5 Proteção de backup

Um arquivo de backup pode ser protegido por senha. Por padrão, não há proteção por senha para backups.

Não é possível definir ou alterar a opção de proteção de um backup já existente.

Para proteger um backup:

1. Insira a senha do backup no campo correspondente. É recomendável usar uma senha de, no máximo, sete símbolos e que tenha letras (de preferência em maiúsculas e minúsculas) e números, para dificultar sua detecção.

Nenhuma senha pode ser recuperada. Memorize a senha especificada para proteção do backup.

2. Para confirmar a senha inserida anteriormente, redigite-a no campo correspondente.
3. [etapa opcional] Para aumentar a segurança de seus dados confidenciais, você pode criptografar o backup com o algoritmo AES (Advanced Encryption Standard), um forte padrão da indústria. O AES está disponível com três tamanhos de chave (128, 192 e 256 bits) para equilibrar desempenho e proteção, conforme desejado.

A chave de criptografia de 128 bits é suficiente para a maioria dos aplicativos. Quanto maior for a chave, mais seguros estarão seus dados. No entanto, as chaves de 192 e 256 bits tornam o processo de backup significativamente mais lento.

Se você deseja usar a criptografia AES, escolha uma destas chaves:

- **AES 128** - para usar a chave de criptografia de 128 bits
- **AES 192** - para usar a chave de criptografia de 192 bits
- **AES 256** - para usar a chave de criptografia de 256 bits

Se você não quiser criptografar o backup e quiser apenas proteger um backup com uma senha, selecione **Nenhuma**.

4. Depois de especificar as configurações de backup, clique em **OK**.

Como ter acesso a um backup protegido por senha

O Seagate DiscWizard solicita a senha toda vez que você tenta modificar o backup:

- Recuperar dados do backup
- Editar configurações
- Excluir
- Montar
- Mover

Para ter acesso ao backup, é preciso especificar a senha correta.

3.2.6 Pré/pós-comandos para backup

Você pode especificar comandos (ou até arquivos batch) que serão executados automaticamente antes e depois do procedimento de backup.

Por exemplo, você pode querer iniciar/parar determinados processos do Windows ou verificar os dados antes de iniciar o backup.

Para especificar os comandos (arquivos batch):

- Selecione um comando a ser executado antes do processo de backup no campo **Pré-comando**. Para criar um novo comando ou selecionar um arquivo batch novo, clique no botão **Editar**.
- Selecione um comando a ser executado depois de o processo de backup terminar no campo **Pós-comando**. Para criar um novo comando ou selecionar um arquivo batch novo, clique no botão **Editar**.

Não execute comandos interativos, ou seja, comandos que requeiram a ação do usuário (por exemplo, "pausa"). Estes comandos não são suportados.

3.2.6.1 Editar o comando de usuário para o backup

Pode especificar os comandos do usuário a serem executados antes ou depois do procedimento de backup:

- No campo **Comando** digite um comando ou selecione-o na lista. Clique em ... para selecionar um arquivo batch.
- No campo **Diretório de trabalho**, digite um caminho para a execução do comando ou selecione-o da lista de caminhos inseridos anteriormente.
- No campo **Argumentos**, insira ou selecione os argumentos de execução do comando na lista.

Desativando o parâmetro **Não realizar operações até a conclusão da execução do comando** (ativado para os pré-comandos por padrão), o processo de backup poderá ser executado concorrentemente com a execução de seus comandos.

O parâmetro **Abortar a operação se o comando do usuário falhar** (ativado por padrão) anulará a operação se ocorrerem erros na execução do comando.

Pode testar um comando inserido clicando no botão **Testar comando**.

3.2.7 Divisão de backup

O Seagate DiscWizard não pode dividir os backups já existentes. Os backups somente podem ser divididos quando estão sendo criados.

Os backups grandes podem ser divididos em vários arquivos que, em conjunto, formam o backup original. Um backup também pode ser dividido para gravação em mídia removível.

A configuração padrão - **Automático**. Com essa configuração, o Seagate DiscWizard funcionará da seguinte maneira.

No backup em um disco rígido:

- Se o disco selecionado tiver espaço suficiente e seu sistema de arquivos permitir o tamanho de arquivo previsto, o programa criará um único arquivo de backup.
- Se o disco de armazenamento tiver espaço suficiente, mas o sistema de arquivos não aceitar o tamanho de arquivo previsto, o programa dividirá automaticamente a imagem em vários arquivos.
- Se não houver espaço suficiente para armazenar a imagem no disco rígido, o programa avisará e aguardará sua decisão sobre como solucionar o problema. Você pode tentar liberar algum espaço adicional e continuar ou selecionar outro disco.

No backup em um CD-R/RW, DVD-R/RW, DVD+R/RW ou BD-R/RE:

- O Seagate DiscWizard solicitará que você insira um disco novo quando o anterior estiver cheio.

Como alternativa, você poderá selecionar o tamanho de arquivo pretendido na lista drop-down. O backup será então dividido em vários arquivos do tamanho especificado. Isso será útil quando você

armazenar um backup em um disco rígido a fim de gravar o backup posteriormente em CD-R/RW, DVD-R/RW, DVD+R/RW ou BD-R/RE.

Criar imagens diretamente em CD-R/RW, DVD-R/RW, DVD+R/RW ou BD-R/RE pode demorar muito mais tempo do que em um disco rígido.

3.2.8 Opção de validação do backup

Observação: Alguns recursos e funcionalidades podem estar indisponíveis na edição do produto que você usa.

Você pode especificar configurações de validação adicionais: **Validar backup na criação**.

Quando essa opção é ativada, o programa verifica a integridade da versão de backup recém-criada ou complementada imediatamente após o backup. Na configuração de um backup de dados críticos ou um backup de disco/partição, é altamente recomendável ativar essa opção para assegurar que o backup possa ser usado para recuperar dados perdidos.

Validação regular

Você também pode agendar a validação dos seus backups para garantir a "integridade". Por padrão, a validação regular é ativada com as seguintes configurações:

- Frequência: uma vez por semana.
- Dia: a data em que o backup foi iniciado.
- Hora: o momento de início do backup mais 15 minutos.
- Configurações avançadas: a caixa de seleção **Executar a validação somente quando o computador estiver ocioso** está marcada.

Você pode alterar as configurações padrão e especificar seu próprio agendamento. Para obter mais informações, consulte Agendamento (p. 15).

3.2.9 Cópia reserva do backup

Você pode criar cópias reservas dos backups e salvá-las no sistema de arquivos ou em uma unidade de rede.

Para fazer uma cópia reserva:

- Marque a caixa de seleção **Criar uma cópia reserva dos meus backups**
- Clique em **Definir local...** e especifique um local para as cópias de backup.

Todas as opções de backup (como compactação de backup, divisão de backup, etc.) serão herdadas do backup de origem.

Uma cópia reserva sempre contém todos os dados selecionados para backup, ou seja, ao criar uma cópia reserva, o programa sempre faz um backup completo dos dados de origem.

Para maior conveniência e segurança dos dados, lembre-se também que você pagará pelo tempo necessário para executar o backup porque o backup normal e as cópias reservas são realizados um de cada vez e não simultaneamente.

3.2.10 Configurações de mídia removível

Estas configurações estão disponíveis:

- **Solicitar a primeira mídia durante a criação de backups em mídias removíveis**

Você pode optar por visualizar o prompt Inserir primeira mídia ao fazer backup em mídia removível. Com a configuração padrão, talvez não seja possível fazer backup em mídia removível se o usuário estiver ausente, porque o programa aguardará que alguém pressione OK na caixa de diálogo. Portanto, você deve desativar o prompt ao agendar um backup em mídia removível. Se a mídia removível estiver disponível (por exemplo, CD-R/RW inserido), o backup poderá ser executado sem intervenção do usuário.

3.2.11 Comentário de backup

Esta opção permite adicionar comentários ao backup. Os comentários podem ajudar a encontrar o backup necessário posteriormente durante a recuperação de dados com mídia reinicializável.

Se um backup não tiver comentários, digite-os na área apropriada para comentários. Você pode editar os comentários já existentes clicando em **Editar**.

3.2.12 Tratamento de erros

Se ocorrer algum erro durante a realização do backup, o programa interromperá o processo de backup e exibirá uma mensagem, e aguardará uma resposta sobre como tratar o erro. Se você definir uma política de tratamento de erros, o programa não interromperá o processo de backup e notificará você sobre a existência de um erro por meio de uma mensagem, e tratará o erro de acordo com as regras definidas e continuará a funcionar.

Você pode definir a seguinte política de tratamento de erros:

- **Não mostrar mensagens e caixas de diálogo durante o processamento, no modo sem confirmação** (predefinição desativada) - você pode ativar esta configuração de modo a ignorar erros durante as operações de backup. Este recurso foi desenvolvido principalmente para backups não supervisionados quando você não tem a possibilidade de controlar o processo de backup. Neste modo, não serão exibidas notificações se ocorrerem erros durante o backup. No entanto, você poderá visualizar o log detalhado de todas as operações após a conclusão do processo de backup.
- **Ignorar setores danificados** (predefinição ativada) - esta opção só está disponível para os backups de discos e partições. Ela permite que você execute um backup, mesmo que haja setores danificados no disco rígido. Embora a maior parte dos discos rígidos não tenha setores danificados, a possibilidade de eles surgirem aumenta ao longo do tempo de vida útil do disco rígido. Caso sua unidade de disco rígido tenha começado a fazer ruídos estranhos (por exemplo, emitir ruídos altos de clique ou moagem durante a operação), esses ruídos podem ser indicação de que a unidade está com defeito. Se a unidade de disco rígido falhar por completo, você poderá perder dados importantes. Portanto, é aconselhável fazer backup da unidade o quanto antes. Contudo, pode existir um problema, pois a unidade de disco rígido que apresenta falhas já pode ter setores danificados. Se a caixa de seleção **Ignorar setores danificados** não estiver selecionada, o backup será anulado em caso de erros de leitura e/ou gravação que possam ocorrer nos setores danificados. Marcar esta caixa permite executar um backup, mesmo no caso de existirem setores danificados no disco rígido, garantindo que você possa salvar o máximo de informação possível da unidade de disco rígido.
- **Repetir a tentativa se houver falha no backup** - esta opção permite que você repita automaticamente uma tentativa de backup se o backup falhar por algum motivo. Para definir esta opção, especifique duas configurações: o número de tentativas e o intervalo entre elas. De

acordo com essas configurações, o Seagate DiscWizard tentará fazer backup dos seus dados até obter êxito. Porém, se o erro que interrompe o backup persistir, o backup não será criado.

3.2.13 Configurações de segurança de backup no nível do arquivo

Observação: *Esse recurso pode estar indisponível na edição do DiscWizard que você usa.*

Você pode especificar configurações de segurança para os arquivos em backup (essas configurações relacionam-se apenas aos backups de arquivos/pastas):

- **Preservar as configurações de segurança dos arquivos nos backups** - esta opção preservará todas as propriedades de segurança (permissões atribuídas a grupos ou usuários) dos arquivos de backup para uma recuperação posterior.

Por padrão, os arquivos e as pastas são salvos em backup com suas configurações de segurança originais do Windows (ou seja, permissões de leitura, gravação, execução, e assim sucessivamente, para cada usuário ou grupo de usuários, definidos no arquivo **Propriedades -> Segurança**). Se você recuperar um arquivo/pasta protegido em um computador sem o usuário especificado nas permissões, talvez não consiga ler nem modificar o arquivo.

Para eliminar esse tipo de problema, você pode desativar o recurso de preservação das configurações de segurança de arquivos nos backups. Os arquivos/pastas recuperados sempre herdarão as permissões da pasta para a qual serão recuperados (pasta ou disco principal se forem recuperados para a raiz).

Ou você pode desativar as configurações de segurança de arquivos durante a recuperação, mesmo que estejam disponíveis no backup. O resultado é o mesmo.

- **Nos backups, armazenar arquivos criptografados em estado descriptografado** (a predefinição está desativada) - marque esta opção se existirem arquivos criptografados no backup e você quiser que esses arquivos fiquem disponíveis para qualquer usuário após a recuperação. Caso contrário, apenas o usuário que criptografou os arquivos/pastas poderá lê-los. A descriptografia também pode ser útil se você quiser restaurar arquivos criptografados em outro computador.

Se você não utilizar o recurso de criptografia disponível no Windows XP e sistemas operacionais posteriores, ignore esta opção. (A criptografia de arquivos/pastas é definida em **Propriedades -> Geral -> Atributos avançados -> Criptografar conteúdo para proteger dados**).

Essas opções relacionam-se apenas com o backup de arquivos/pastas.

3.2.14 Desligamento do computador

Se você souber que o processo de backup que está configurando vai demorar muito, poderá marcar a caixa de seleção **Desligar o computador após a conclusão do backup**. Nesse caso, você não terá que aguardar pela conclusão da operação. O programa executará o backup e desligará o computador automaticamente.

Esta opção também é útil quando você agenda seus backups. Por exemplo, você poderá fazer backups todos os dias da semana à noite para salvar seu trabalho. Agende o backup e marque a caixa de seleção. Depois disso, você poderá sair do computador quando terminar seu trabalho sabendo que será feito o backup dos dados críticos e o computador será desligado.

3.2.15 Desempenho da operação de backup

Na guia **Desempenho**, você pode definir as seguintes configurações:

Nível de compactação

Você pode escolher o nível de compactação de um backup:

- **Nenhum** - os dados serão copiados sem qualquer compactação, o que pode aumentar significativamente o tamanho do arquivo de backup.
- **Normal** – nível recomendado de compactação de dados (definido por padrão).
- **Alto** - nível de compactação de arquivos de backup mais alto, demora mais tempo para criar um backup.
- **Máximo** - compactação máxima do backup, demora muito tempo para criar um backup.

O nível ideal de compactação de dados depende do tipo de arquivo armazenado no backup. Por exemplo, nem mesmo a compactação máxima reduzirá muito o tamanho do backup se o ele contiver basicamente arquivos compactados, como .jpg, .pdf ou .mp3.

Prioridade da operação

A alteração da prioridade de um processo de recuperação ou backup pode tornar sua execução mais rápida ou mais devagar (dependendo se houve aumento ou redução da prioridade), mas pode também afetar adversamente o desempenho de outros programas em execução. A prioridade de qualquer processo sendo executado no sistema determina a quantidade de uso da CPU e os recursos do sistema alocados para esse processo. A redução da prioridade da operação liberará mais recursos para outras tarefas da CPU. O aumento da prioridade do backup ou da recuperação pode acelerar o processo ao retirar os recursos de outros processos em execução. O efeito dependerá do uso total da CPU e de outros fatores.

Você pode configurar a prioridade da operação como:

- **Baixa** (ativada por padrão) - o processo de backup ou recuperação é mais lento, mas o desempenho de outros programas é mais alto.
- **Normal** - o processo de backup ou recuperação terá a mesma prioridade de outros processos.
- **Alta** - o processo de backup ou recuperação é mais rápido, mas o desempenho de outros programas é reduzido. A seleção dessa opção pode resultar no uso de 100% da CPU por parte do Seagate DiscWizard.

Limite de velocidade da conexão de rede

Ao fazer backup dos dados em unidades de rede ou no FTP, você pode reduzir a influência da conexão usada pelo Seagate DiscWizard em outras conexões de rede de seu computador. Defina a velocidade de conexão que permitirá a utilização da Internet e dos recursos de rede sem reduções inconvenientes de velocidade.

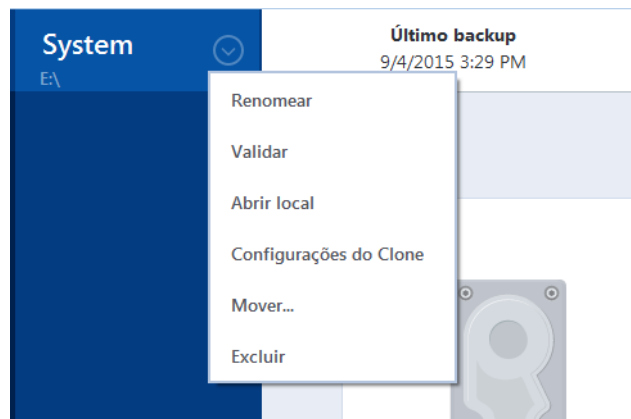
Para reduzir a velocidade de conexão:

- Marque a caixa de seleção **Limitar a taxa de conexão de rede** e especifique um valor ideal e uma unidade de medida adequada (kilobits ou megabits por segundo).

3.3 Operações com backups

3.3.1 Menu de operações de backup

O menu de operações de backup oferece acesso rápido a operações adicionais que podem ser executadas com o backup selecionado.



O menu de operações de backup pode conter os seguintes itens:

- **Editar configurações** - permite a edição das atuais configurações de backup.
- **Reconfigurar** (para os backups adicionados manualmente à lista de backup) - permite a definição das configurações de um backup criado por uma versão anterior do Seagate DiscWizard. Este item também poderá aparecer para backups criados em outro computador e adicionados à lista de backup sem importação das respectivas configurações.

Sem as configurações de backup, você poderá atualizar o backup clicando em **Fazer backup agora**. Além disso, não será possível editar e clonar as configurações de backup.

- **Reconfigurar** (para backups online) - permite que você vincule um backup online selecionado ao computador atual. Para fazer isso, clique neste item e redefina as configurações do backup. Observe que somente um backup online pode estar ativo em um computador.
- **Validar** - inicia a validação do backup.
- **Abrir local** - abre a pasta que contém os arquivos de backup.
- **Clonar configurações** - cria uma nova caixa de diálogo de backup vazia com as configurações do backup inicial denominada **(1) [o nome de diálogo de backup inicial]**. Altere as configurações, salve-as e clique em **Fazer backup agora** na caixa de diálogo de backup clonada.
- **Mover** - permite mover todos os arquivos de backup para outro local. As versões de backup subsequentes serão salvas no novo local.

Se você alterar o destino do backup editando as configurações de backup, apenas as novas versões de backup serão salvas no novo local. As versões de backup anteriores permanecerão no local antigo.

- **Remover da lista** - remove o backup atual da lista de backup que aparece na área Meus backups. Essa operação também desativa o agendamento do backup removido (se houver algum agendamento definido), mas não exclui os arquivos de backup.
- **Excluir** - dependendo do tipo de backup, este comando exclui completamente o backup de seu local ou permite que você escolha se quer excluir o backup completamente ou somente a caixa de diálogo de backup. Quando você exclui uma caixa de diálogo de backup, os arquivos de backup permanecem no local e você poderá adicionar o backup à lista posteriormente. Observe que ao excluir um backup completamente, a exclusão não poderá ser desfeita.

3.3.2 Validar backups

O procedimento de validação verifica se você poderá recuperar dados de um backup.

Validar backups no Windows

Para validar um backup inteiro:

1. Inicie o Seagate DiscWizard e clique em **Backup** na barra lateral.
2. Na lista de backups, selecione o backup a ser validado, clique em **Operações** e em **Validar**.

Validar backups em uma versão autônoma do Seagate DiscWizard (mídia reinicializável)

Para validar uma versão de backup específica ou um backup inteiro:

1. Na guia **Recuperação**, localize o backup que contém a versão a ser validada. Se o backup não estiver visível, clique em **Procurar backup** e especifique o caminho do backup. O Seagate DiscWizard adiciona esse backup à lista.
2. Clique com o botão direito do mouse no backup ou em uma versão específica e clique em **Validar arquivo**. O **Assistente de validação** é aberto.
3. Clique em **Prosseguir**.

3.3.3 Adicionar um backup já existente à lista

Pode haver backups do Seagate DiscWizard criados por uma versão anterior do produto ou copiados de outro computador. Toda vez que você inicia o Seagate DiscWizard, ele verifica se esses backups existem no computador e os adiciona à lista de backup automaticamente.

Se você tiver backups que não aparecem na lista, poderá adicioná-los manualmente.

Para adicionar backups manualmente:

1. Na seção **Backup**, clique em **Adicionar backup** e em **Adicionar backup existente**. O programa abrirá uma janela onde será possível procurar os backups existentes em seu computador.
2. Selecione uma versão do backup (um arquivo .tib) e clique em **Adicionar**.
O backup inteiro será adicionado à lista.

4 Recuperar dados

Nesta seção

Recuperar discos e partições 28

Opções de recuperação 41

4.1 Recuperar discos e partições

4.1.1 Recuperar o sistema depois de uma falha

Quando seu computador não inicializar, é aconselhável primeiramente tentar saber qual foi a causa usando as sugestões em Tentar determinar a causa da falha (p. 28). Se a falha for causada por corrupção do sistema operacional, utilize um backup para recuperar o sistema. Siga as preparações descritas em Preparar a recuperação (p. 28) e continue com a recuperação do sistema.

4.1.1.1 Tentar determinar a causa da falha

Uma falha do sistema pode ocorrer devido a dois fatores:

- **Falha de hardware**

Nesta situação, o mais indicado é deixar que o centro de assistência cuide dos reparos. No entanto, convém realizar alguns testes de rotina. Verifique os cabos, conectores, alimentação dos dispositivos externos etc. Depois reinicie o computador. Se houver algum problema de hardware, o POST informará sobre a falha.

Se o POST não revelar uma falha de hardware, entre na BIOS e verifique se ela reconhece a unidade de disco rígido do sistema. Para entrar na BIOS, pressione a combinação de teclas necessária (**Del**, **F1**, **Ctrl+Alt+Esc**, **Ctrl+Esc** ou alguma outra, dependendo da BIOS) durante a sequência do POST. Normalmente, aparece uma mensagem com a combinação de teclas necessária durante o teste de inicialização. O pressionamento dessa combinação levará o usuário ao menu de configuração. Vá até o utilitário de detecção automática de disco rígido, que está normalmente em "Configuração CMOS padrão" ou Configuração CMOS avançada". Se o utilitário não detectar a unidade do sistema, ela falhou e terá que ser substituída.

- **Corrupção do sistema operacional (o Windows não inicia)**

Se o POST detectar corretamente a unidade de disco rígido do sistema, provavelmente a falha é causada por vírus, malware ou corrupção de um arquivo de sistema necessário para a inicialização. Nesse caso, recupere o sistema usando um backup do disco ou da partição do sistema. Consulte Recuperar o sistema (p. 29) para obter detalhes.

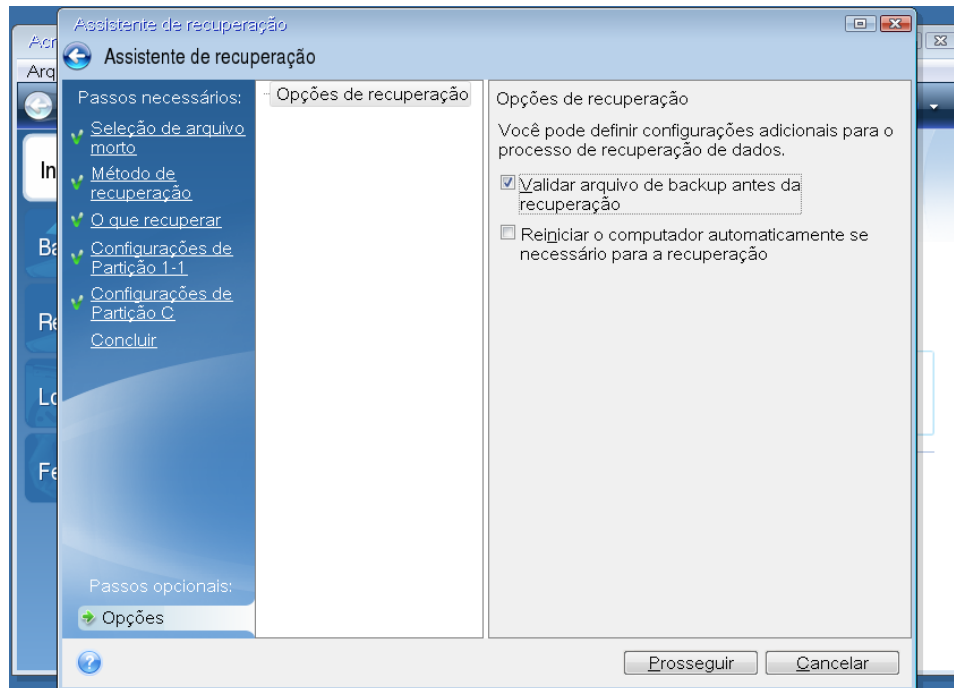
4.1.1.2 Preparar a recuperação

É recomendável executar as seguintes ações antes da recuperação:

- Verifique o computador em busca de vírus se suspeitar que a falha ocorreu devido a vírus ou ataque de malware.
- Com uma mídia reinicializável, faça um teste de recuperação em uma unidade de disco rígido sobressalente, se tiver uma.
- Valide a imagem na mídia reinicializável. Um backup que pode ser lido durante a validação no Windows **nem sempre poderá ser lido em ambiente Linux**.

Na mídia reinicializável, há duas maneiras de validar um backup:

- Para validar um backup manualmente, na guia **Recuperação**, clique com o botão direito do mouse em um backup e selecione **Validar arquivo**.
- Para validar um backup automaticamente antes da recuperação, na etapa **Opções do Assistente de recuperação**, marque a caixa de seleção **Validar arquivo de backup antes da recuperação**.



- Atribua nomes exclusivos a todas as partições das unidades de disco rígido. Dessa forma, será mais fácil encontrar o disco que contém os backups.

Quando você usa a mídia de recuperação do Seagate DiscWizard, o produto cria letras de unidade de disco que podem diferir das identificadas pelo Windows. Por exemplo, o disco D: identificado no Seagate DiscWizard autônomo pode corresponder ao disco E: no Windows.

4.1.1.3 Recuperar o sistema no mesmo disco

Antes de iniciar, recomendamos que você siga os procedimentos descritos em Preparar a recuperação (p. 28).

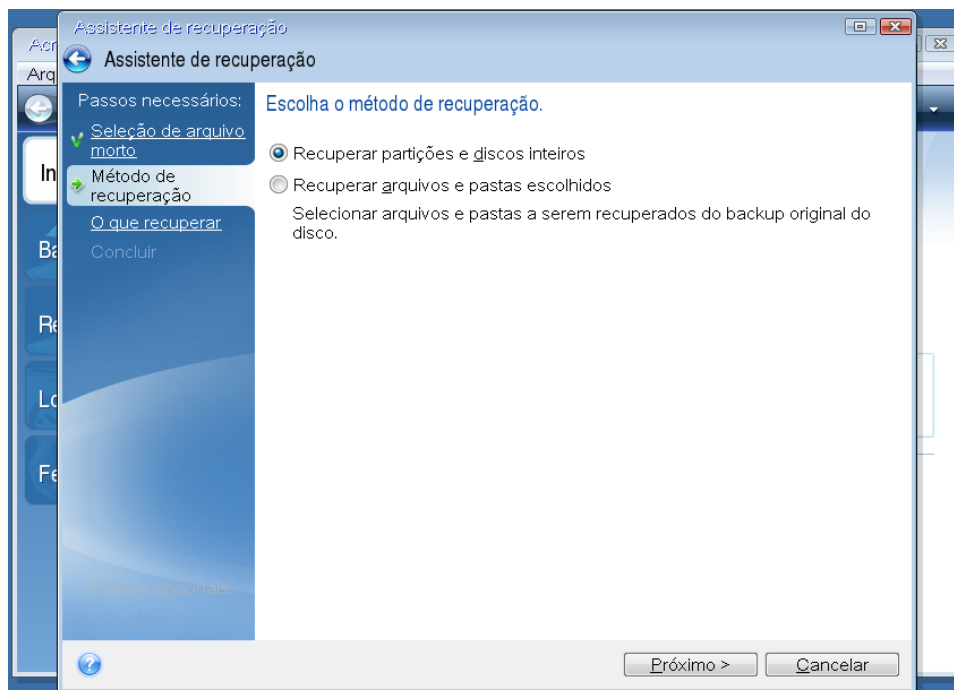
Para recuperar o sistema:

1. Conecte a unidade externa se ela contiver o backup a ser usado para recuperação e certifique-se de que a unidade esteja ativada.
2. Organize a ordem de inicialização na BIOS para que seu dispositivo de mídia de recuperação (CD, DVD ou stick USB) seja o primeiro dispositivo de inicialização. Consulte Organizar a ordem de inicialização na BIOS (p. 39).
3. Inicialize com a mídia de recuperação e selecione **Seagate DiscWizard**.

4. Na tela **Início**, selecione **Meus discos** em **Recuperar**.

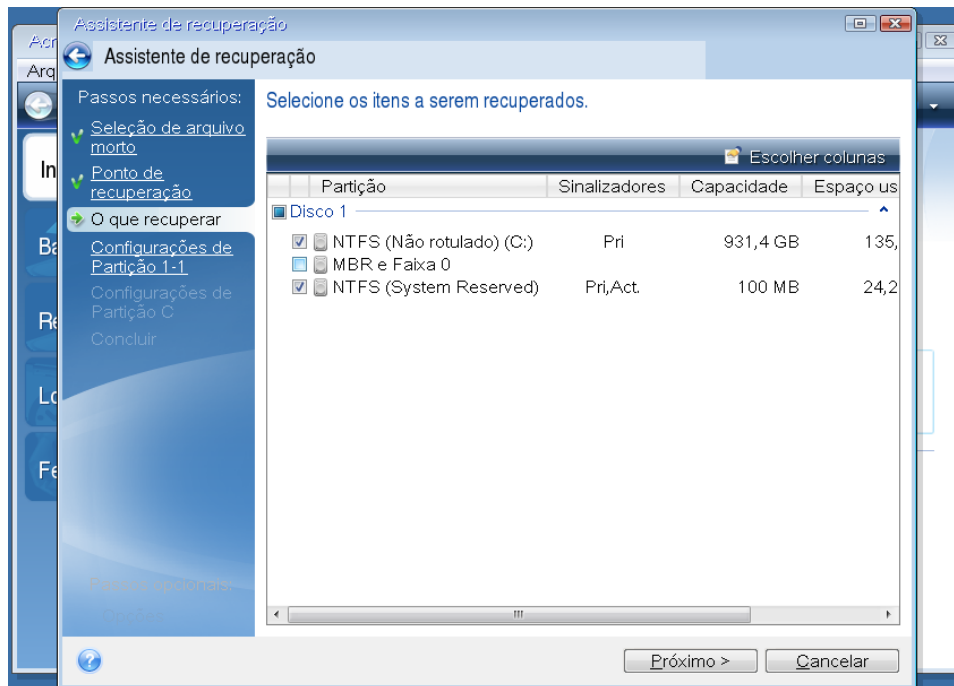


5. Selecione o backup da partição ou do disco do sistema que será usado para a recuperação. Se o backup não estiver visível, clique em **Procurar** e especifique o caminho do backup manualmente.
6. Selecione **Restaurar partições e discos inteiros** na etapa **Método de recuperação**.

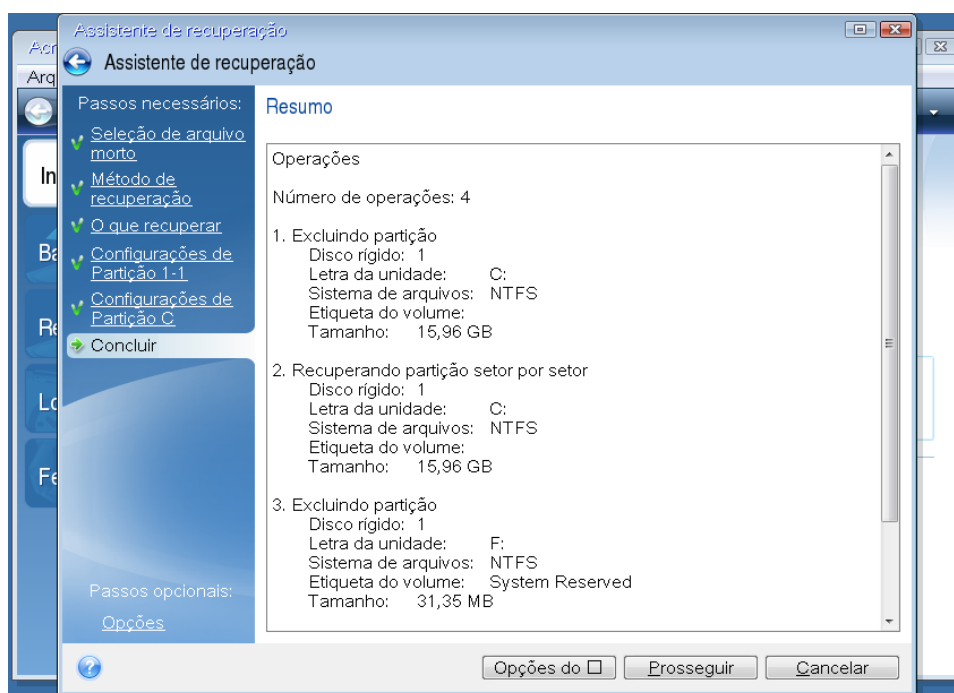


7. Selecione a partição de sistema (normalmente C) na tela **O que recuperar**. Se a partição de sistema tiver uma letra diferente, selecione a partição usando a coluna **Sinalizadores**. É preciso ter os sinalizadores **Pri**, **Act**.

No caso do Windows 7, a partição de Sistema Reservado terá os sinalizadores **Pri, Act**. Será preciso selecionar a recuperação da partição de Sistema Reservado e da partição de sistema.



8. Na etapa "Configurações da partição C" (ou a letra da partição de sistema, se for diferente), verifique as configurações padrão e clique em **Próximo** se estiverem corretas. Se não estiverem, altere as configurações conforme necessário antes de clicar em **Próximo**. Será necessário alterar as configurações para recuperar no disco rígido novo com capacidade diferente.
9. Leia atentamente o resumo das operações na etapa **Concluir**. Se você não tiver redimensionado a partição, os tamanhos nos itens **Excluir partição** e **Recuperar partição** devem coincidir. Depois de ter verificado o resumo, clique em **Prosseguir**.



10. Quando a operação terminar, saia da versão independente do Seagate DiscWizard, remova a mídia de recuperação e inicialize pela partição de sistema recuperada. Após certificar-se de que recuperou o Windows para o estado necessário, restaure a ordem de inicialização original.

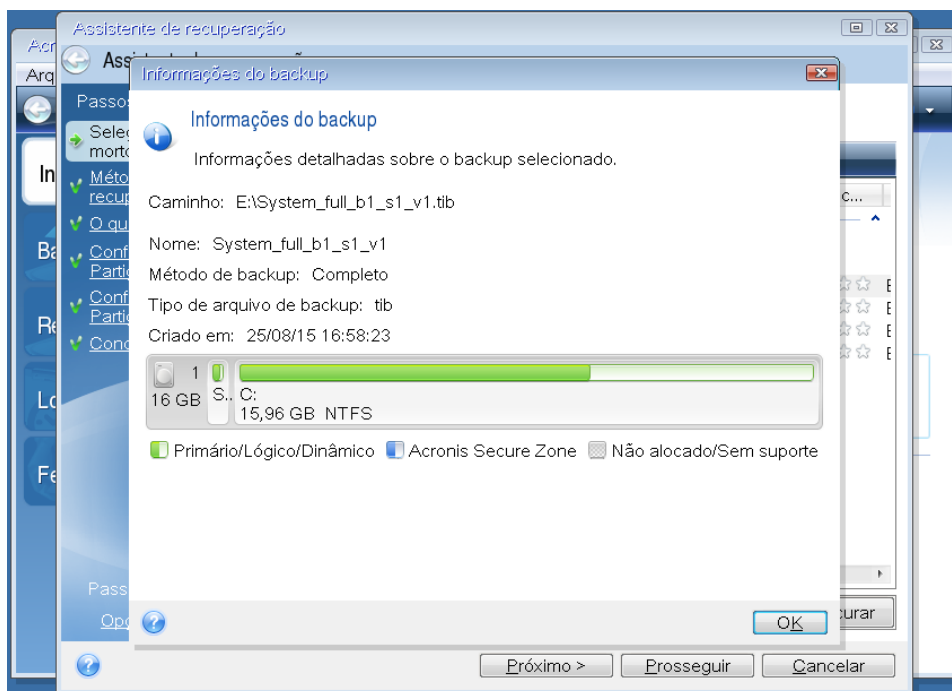
Recuperar o sistema em um disco novo na mídia reinicializável

Antes de iniciar, recomendamos que você siga as preparações descritas em Preparar a recuperação (p. 28). Não precisa formatar o novo disco, pois isso será feito durante o processo de recuperação.

Aviso! Suas unidades de disco rígido antigas e novas devem funcionar no mesmo modo do controlador. Por exemplo, IDE ou AHCI. Caso contrário, seu computador não iniciará com a nova unidade de disco rígido.

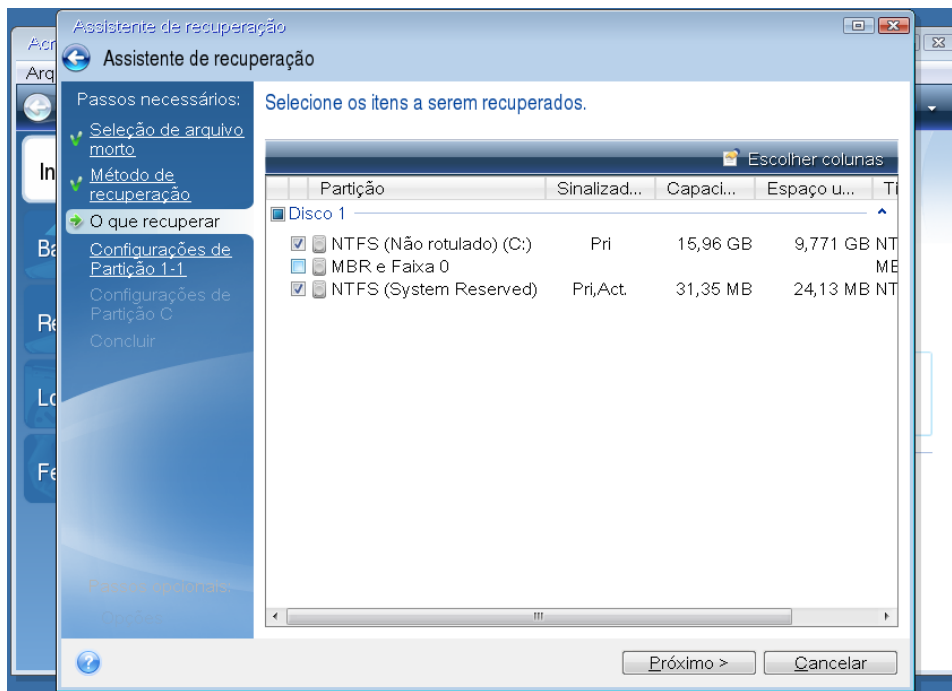
Para recuperar o sistema em um disco novo:

1. Instale uma nova unidade de disco rígido na mesma posição no computador e use o mesmo cabo e conector utilizados com a unidade original. Se isso não for possível, instale a nova unidade onde ela será utilizada.
2. Conecte a unidade externa se ela contiver o backup a ser usado para recuperação e certifique-se de que a unidade esteja ativada.
3. Organize a ordem de inicialização na BIOS para que seu dispositivo de mídia de recuperação (CD, DVD ou stick USB) seja o primeiro dispositivo de inicialização. Consulte Organizar a ordem de inicialização na BIOS (p. 39).
4. Inicialize com a mídia de recuperação e selecione **Seagate DiscWizard**.
5. Na tela **Início**, selecione **Meus discos** em **Recuperar**.
6. Selecione o backup da partição ou do disco do sistema que será usado para a recuperação. Se o backup não estiver visível, clique em **Procurar** e especifique o caminho do backup manualmente.
7. Se você tiver uma partição oculta (por exemplo, a partição de Sistema Reservado ou uma partição criada pelo fabricante do PC), clique em **Detalhes** na barra de ferramentas do assistente. Lembre-se do local e o tamanho da partição oculta, porque esses parâmetros precisam ser iguais no novo disco.



8. Selecione **Restaurar partições e discos inteiros** na etapa **Método de recuperação**.

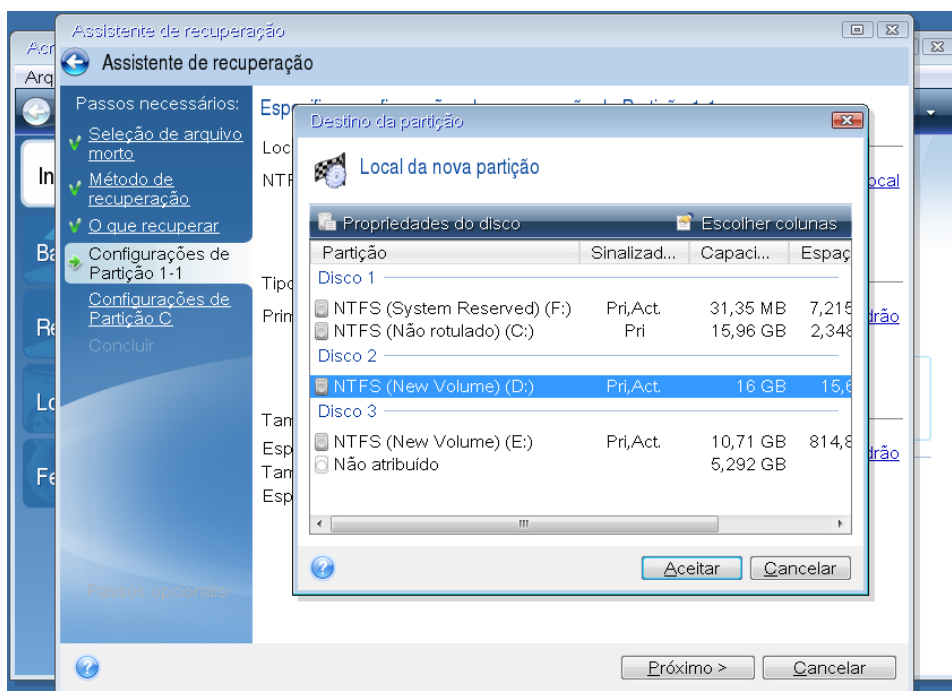
9. Na etapa **O que recuperar**, marque as caixas referentes às partições a serem recuperadas. Não marque a caixa de seleção **MBR e faixa 0**.



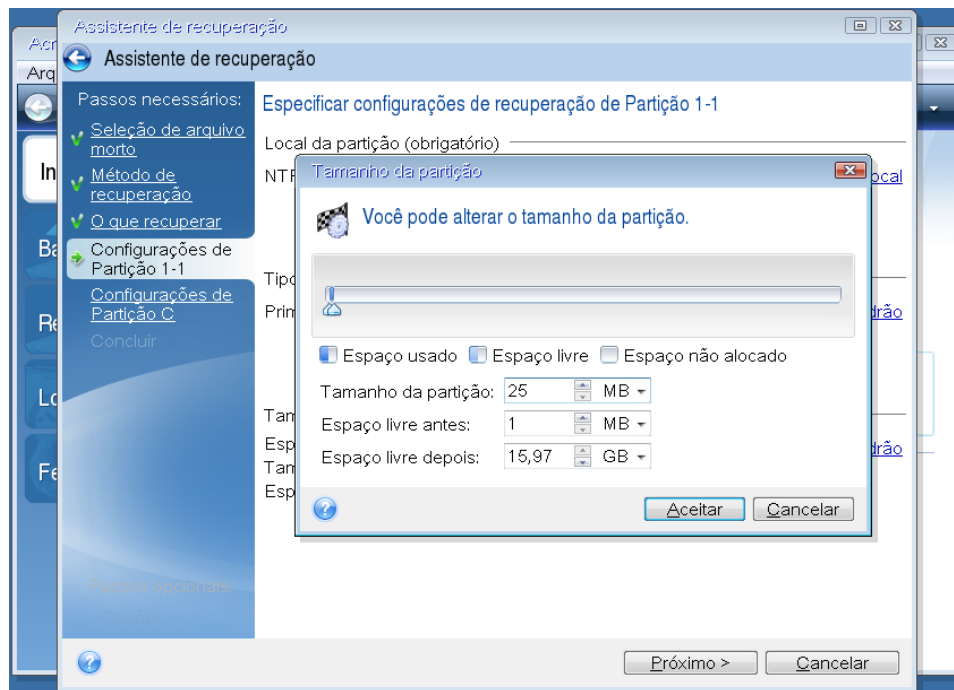
A seleção das partições faz com que as etapas relevantes de "Configurações da partição..." sejam exibidas. Repare que essas etapas começam com as partições que não têm uma letra de disco atribuída (como é normalmente o caso das partições ocultas). As partições adotarão letras de disco em uma ordem ascendente. Essa ordem não pode ser alterada. A ordem pode diferir da ordem física das partições no disco rígido.

10. Na etapa Configurações da partição oculta (normalmente denominada Configurações da partição 1-1), especifique as seguintes configurações:

- **Local.** Clique em **Novo local**, selecione o disco novo por seu nome atribuído ou sua capacidade e clique em **Aceitar**.

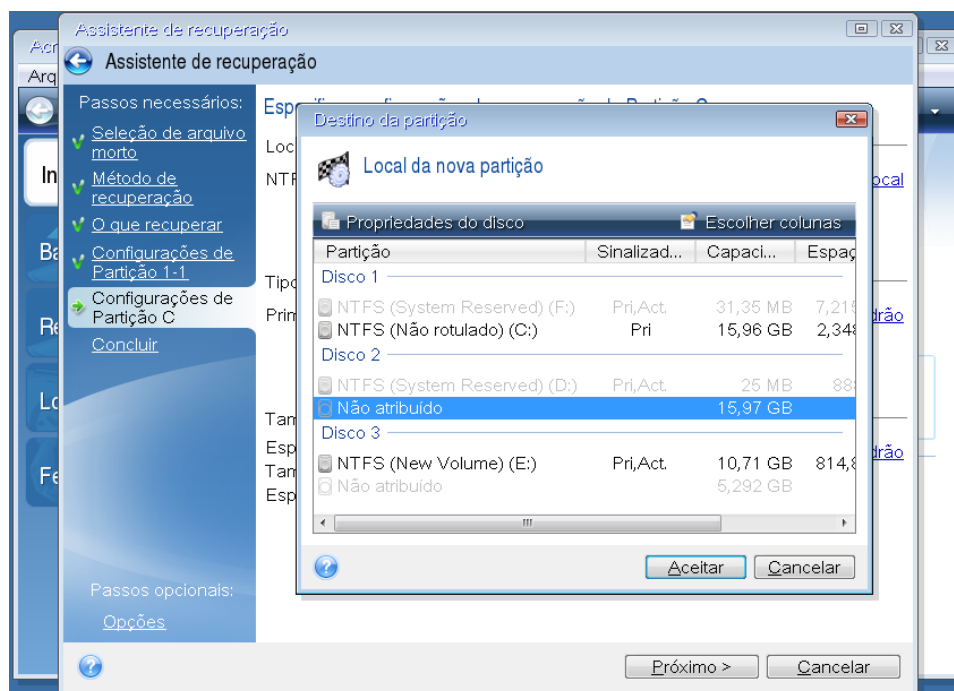


- **Tipo.** Verifique o tipo de partição e altere-o se necessário. Verifique se a partição de Sistema Reservado (se existir alguma) é a principal e está marcada como ativa.
- **Tamanho.** Clique em **Alterar padrão** na área Tamanho da partição. Por padrão, a partição ocupa todo o disco novo. Insira o tamanho correto no campo Tamanho da partição (você pode ver o valor na etapa **O que recuperar**). Em seguida, arraste essa partição até o mesmo local exibido na janela Informações de backup, se necessário. Clique em **Aceitar**.

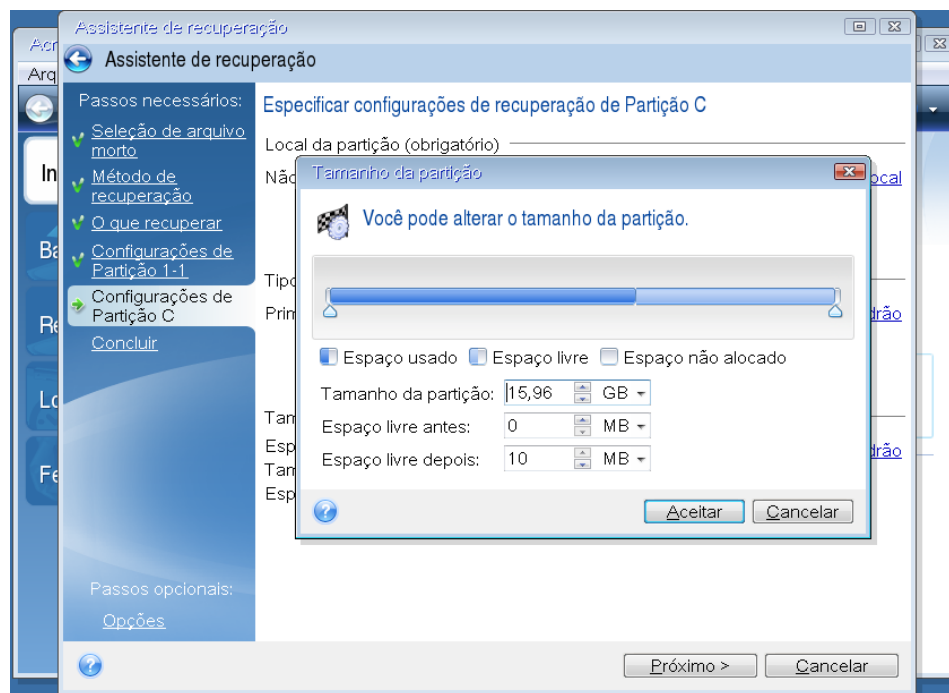


11. Na etapa **Configurações da partição C**, especifique as configurações da segunda partição, que, neste caso, é a sua partição de sistema.

- Clique em **Novo local** e selecione espaço não alocado no disco de destino que receberá a partição.



- Altere o tipo de partição, se necessário. A partição de sistema deve ser principal.
- Especifique o tamanho da partição que, por padrão, é igual ao tamanho original. Normalmente, não existe espaço livre após a partição. Portanto, aloque todo o espaço não alocado no novo disco à segunda partição. Clique em **Aceitar** e em **Próximo**.



12. Leia cuidadosamente o resumo das operações a serem efetuadas e clique em **Prosseguir**.

Se seu disco original contém uma partição oculta criada pelo fabricante do PC, faça a recuperação de MBR. Você precisa recuperar o MBR, porque o fabricante do PC pode ter alterado o MBR genérico do Windows ou um setor da faixa 0 para dar acesso à partição oculta.

1. Selecione o mesmo backup novamente. Clique no botão direito do mouse e selecione **Recuperar** no menu de atalhos. Escolha **Recuperar partições e discos inteiros** na etapa Método de recuperação e marque a caixa **MBR e faixa 0**.
2. Na etapa seguinte, selecione o disco de destino como a meta da recuperação do MBR. Você também pode recuperar a assinatura de disco. Consulte Selecionar disco de destino para recuperação do MBR para obter detalhes.

Clique em **Próximo** e em **Prosseguir**. Após a recuperação do MBR, saia da versão independente do Seagate DiscWizard.

Quando a recuperação estiver concluída

Antes de inicializar o computador, desconecte a unidade antiga (se houver). Ocorrerão problemas de inicialização se o Windows detectar a presença das unidades nova e antiga durante a inicialização. Se você fizer upgrade da unidade antiga para uma nova com maior capacidade, desconecte a unidade antiga antes da primeira inicialização.

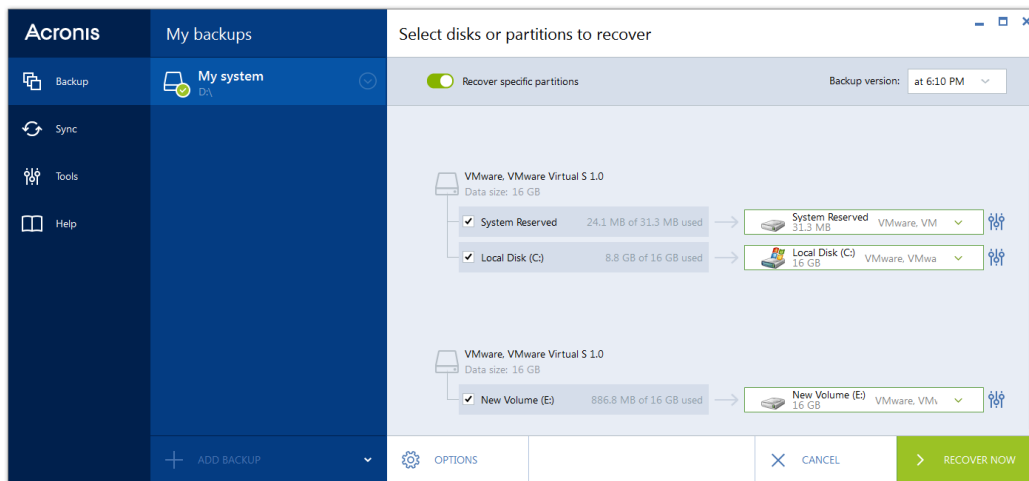
Remova a mídia de recuperação e inicialize o computador com o Windows. Ele pode indicar que encontrou um novo hardware (unidade de disco rígido) e que o Windows precisa reinicializar. Após certificar-se de que o sistema funciona normalmente, restaure a ordem de inicialização original.

4.1.2 Recuperar partições e discos

Você pode recuperar discos de backups que estão no armazenamento local ou no armazenamento de rede.

Para recuperar discos ou partições:

1. Inicie o Seagate DiscWizard.
2. Na seção **Backup**, selecione o backup que contém as partições ou os discos que deseja recuperar e clique em **Recuperar discos**.
3. Na lista **Versão do backup**, selecione a versão de backup a ser recuperada pela data e hora do backup.



4. Selecione os discos a serem recuperados.
Se precisar recuperar partições separadas, clique em **Recuperar partições específicas** e selecione as partições que serão recuperadas.
5. No campo do destino da recuperação abaixo do nome da partição, selecione a partição de destino. As partições não adequadas são assinaladas com uma letra vermelha. Observe que todos os dados na partição de destino se perderão porque serão substituídos pelo sistema de arquivos e dados recuperados.

*Para recuperar a partição original, pelo menos 5% do espaço da partição devem ser livres. Caso contrário, o botão **Recuperar agora** não estará disponível.*

6. [etapa opcional] Para configurar parâmetros adicionais para o processo de recuperação do disco, clique em **Opções**.
7. Depois de concluir suas seleções, clique em **Recuperar agora** para iniciar a recuperação.

Preciso recuperar o MBR?

Recomendamos que você recupere o Master Boot Record (MBR) quando o Windows não for inicializado após a recuperação. Para fazer isso, clique em **Exibir MBR** e selecione o MBR na caixa de seleção.

4.1.3 Sobre a recuperação de discos e volumes dinâmicos/GPT

Recuperação de volumes dinâmicos

É possível recuperar volumes dinâmicos nos seguintes locais nas unidades de disco rígido local:

- **Volume dinâmico.**

O redimensionamento manual de volumes dinâmicos durante a recuperação em discos dinâmicos não é possível. Se for necessário redimensionar um volume dinâmico durante a recuperação, ele deverá ser recuperado em um disco básico.

- **Local original (no mesmo volume dinâmico).**

- O tipo de volume de destino não muda.

- **Outro disco ou volume dinâmico.**

- O tipo de volume de destino não muda. Por exemplo, na recuperação de um volume dinâmico distribuído em um volume dinâmico expandido, o volume de destino permanece expandido.

- **Espaço não alocado do grupo dinâmico.**

- O tipo de volume recuperado será igual ao do backup.

- **Volume ou disco básico.**

- O volume de destino permanece básico.

- **Recuperação bare metal.**

- Na chamada "recuperação bare metal" de volumes dinâmicos em um novo disco não formatado, os volumes recuperados tornam-se básicos. Se você desejar que os volumes recuperados permaneçam dinâmicos, os discos de destino deverão ser preparados como dinâmicos (particionados e formatados). Isso pode ser feito com ferramentas de outros fabricantes. Por exemplo, o snap-in do Gerenciamento de Disco do Windows.

Recuperação de volumes e discos básicos

- Durante a recuperação de um volume básico em um espaço não alocado do grupo dinâmico, o volume recuperado torna-se dinâmico.
- Na recuperação de um disco básico em um disco dinâmico de um grupo dinâmico com dois discos, o disco recuperado permanece básico. O disco dinâmico no qual a recuperação é realizada fica "ausente", e um volume dinâmico estendido/distribuído no segundo disco "falha".

Estilo de partição após a recuperação

O estilo de partição do disco de destino depende de o computador dar suporte a UEFI e de o sistema ser inicializado em BIOS ou em UEFI. Consulte a tabela:

	Meu sistema pode ser inicializado em BIOS (mídia reinicializável Seagate ou Windows)	Meu sistema pode ser inicializado em UEFI (mídia reinicializável Seagate ou Windows)
Meu disco de origem é MBR e meu sistema operacional não suporta UEFI	A operação não afetará o layout da partição nem a capacidade de inicialização do disco: o estilo da partição permanecerá MBR e o disco de destino será inicializado em BIOS.	Após a operação, o estilo da partição será convertido em GPT, mas o sistema operacional não conseguirá inicializar com UEFI, pois isso não é aceito pelo sistema operacional.
Meu disco de origem é MBR e meu sistema operacional suporta UEFI	A operação não afetará o layout da partição nem a capacidade de inicialização do disco: o estilo da partição permanecerá MBR e o disco de destino será inicializado em BIOS.	A partição de destino será convertida no estilo GPT, o que fará com que o disco de destino inicialize em UEFI. Consulte Exemplo de recuperação no sistema UEFI (p. 38).
Meu disco de origem é GPT e meu sistema operacional suporta UEFI	Após a operação, o estilo da partição permanecerá GPT e o sistema não conseguirá inicializar em BIOS, porque o sistema operacional não aceita a inicialização de GPT em BIOS.	Após a operação, o estilo da partição permanecerá GPT e o sistema conseguirá inicializar em UEFI.

Exemplo de procedimento de recuperação

Consulte Exemplo de recuperação no sistema UEFI (p. 38).

4.1.3.1 Exemplo de recuperação em um sistema UEFI

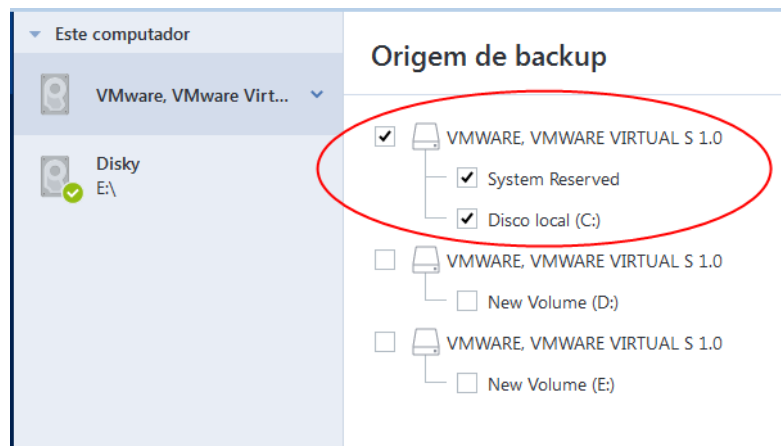
Este é um exemplo de transferência de um sistema com as seguintes condições:

- O disco de origem é MBR e o sistema operacional é compatível com UEFI.
- O sistema de destino é inicializado com UEFI.
- Suas unidades de disco rígido antigas e novas devem funcionar no mesmo modo do controlador. Por exemplo, IDE ou AHCI.

Antes de iniciar o procedimento, verifique se você tem:

- **Mídia de recuperação inicializável.**
Consulte Criar mídia de recuperação inicializável para obter detalhes.
- **Backup do disco do sistema criado no modo do disco.**

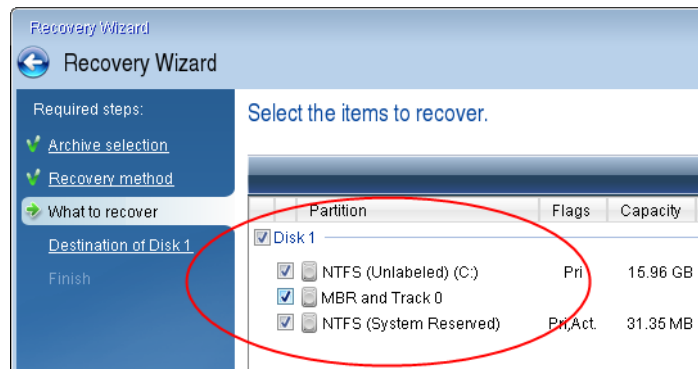
Para criar esse backup, mude para o modo do disco e selecione a unidade de disco rígido que contém a partição de sistema. Consulte Fazer backup de discos e partições para obter detalhes.



Para transferir seu sistema de um disco MBR para um computador inicializado com UEFI:

1. Inicialize com a mídia de recuperação no modo UEFI e selecione Seagate DiscWizard.
2. Execute o **Assistente de recuperação** e siga as instruções descritas em Recuperar o sistema (p. 29).
3. Na etapa **O que recuperar**, marque a caixa de seleção ao lado do nome do disco e selecione o disco do sistema inteiro.

No exemplo abaixo, você precisa marcar a caixa de seleção **Disco 1**:



4. Na etapa **Concluir**, clique em **Proseguir**.

Quando a operação terminar, o disco de destino será convertido no estilo GPT e poderá ser inicializado em UEFI.

Depois da recuperação, inicialize o computador no modo UEFI. Você talvez precise alterar o modo de inicialização do disco do sistema na interface do usuário do gerenciador de inicialização UEFI.

4.1.4 Organizar a ordem de inicialização na BIOS

Para iniciar o computador com a mídia de recuperação inicializável da Seagate, será necessário organizar a ordem de inicialização na BIOS para que a mídia seja o primeiro dispositivo de inicialização.

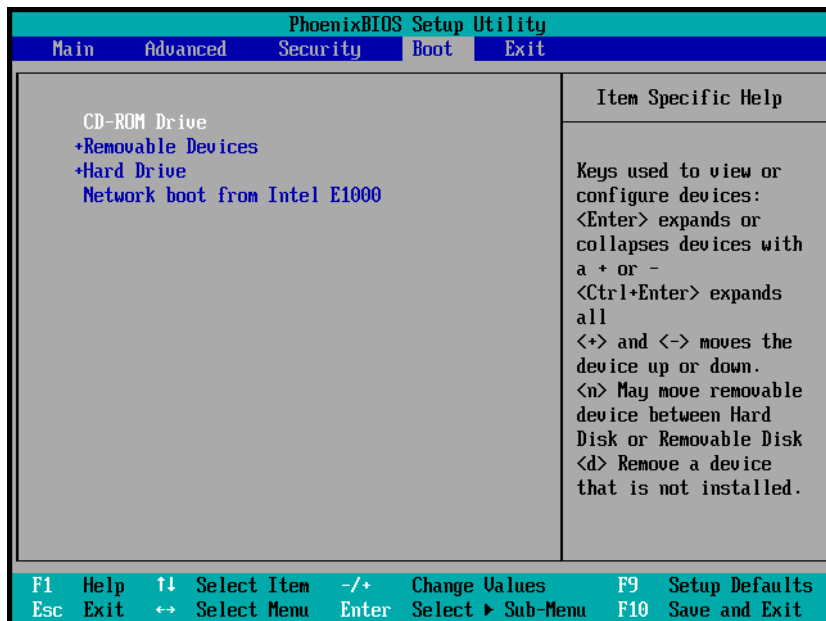
Para inicializar com a mídia reinicializável da Seagate:

1. Se você utiliza uma unidade flash USB como mídia reinicializável, conecte-a à porta USB.

2. Ligue o computador. Durante o POST (Teste automático de inicialização), você verá a combinação de chave que deve pressionar para acessar a BIOS.
3. Pressione a combinação de chave (como, **Del**, **F1**, **Ctrl+Alt+Esc**, **Ctrl+Esc**). O utilitário de configuração da BIOS será aberto. Observe que a BIOS pode ser diferente em aparência, conjuntos de itens, nomes etc.

*Algumas placas mãe têm um menu de inicialização que é aberto ao pressionar determinada tecla ou combinação de chave; por exemplo, **F12**. O menu de inicialização permite selecionar o dispositivo em uma lista de dispositivos de inicialização sem alterar a configuração da BIOS.*

4. Se você usar um CD ou um DVD como mídia reinicializável, insira-o na unidade de CD ou DVD.
5. Faça com que seu dispositivo de mídia de recuperação (CD, DVD ou unidade USB) seja o primeiro dispositivo de inicialização:
 1. Navegue até a configuração Ordem de inicialização usando as teclas de seta do teclado.
 2. Posicione o ponteiro no dispositivo da mídia reinicializável e coloque-o como o primeiro item da lista. Normalmente, você pode usar as teclas de mais e de menos para alterar a ordem.



6. Saia da BIOS e salve as alterações realizadas. O computador inicializará com a mídia reinicializável da Seagate.

Se o computador não inicializar com o primeiro dispositivo, ele tentará com o segundo da lista e assim por diante.

4.1.5 Recuperar arquivos e pastas

Você pode recuperar arquivos e pastas em backups no nível de arquivo e de disco.

Para recuperar arquivos e pastas:

1. Inicie o Seagate DiscWizard.
2. Na barra lateral, clique em **Backup**.
3. Na lista de backups, selecione o backup que contém os arquivos ou as pastas a serem recuperados.

4. No painel à direita, clique em **Recuperar arquivos**.
5. Selecione a versão do backup (estado dos dados em uma data/hora específicas).
6. Selecione os arquivos e as pastas a serem recuperados e clique em **Próximo**.
7. Selecione um destino no computador onde deseja recuperar os arquivos/pastas selecionados. É possível recuperar os dados em seu local original ou escolher um novo, caso necessário. Para escolher um novo local, clique no botão **Procurar**.
Depois que você escolher um novo local, os itens selecionados serão recuperados por padrão sem recuperar o caminho original absoluto. Você também pode querer recuperar os itens com toda sua hierarquia de pastas. Nesse caso, marque a caixa de seleção **Manter estrutura de pastas original**.
8. Se necessário, defina as opções do processo de recuperação (prioridade do processo de recuperação, configurações de segurança no nível de arquivo etc.). Para definir as opções, clique em **Opções**. As opções aqui definidas serão aplicadas apenas à tarefa de recuperação atual.
9. Para iniciar o processo de recuperação, clique no botão **Recuperar agora**.
Você pode interromper a recuperação clicando em **Cancelar**. Lembre-se de que a recuperação anulada ainda pode provocar modificações na pasta de destino.

Recuperar arquivos no Windows Explorer

Para recuperar arquivos e pastas diretamente no Windows Explorer:

1. Clique duas vezes no arquivo .tib correspondente e procure o arquivo ou a pasta que deseja recuperar.
2. Copie o arquivo ou a pasta para um disco rígido.

Observação: os arquivos copiados perdem o atributo "Compactado" ou "Criptografado". Caso você precise manter esses atributos, recomenda-se recuperar o backup.

4.2 Opções de recuperação

Nas **Opções de recuperação de disco**, você pode configurar as opções para os processos de recuperação de disco/partição e arquivo, respectivamente. Depois da instalação do aplicativo, todas as opções são definidas com os valores iniciais. Você pode alterá-los apenas para a operação de recuperação atual ou para todas as futuras operações de recuperação. Marque a caixa de seleção **Salvar as configurações como padrão** para aplicar as configurações modificadas a todas as futuras operações de recuperação por padrão.

Se você quiser redefinir as opções modificadas com os valores iniciais definidos após a instalação do produto, clique no botão **Redefinir para as configurações iniciais**.

Nesta seção

Modo de recuperação de disco	42
Pré/pós-comandos para recuperação.....	42
Opção de validação	42
Reiniciar o computador.....	43
Opções de recuperação de arquivo	43
Opções de substituição de arquivo.....	43
Desempenho da operação de recuperação	44
Notificações para a operação de recuperação	44

4.2.1 Modo de recuperação de disco

Com esta opção, é possível selecionar o modo de recuperação de disco para backups de imagem.

- **Recuperar setor por setor** - marque esta caixa de seleção se quiser recuperar os setores de discos ou partições usados ou não usados. Esta opção só será efetivada quando você optar por recuperar um backup de setor por setor.

4.2.2 Pré/pós-comandos para recuperação

Você pode especificar comandos (ou até arquivos batch) que serão executados automaticamente antes e depois do processo de recuperação.

Por exemplo, você pode pretender iniciar/parar certos processos do Windows ou procurar por vírus nos seus dados antes da recuperação.

Para especificar os comandos (arquivos batch):

- Selecione um comando a ser executado antes do processo de recuperação iniciar no campo **Pré-comando**. Para criar um novo comando ou selecionar um arquivo batch novo, clique no botão **Editar**.
- Selecione um comando a ser executado após o processo de backup terminar no campo **Pós-comando**. Para criar um novo comando ou selecionar um arquivo batch novo, clique no botão **Editar**.

Não execute comandos interativos, ou seja, comandos que requeiram a ação do usuário (por exemplo, "pausa"). Estes comandos não são suportados.

4.2.2.1 Editar o comando de usuário para recuperação

Você pode especificar comandos de usuário a serem executados antes ou depois da recuperação:

- No campo **Comando**, digite um comando ou selecione-o na lista. Clique em ... para selecionar um arquivo batch.
- No campo **Diretório de trabalho**, digite um caminho para a execução do comando ou selecione-o na lista de caminhos inseridos anteriormente.
- No campo **Argumentos**, insira ou selecione os argumentos de execução do comando na lista.

Ao desativar o parâmetro **Não realizar operações até a execução dos comandos estar concluída** (ativado por padrão), você permitirá que o processo de recuperação seja executado com o comando.

O parâmetro **Abortar a operação se o comando do usuário falhar** (ativado por padrão) anulará a operação se ocorrerem erros na execução do comando.

Você pode testar o comando inserido clicando no botão **Testar comando**.

4.2.3 Opção de validação

- **Validar arquivo de backup antes da recuperação** — ative esta opção para verificar a integridade do backup antes da recuperação.
- **Verificar o sistema de arquivos após a recuperação** — ative esta opção para verificar a integridade do sistema de arquivos na partição recuperada.

Somente os sistemas de arquivos FAT16/32 e NTFS podem ser verificados.

O sistema de arquivos não será verificado se for necessário um reinício durante a recuperação, por exemplo, ao recuperar a partição do sistema para o local original.

4.2.4 Reiniciar o computador

Se você quiser que o computador reinicie automaticamente se isso for necessário para a recuperação, marque a caixa de seleção **Reiniciar o computador automaticamente se necessário para a recuperação**. Essa opção pode ser utilizada se for preciso recuperar uma partição bloqueada pelo sistema operacional.

4.2.5 Opções de recuperação de arquivo

Você pode selecionar as seguintes opções de recuperação de arquivo:

- **Recuperar arquivos com as configurações de segurança originais** - se as configurações de segurança dos arquivos forem preservadas durante o backup (consulte Configurações de segurança em nível de arquivo para backup (p. 24)), você pode escolher recuperá-las ou deixar os arquivos herdarem as configurações de segurança da pasta onde serão recuperados. Esta opção só tem efeito quando são recuperados arquivos a partir de backups de arquivo/pasta.
- **Definir a data e hora atuais para os arquivos recuperados** - você pode escolher entre recuperar a data e a hora dos arquivos a partir do backup ou atribuir a data e hora atuais aos arquivos. Por padrão, serão atribuídas a data e a hora dos arquivos a partir do backup.

4.2.6 Opções de substituição de arquivo

Selecione o que fazer se o programa encontrar um arquivo na pasta de destino com o mesmo nome do backup:

Esta opção está disponível apenas durante a restauração de dados com backups de nível de arquivo.

Marcar a caixa de seleção **Substituir arquivos existentes** dará aos arquivos do backup prioridade incondicional sobre os arquivos no disco rígido, apesar de, por padrão, os arquivos e as pastas mais recentes estarem protegidos contra substituição. Se você também deseja substituir esses arquivos e pastas, desmarque a respectiva caixa de seleção.

Se não precisar substituir alguns arquivos:

- Marque/desmarque a caixa de seleção **Pastas e arquivos ocultos** para ativar/desativar a substituição de todos os arquivos e pastas ocultos.
- Marque/desmarque a caixa de seleção **Pastas e arquivos de sistema** para ativar/desativar a substituição de todos os arquivos e pastas de sistema.
- Marque/desmarque a caixa de seleção **Pastas e arquivos mais recentes** para ativar/desativar a substituição de todos os novos arquivos e pastas.
- Clique em **Adicionar arquivos e pastas específicos** para gerenciar a lista de arquivos e pastas personalizados que você não pretende substituir.
 - Para desativar a substituição de arquivos específicos, clique no botão **Adicionar...** para criar um critério de exclusão.
 - Quando especificar os critérios, você poderá utilizar os caracteres curinga comuns do Windows. Por exemplo, para preservar todos os arquivos com a extensão **.exe**, você pode adicionar ***.exe**. Adicionar **My???.exe** preservará todos os arquivos .exe com nomes compostos por cinco símbolos e que comecem por “meu”.

Para excluir um critério que, por exemplo, tenha sido adicionado por engano, clique no ícone de Excluir à direita do critério.

4.2.7 Desempenho da operação de recuperação

Na guia **Desempenho**, você pode definir as seguintes configurações:

Prioridade da operação

A alteração da prioridade de um processo de recuperação ou backup pode tornar sua execução mais rápida ou mais devagar (dependendo se houve aumento ou redução da prioridade), mas pode também afetar adversamente o desempenho de outros programas em execução. A prioridade de qualquer processo sendo executado no sistema determina a quantidade de uso da CPU e os recursos do sistema alocados para esse processo. A redução da prioridade da operação liberará mais recursos para outras tarefas da CPU. O aumento da prioridade do backup ou da recuperação pode acelerar o processo ao retirar os recursos de outros processos em execução. O efeito dependerá do uso total da CPU e de outros fatores.

Você pode configurar a prioridade da operação como:

- **Baixa** (ativada por padrão) - o processo de backup ou recuperação é mais lento, mas o desempenho de outros programas é mais alto.
- **Normal** - o processo de backup ou recuperação terá a mesma prioridade de outros processos.
- **Alta** - o processo de backup ou recuperação é mais rápido, mas o desempenho de outros programas é reduzido. A seleção dessa opção pode resultar no uso de 100% da CPU por parte do Seagate DiscWizard.

4.2.8 Notificações para a operação de recuperação

Limite de espaço livre em disco

Convém ser notificado quando o espaço livre no armazenamento de backups for inferior ao valor limite especificado. Se após o início do backup, o Seagate DiscWizard verificar que o espaço livre no local de backup selecionado for inferior ao valor especificado, o programa não iniciará o processo de backup, mas informará você imediatamente por meio de uma mensagem apropriada. A mensagem apresentará três opções: ignorar e continuar com o backup, procurar outro local para o backup ou cancelar o backup.

Se o espaço livre ficar inferior ao valor especificado enquanto o backup está a ser executado, o programa apresentará a mesma mensagem e terá de tomar as mesmas decisões.

Para definir o limite de espaço livre no disco:

- Marque a caixa de seleção **Mostrar mensagem de notificação em caso de espaço livre em disco insuficiente**.
- Na caixa **Tamanho**, digite ou selecione um valor de limite e escolha uma unidade de medida

O Seagate DiscWizard pode monitorar o espaço livre nos seguintes dispositivos de armazenamento:

- Unidades de disco rígido locais
- Placas e unidades USB
- Compartilhamentos de rede (PME/NFS)

A mensagem não será exibida se a caixa de seleção **Não mostrar mensagens e caixas de diálogo durante o processamento (modo silencioso)** estiver marcada nas configurações de **Tratamento de erros**.

Esta opção não pode ser ativada para servidores FTP e unidades de CD/DVD.

5 Clonagem de disco e migração

Esta operação copia todo o conteúdo de uma unidade de disco para outra. Esse procedimento pode ser necessário, por exemplo, quando você quer clonar o sistema operacional, os aplicativos e os dados em um disco novo e com mais capacidade. Isso pode ser feito de duas maneiras:

- Use o utilitário de clonagem de disco (p. 46).
- Faça backup da antiga unidade de disco e recupere-a na nova (p. 32).


Nesta seção

Informações gerais.....	46
Migrating your system from an HDD to an SSD	51

5.1 Informações gerais

Você pode perceber que o disco rígido não tem espaço suficiente para o sistema operacional e os aplicativos instalados, impedindo a atualização do software ou a instalação de novos aplicativos. Nesse caso, será necessário transferir o sistema para um disco rígido com capacidade maior.

Para transferir o sistema, primeiramente você instala o novo disco no computador. Se seu computador não dispõe de um compartimento para outro disco rígido, você pode instalá-lo temporariamente no lugar da unidade de CD. Se isso não for possível, você pode clonar um disco rígido, criando uma imagem do disco e recuperando-a para um novo disco rígido com partições maiores.

 **Aviso!** Se você clonar um disco com o Windows em uma unidade de disco rígido USB externa, não poderá usá-la para inicializar. O Windows não oferece suporte a inicialização em unidades de disco rígido USB externas. Em vez disso, clone no SSD ou HDD interno.

Para obter os melhores resultados, instale a unidade de destino (nova) no local onde pretende usá-la e a unidade de origem em outro local, como um dispositivo USB externo. Essa recomendação é especialmente importante para laptops.

Nas telas do programa, as partições danificadas são marcadas com um círculo vermelho com uma cruz branca no canto superior esquerdo. Antes de iniciar a clonagem, verifique se esses discos apresentam erros utilizando as ferramentas apropriadas do sistema operacional.

É altamente recomendável criar um backup de todo o disco original como medida de segurança. Esse procedimento pode salvar seus dados se ocorrer algum problema com o disco rígido original durante a clonagem. Para obter informações sobre como criar um backup desse tipo, consulte Fazer backup de partições e discos. Após criar o backup, não deixe de validá-lo.

Para clonar um disco:

- Clique em **Clonar disco** na guia **Ferramentas e utilitários** da tela Inicial.
- Siga as etapas no **Assistente de clonagem do disco**.

5.1.1 Assistente de disco clone

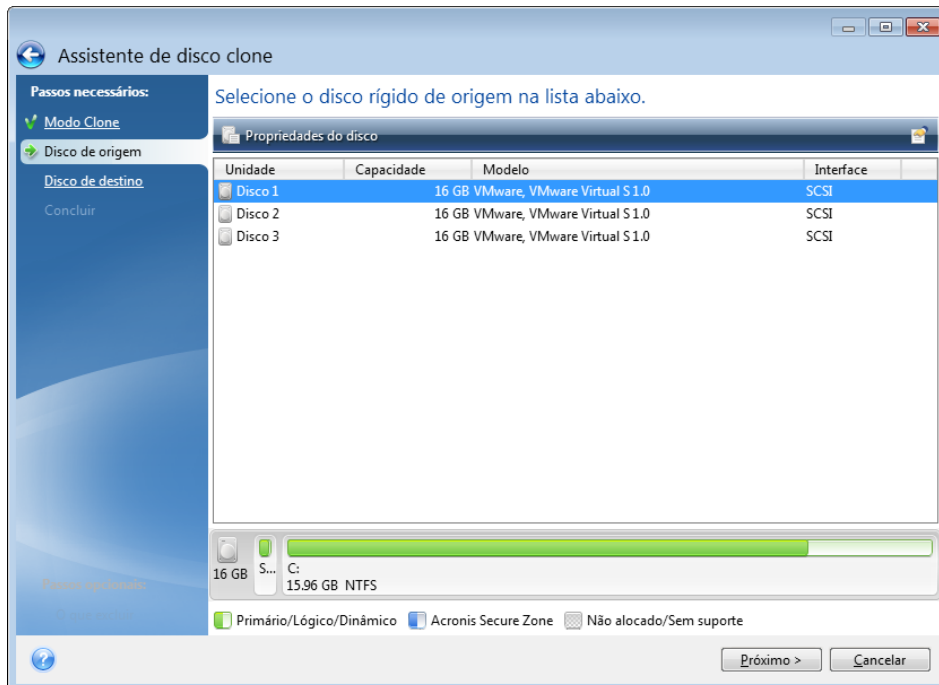
Antes de começar, é aconselhável ler informações gerais sobre o Utilitário de clonagem de disco (p. 46).

Para clonar um disco:

1. Na barra lateral, clique em **Conta** e em **Disco clone**.
2. Na etapa **Modo clone**, escolha um modo de transferência.
 - **Automático** — recomendado na maioria dos casos.
 - **Manual** — permite mais flexibilidade na transferência de dados. O modo manual pode ser útil se houver necessidade de alterar o layout da partição do disco.

Se o programa encontrar dois discos, um particionado e outro não, ele reconhecerá automaticamente o disco particionado como o disco de origem e o disco não particionado como o disco de destino. Nesse caso, as próximas etapas não serão necessárias e você será conduzido à tela Resumo da clonagem.

3. Na etapa **Disco de origem**, selecione o disco que deseja clonar.



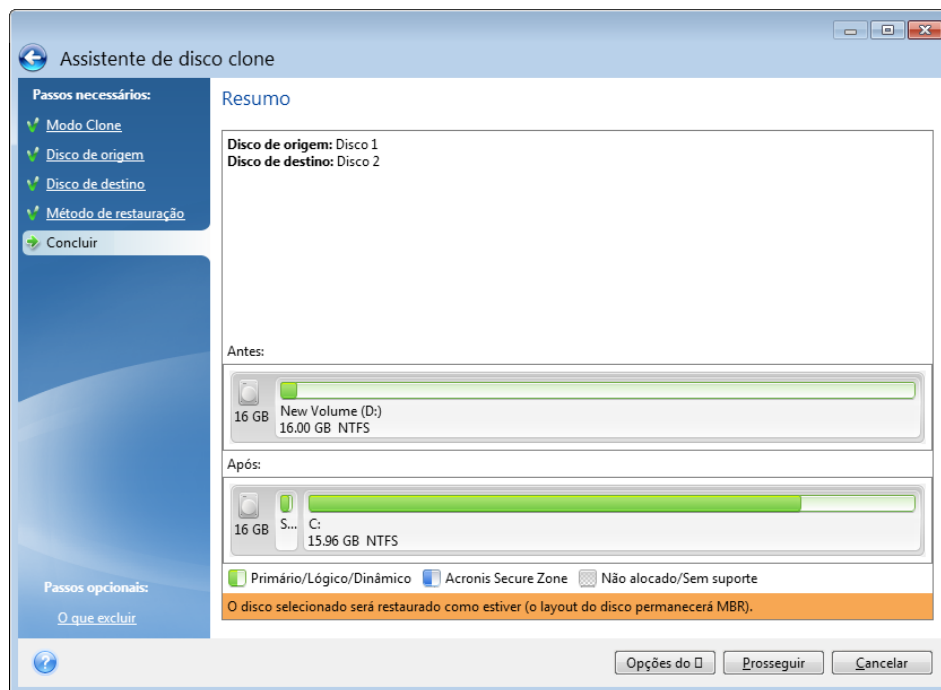
O Seagate DiscWizard não oferece suporte a clonagem de discos dinâmicos.

4. Na etapa **Disco de destino**, selecione o disco de destino para os dados clonados.

Se o disco de destino selecionado contiver partições, será preciso confirmar a exclusão das partições. Observe que a verdadeira destruição dos dados só será realizada quando você clicar em **Prosseguir** na última etapa do assistente.

Se um dos discos não estiver particionado, o programa o reconhecerá automaticamente como o disco de destino e ignorará esta etapa.
5. [Esta etapa só está disponível no modo de clonagem manual]. Na etapa **Método para mover**, escolha um método para mover os dados.
 - **Como está** — uma nova partição será criada para cada partição antiga que seja do mesmo tamanho e tipo, sistema de arquivos e nome. O espaço não usado permanecerá não alocado.
 - **Proporcional** — o espaço do novo disco será proporcionalmente distribuído entre as partições clonadas.
 - **Manual** — você mesmo especificará um novo tamanho e outros parâmetros.
6. [Esta etapa só está disponível no modo de clonagem manual]. Na etapa **Alterar layout do disco**, você pode editar as configurações das partições que serão criadas no disco de destino. Consulte Particionamento manual (p. 49) para obter detalhes.

- [Etapa opcional] Na etapa **O que excluir**, você pode especificar os arquivos e as pastas que não serão clonados. Consulte Excluir itens da clonagem (p. 50) para obter detalhes.
- Na etapa **Concluir**, verifique se as configurações definidas atendem às suas necessidades e clique em **Prosseguir**.

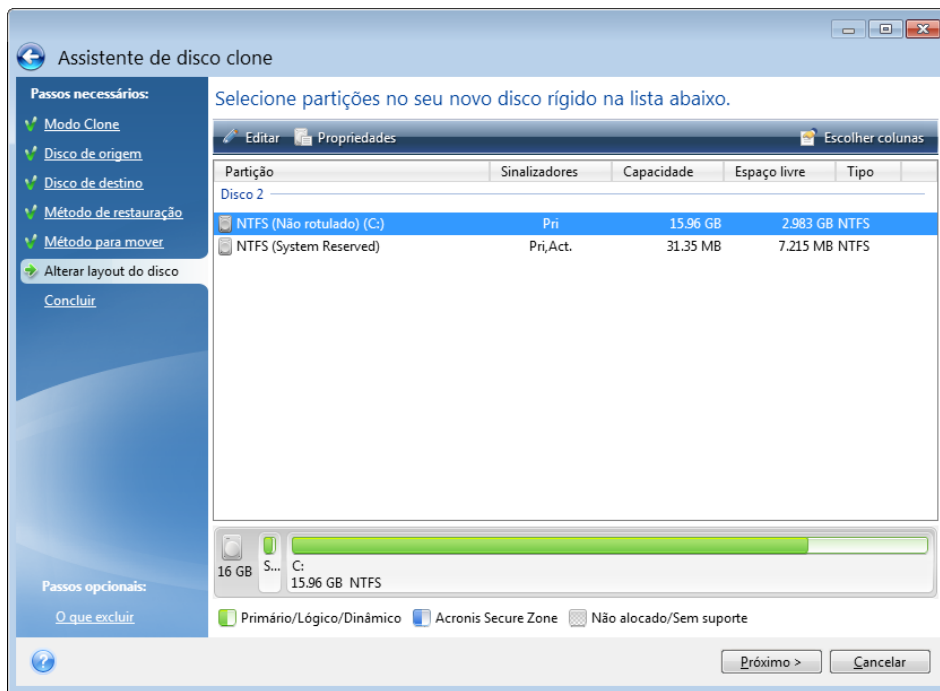


Se a operação de clonagem for interrompida por algum motivo, você terá que configurar e reiniciar o procedimento. Você não perderá seus dados, porque o Seagate DiscWizard não altera o disco nem os dados originais armazenados nele durante a clonagem.

Clonar um disco que contém o sistema operacional atualmente ativo requer uma reinicialização. Nesse caso, depois de clicar em **Prosseguir**, você terá que confirmar a reinicialização. Cancelar a reinicialização cancela todo o procedimento. Por padrão, o Seagate DiscWizard desliga o computador após o processo de clonagem. Dessa forma, você pode alterar a posição dos jumpers mestre/subordinado e remover uma das unidades de disco rígido.

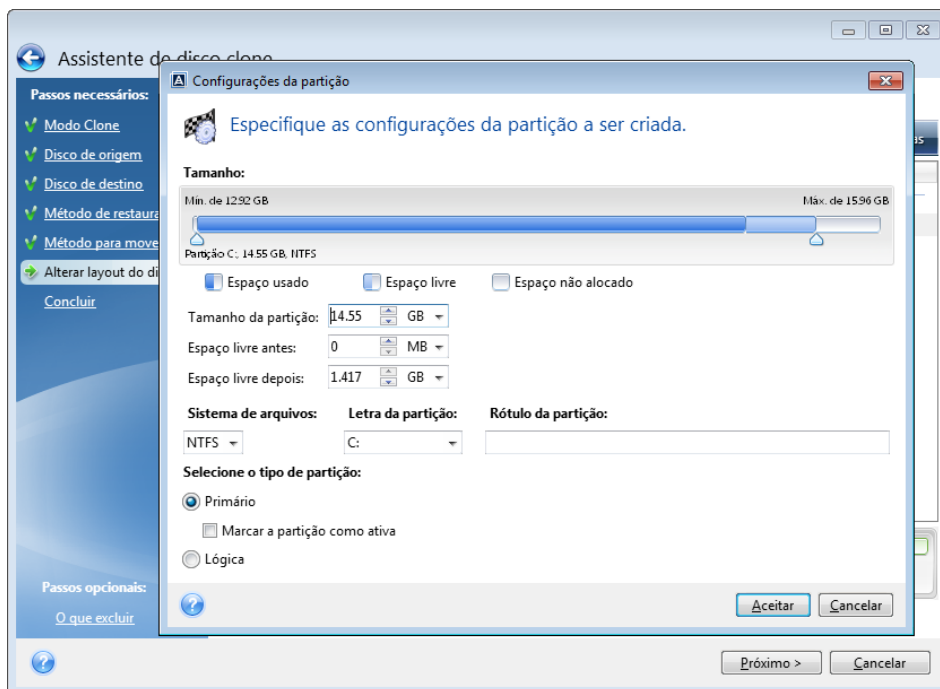
5.1.2 Particionamento manual

O método de transferência manual permite redimensionar as partições no novo disco. Por padrão, o programa as redimensiona proporcionalmente.



Para editar uma partição:

1. Selecione a partição e clique em **Editar**. Será aberta a janela Configurações da partição.



2. Especifique as seguintes configurações para a partição:

- Tamanho e posição
- Sistema de arquivos

- Tipo de partição (disponível somente para discos MBR)
- Letra e nome da partição

Consulte Configurações de partição (p. 58) para obter detalhes.

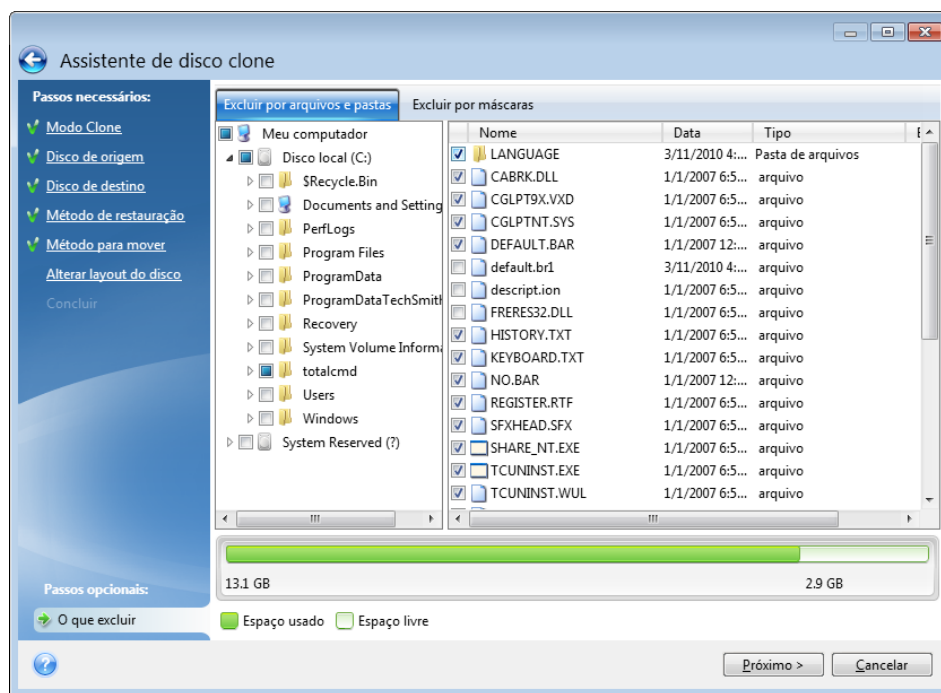
3. Clique em **Aceitar**.

⚠ Cuidado! Clicar em qualquer etapa anterior do assistente na barra lateral nesta janela redefinirá todas as alterações de tamanho e local selecionadas, e por isso você terá que especificá-las novamente.

5.1.3 Excluir itens da clonagem

Se você não quiser clonar arquivos específicos de um disco de origem (por exemplo, quando seu disco de destino é menor que o de origem), poderá excluí-los na etapa **O que excluir**.

Não é recomendável excluir arquivos do sistema e ocultos ao clonar a partição do sistema.



Há duas maneiras de excluir arquivos e pastas:

- **Excluir por arquivos e pastas** - esta guia permite que você selecione arquivos e pastas específicos na árvore de pastas.
- **Excluir por máscaras** - esta guia permite que você exclua um grupo de arquivos por máscara ou um arquivo específico por nome ou caminho.

Para adicionar um critério de exclusão, clique em **Adicionar**, digite um nome de arquivo ou uma máscara e clique em **OK**. Você pode adicionar quantos arquivos e máscaras quiser.

Exemplos de critérios de exclusão:

- Você pode inserir nomes de arquivo explícitos:
 - *file.ext* - são excluídos da clonagem todos os arquivos deste tipo.
 - *C:\file.ext*- o arquivo file.ext no disco C: será excluído.
- Você pode usar caracteres curinga (* e ?):
 - **.ext* - todos os arquivos com uma extensão .ext serão excluídos.

- *??nome.ext* – serão excluídos todos os arquivos com extensão .ext, com seis letras em seus nomes (começando com dois símbolos quaisquer (??) e terminando com *nome*).
- Você pode inserir o caminho de uma pasta:
 - *C:\my pictures* - pasta *my pictures* no disco C: será excluído.

Você pode editar e remover critérios de exclusão usando os botões correspondentes no painel à direita.

5.2 Migrating your system from an HDD to an SSD

Nesta seção

Preparar para a migração.....	51
Migrar para o SSD usando o método de backup e recuperação	53

5.2.1 Preparar para a migração

As unidades de estado sólido se tornaram bem comuns. Muitos usuários decidiram substituir os discos rígidos do sistema por um SSD para melhorar o desempenho do sistema de disco. Essa substituição pode gerar uma série de dúvidas.

Primeiramente, certifique-se de que o Seagate DiscWizard consegue detectar o novo SSD tanto no Windows quanto na mídia de recuperação da Seagate. Se houver algum problema, consulte O que fazer se o Seagate DiscWizard não reconhecer o SSD (p. 52).

Tamanho do SSD

Os SSDs ainda são relativamente caros, por isso, o tamanho do novo SSD provavelmente será menor do que do disco rígido antigo. Isso pode ser um problema se o seu disco rígido tiver o sistema operacional, programas e dados.

Partimos do pressuposto que, antes de comprar o SSD, você estimou o espaço ocupado pelo sistema operacional e pelos aplicativos e selecionou um SSD com capacidade de reserva razoável.

Se o espaço ocupado no disco rígido antigo exceder o tamanho do SSD, você precisará liberar espaço no disco do sistema para possibilitar a migração. Consulte O que fazer se o SSD não tiver espaço suficiente para todo o conteúdo do HDD.

Alinhamento de SSD

Outra preocupação é o alinhamento de SSDs. Para obter o melhor desempenho de um SSD e prolongar sua vida útil, o offset da partição precisa atender a determinados critérios. Na maioria dos casos, não é preciso verificar ou ajustar manualmente o alinhamento; o programa fará isso automaticamente.

Caso necessário, recomendamos que faça o seguinte:

- Crie o backup que você usará na migração no modo do disco. Em outras palavras, faça o backup do disco de origem inteiro e não apenas da partição do sistema.
- Verifique se o SSD de destino não contém partições (o espaço do disco não está alocado). Se seu SSD for novo e nunca tiver sido usado antes, ele não conterá partições.

Para obter mais informações, consulte Suporte do SSD.

Qual método de migração escolher

Se o disco do sistema consiste em uma única partição (sem contar a partição de Sistema Reservado oculta que existe em muitas instalações do Windows 7), você poderá tentar migrar para o SSD usando a ferramenta de clonagem. Para obter mais informações, consulte Clonar um disco rígido (p. 46).

Entretanto, recomendamos usar o método de backup e recuperação na maioria dos casos. Esse método oferece mais flexibilidade e controle à migração. Consulte Migrar para um SSD usando o método de backup e recuperação (p. 53).

5.2.1.1 O que fazer se o Seagate DiscWizard não reconhecer seu SSD

Pode acontecer de o Seagate DiscWizard não reconhecer o SSD.

Nesse caso, verifique se o SSD é reconhecido na BIOS.

Se a BIOS de seu computador não mostrar o SSD, verifique se os cabos de alimentação e de dados estão conectados corretamente. Você também pode tentar atualizar os drivers SATA e a BIOS. Se essas sugestões não ajudarem, contate o suporte do fabricante de seu SSD.

Se a BIOS de seu computador não mostrar o SSD, experimente este procedimento:

Para o Windows Vista/Windows 7, digite **cmd** no campo Pesquisar e pressione **Enter**.

*Para o Windows XP, digite **cmd** no campo Executar e pressione **Enter**.*

No prompt da linha de comando, digite:

diskpart

list disk A tela mostrará os discos conectados a seu computador. Localize o número do disco de seu SSD. Use seu tamanho como referência.

select disk N Aqui, N é o número do disco de seu SSD.

clean Essa operação remove todas as informações do SSD e substitui o MBR por um padrão.

exit

exit

Inicie o Seagate DiscWizard e verifique se ele detecta o SSD. Se ele detectar o SSD, use a ferramenta Adicionar novo disco para criar uma única partição que ocupe todo o espaço do disco. Ao criar uma partição, verifique se o espaço livre antes da partição é de 1 MB. Para obter mais informações, consulte Adicionar um novo disco rígido (p. 55).

O próximo passo é verificar se sua mídia de recuperação inicializável do Seagate reconhece o SSD.

1. Inicialize com a mídia de recuperação.
2. Selecione **Ferramentas e utilitários** -> **Adicionar novo disco** no menu principal e a tela **Seleção de disco** mostrará as informações sobre todos os discos rígidos do sistema. Use isso para verificar se o SSD é detectado no ambiente de recuperação.
3. Se a tela mostrar seu SSD, clique em **Cancelar**.

Se a mídia de recuperação não reconhecer o SSD e o modo do controlador SSD for AHCI, tente mudar o modo para IDE (ou ATA em algumas marcas de BIOS) e verifique se isso soluciona o problema.

Atenção! Não inicie o Windows depois de mudar o modo, pois isso pode resultar em problemas graves do sistema. Você deve retornar ao modo AHCI antes de iniciar o Windows.

Se a mídia de recuperação detectar o SSD depois de mudar o modo, use o seguinte procedimento para recuperação ou clonagem na mídia de recuperação:

1. Desligue o computador.
2. Inicialize em BIOS, mude o modo de AHCI para IDE (ou ATA em algumas marcas de BIOS).
3. Inicialize com a mídia de recuperação da Seagate.
4. Recupere ou clone o disco.
5. Inicialize em BIOS e mude de IDE para AHCI novamente.
6. Inicie o Windows.

O que fazer se as sugestões acima não ajudarem

Você pode solicitar uma mídia de recuperação personalizada do Suporte da Seagate. Para mais informações, consulte Criar CD de resgate personalizado.

O processo de localização dos drivers apropriados e de criação da mídia de recuperação personalizada pode ser demorado. Além disso, há casos em que talvez não seja possível encontrar os drivers apropriados.

5.2.2 Migrar para o SSD usando o método de backup e recuperação

Você pode usar o procedimento a seguir para todos os sistemas operacionais compatíveis. Primeiramente, vamos considerar um caso simples: o disco do sistema consiste em uma única partição. Observe que, para o Windows 7, o disco do sistema normalmente tem uma partição de Sistema Reservado oculta.

Recomendamos migrar o sistema para um SSD vazio que não tenha partições (espaço em disco não alocado). Se seu SSD for novo e nunca tiver sido usado antes, ele não conterá partições.

Para migrar seu sistema para um SSD:

1. Inicie o Seagate DiscWizard.
2. Crie uma mídia de recuperação da Seagate se ainda não tiver uma. Para fazer isso, na seção **Ferramentas**, clique em **Criar mídia reinicializável** e siga as instruções na tela.
3. Faça backup de toda a unidade do sistema (no modo de backup de disco) em um disco rígido que não seja o do sistema e o SSD.
4. Desligue o computador e remova o disco rígido do sistema.
5. Monte o SSD no slot onde estava o disco rígido.

No caso de algumas marcas de SSD, talvez seja preciso inserir o SSD em um slot do PCI Express.

6. Inicialize com a mídia de recuperação da Seagate.
7. Valide o backup para garantir que ele possa ser usado para recuperação. Para fazer isso, clique em **Recuperação** no painel à esquerda e selecione o backup. Clique no botão direito do mouse, selecione **Validar arquivo** no menu de atalho e clique em **Prosseguir**.
8. Depois da validação, clique com o botão direito do mouse no backup e selecione **Recuperar** no menu de atalho.
9. Selecione **Restaurar partições e discos inteiros** na etapa do método de recuperação e clique em **Próximo**.

10. Selecione o disco do sistema na etapa "O que recuperar".
11. Clique em **Novo local** e selecione o SSD como o novo local do disco do sistema e clique em **Aceitar**.
12. Na próxima etapa, clique em **Prosseguir** para iniciar a recuperação.
13. Após a recuperação, saia da versão independente do Seagate DiscWizard.
14. Tente inicializar com o SSD e verifique se o Windows e os aplicativos funcionam corretamente.

Se o disco rígido do sistema também contiver uma partição de diagnóstico ou recuperação oculta, o que geralmente ocorre com notebooks, o procedimento será diferente. Normalmente, você precisa redimensionar as partições manualmente durante a recuperação no SSD. Para obter instruções, consulte Recuperar um disco com uma partição oculta (p. 32).

6 Ferramentas

As ferramentas e utilitários da Seagate incluem ferramentas de proteção, de montagem de backup; utilitário de disco clone, utilitários de segurança e privacidade e ferramentas de transferência de configurações de backup.

Ferramentas de proteção

- **Criador de mídia de recuperação**
Permite criar uma mídia de recuperação inicializável com produtos da Seagate (ou seus componentes especificados) instalados no computador.

Clonar disco

Utilize o Assistente de disco clone se precisar clonar a unidade de disco rígido copiando as partições para outro disco rígido.

Segurança e privacidade

- **Seagate DriveCleanser**
O utilitário Seagate DriveCleanser permite a destruição segura dos dados no disco rígido.

Gerenciamento de disco

- **Adicionar novo disco**
O Assistente de adição de novo disco ajuda a adicionar uma nova unidade de disco rígido ao computador. Você poderá preparar a nova unidade de disco rígido por meio da criação e formatação de novas partições nesse disco rígido.

Montagem de imagem

- **Montar imagem**
Com esta ferramenta, você pode explorar uma imagem criada anteriormente. Você poderá atribuir letras de unidade temporárias às imagens de partição e acessar facilmente essas imagens como unidades lógicas comuns.
- **Desmontar imagem**
Com esta ferramenta, você pode desmontar as unidades lógicas temporárias que criou para explorar uma imagem.

6.1 Adicionar um novo disco rígido

Se você não tiver espaço suficiente para seus dados (por exemplo, fotografias e vídeos de família), pode substituir o disco antigo por um novo com maior capacidade (a transferência de dados para discos novos está descrita no capítulo anterior) ou adicionar um disco novo apenas para armazenar dados, deixando o sistema no disco antigo. Se o computador dispõe de um compartimento para outro disco, será mais fácil adicionar uma unidade de disco do que clonar uma.

Para adicionar um novo disco, primeiro instale-o em seu PC.

Para adicionar um novo disco rígido:

- Clique na guia **Ferramentas e utilitários** e em **Adicionar novo disco**.
- Siga as etapas do Assistente de adição de novo disco.

Se você usar uma versão de 32 bits do Windows XP, o assistente não apresentará a etapa **Opções de inicialização** porque esse sistema operacional não é compatível com os discos da GPT.

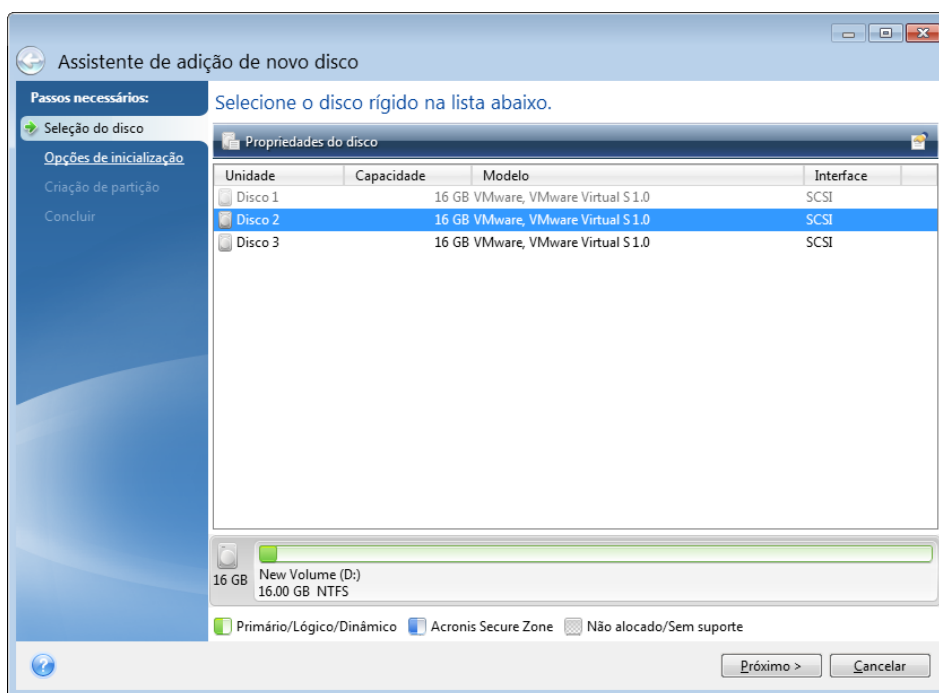
Nesta seção

- Selecionar um disco rígido 56
- Seleção do método de inicialização 57
- Criar novas partições..... 57

6.1.1 Selecionar um disco rígido

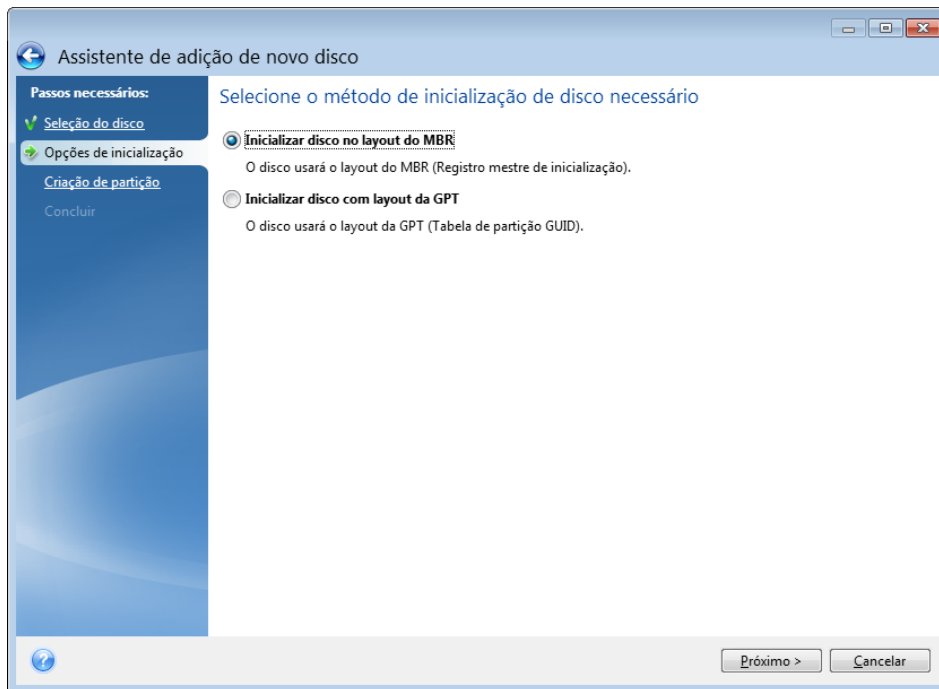
Selecione o disco adicionado ao computador. Se você adicionou vários discos, selecione um deles e clique em **Próximo** para continuar. Você pode adicionar os outros discos depois reiniciando o Assistente de adição de novo disco.

Se houver partições no disco novo, o Seagate DiscWizard informará que essas partições serão excluídas.



6.1.2 Seleção do método de inicialização

O Seagate DiscWizard suporta particionamento MBR e GPT. A tabela de partições GUID (GPT) é um novo método de particionamento de disco rígido que oferece vantagens em relação ao antigo método de particionamento MBR. Se seu sistema operacional suporta discos GPT, você poderá selecionar o novo disco para ser inicializado como um disco GPT.



- Para adicionar um disco GPT, clique em **Inicializar disco no layout do GPT**.
- Para adicionar um disco MBR, clique em **Inicializar disco no layout do MBR**.

*Se você usa uma versão de 32 bits do Windows XP, o método de inicialização GPT não estará disponível e a etapa **Opções de inicialização** estará ausente.*

Depois de selecionar o método de inicialização necessário, clique em **Seguinte**.

6.1.3 Criar novas partições

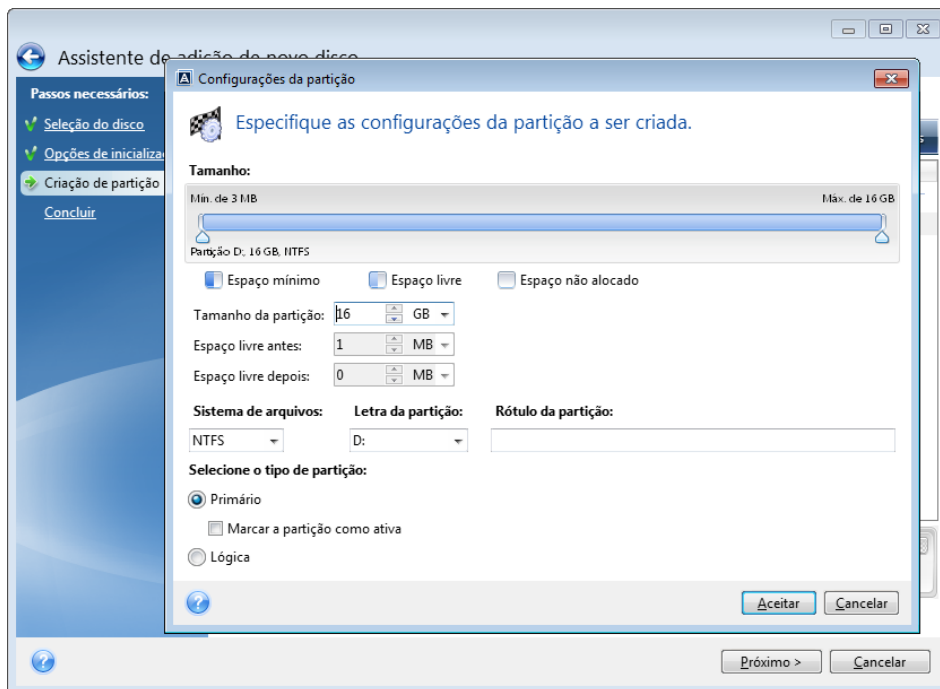
Para usar o espaço em um disco rígido, ele precisa estar particionado. Particionamento é o processo de separar o espaço do disco rígido em divisões lógicas que são chamadas de partições. Cada partição pode funcionar como um disco separado, com uma letra de unidade atribuída, seu próprio sistema de arquivos etc.

Para criar uma nova partição:

1. Na etapa **Criação de partição** do assistente, selecione o espaço não alocado e clique em **Criar nova partição**.
2. Especifique as seguintes configurações para a partição a ser criada:
 - Tamanho e posição
 - Sistema de arquivos
 - Tipo de partição (disponível somente para discos MBR)
 - Letra e nome da partição

Consulte Configurações de partição (p. 58) para obter detalhes.

3. Clique em **Aceitar**.



6.1.3.1 Configurações de partição

Tamanho

Para redimensionar a partição, siga um destes procedimentos:

- Aponte para a borda da partição. Quando o ponteiro assumir a forma de uma seta dupla, arraste-o para aumentar ou reduzir o tamanho da partição.
- Digite o tamanho de partição desejado no campo **Tamanho de partição**.

Para realocar a partição, siga um destes procedimentos:

- Arraste a partição até uma nova posição.
- Digite o tamanho desejado no campo **Espaço livre antes** ou **Espaço livre depois**.

Quando você cria partições, o programa pode reservar espaço não alocado para atender a necessidades do sistema à frente das partições criadas.

Sistema de arquivos

Você pode manter a partição não formatada ou escolher entre estes tipos de sistema de arquivos:

- **NTFS** é um sistema de arquivos nativo do Windows NT, Windows 2000, Windows XP, Windows Vista e Windows 7. Escolha-o se usar esses sistemas operacionais. Lembre-se de que o Windows 95/98/Me e DOS não podem ter acesso a partições NTFS.
- **FAT 32** é uma versão de 32 bits aprimorada do sistema de arquivos FAT que suporta volumes de até 2 TB.
- **FAT 16** é um sistema de arquivos nativo do DOS. A maioria dos sistemas operacionais o reconhece. Contudo, se a unidade de disco tiver mais de 4 GB, não será possível formatá-la em FAT16.

- **Ext2** é um sistema de arquivos nativo do Linux. Ele é suficientemente rápido, mas não é um sistema de arquivos journaling.
- **Ext3** – oficialmente introduzido com o Red hat Linux versão 7.2, o Ext3 é um sistema de arquivos journaling do Linux. É totalmente compatível com Linux Ext2. Há vários modos de journaling, bem como compatibilidade com várias plataformas em arquiteturas de 32 bits e 64 bits.
- **Ext2** é um novo sistema de arquivos do Linux. Ele foi aprimorado em relação ao ext3. É totalmente compatível com versões ext2 e ext3. Entretanto, a versão ext3 tem compatibilidade parcial com a versão ext4.
- **ReiserFS** é um sistema de arquivos journaling para Linux. Geralmente, é mais confiável e rápido do que o Ext2. Escolha para a partição de dados do Linux.
- **Linux Swap** é uma partição de troca para Linux. Escolha se quiser adicionar mais espaço de troca usando o Linux

Letra de partição

Selecione uma letra a ser atribuída à partição. Se você selecionar a opção **Auto**, o programa atribuirá a primeira letra de unidade não utilizada em ordem alfabética.

Nome da partição

Nome da partição é um nome atribuído a uma partição para que ela possa ser reconhecida facilmente. Por exemplo, uma partição com um sistema operacional poderia chamar-se Sistema; uma partição de dados, Dados e assim por diante. O nome da partição é um atributo opcional.

Tipo de partição (essas configurações estão disponíveis somente para discos MBR)

Você pode definir a nova partição como primária ou lógica.

- **Primária** - escolha este parâmetro se quiser inicializar a partir desta partição. Caso contrário, é melhor criar a nova partição como uma unidade lógica. Você só pode ter quatro partições primárias por unidade ou três partições primárias e uma partição estendida.
Observação: Se houver várias partições primárias, somente uma estará ativa por vez, as outras partições primárias ficarão ocultas e não serão percebidas pelo sistema operacional.
 - **Marcar a partição como ativa** - marque esta caixa de seleção se quiser instalar um sistema operacional nesta partição.
- **Lógica** - escolha este parâmetro se não quiser instalar e iniciar um sistema operacional a partir da partição. A unidade lógica faz parte de uma unidade física do disco que foi particionado e alocado como uma unidade independente, mas que funciona como uma unidade separada.

6.2 Criar mídia de recuperação inicializável

Você pode executar o Seagate DiscWizard a partir de uma mídia reinicializável em um sistema bare-metal ou em um computador que não consegue inicializar. Você pode até mesmo fazer backup de discos em um computador sem o Windows instalado, copiando todos os dados para o backup por meio da criação de uma imagem do disco no modo setor por setor. Para fazer isso, será necessária uma mídia reinicializável que tenha uma cópia da versão autônoma do Seagate DiscWizard instalada.

Como posso obter uma mídia reinicializável:

- Use o CD, DVD ou unidade flash USB de instalação do produto na caixa.
- Transforme uma mídia em reinicializável com o Criador de mídia da Seagate (p. 60):

- CD vazio
 - DVD vazio
 - Unidade flash USB
- Observação: os dados que podem estar contidos não serão modificados.
- Crie um arquivo de imagem .iso para depois ser gravado em um CD ou um DVD.
 - Crie a mídia baseada no WinPE com o plugin da Seagate.
 - Crie a mídia baseada no WinRE com o plugin da Seagate.

6.2.1 Criador de mídia da Seagate

O Criador de mídia da Seagate permite que uma unidade flash USB ou um disco CD/DVD vazio sejam inicializáveis. Se o Windows não iniciar, use a mídia reinicializável para executar uma versão independente do Seagate DiscWizard e recuperar o computador.

Você pode criar vários tipos de mídia reinicializável:

- **Mídia de recuperação inicializável da Seagate**
Este tipo é recomendado para a maioria dos usuários.
- **Mídia baseada no WinPE com plug-in da Seagate**
A execução do Seagate DiscWizard no ambiente de pré-instalação poderá conferir melhor compatibilidade ao hardware do computador porque o ambiente de pré-instalação utiliza drivers do Windows.
Recomendamos criar este tipo de mídia quando a mídia de recuperação inicializável da Seagate não ajudar a inicializar o computador.
Para usar essa opção, é preciso ter um dos seguintes componentes instalados:
 - Kit de Instalação Automatizada (AIK) do Windows.
Este componente é necessário para criar o WinPE 3.0.
 - Kit de Avaliação e Implantação (ADK) do Windows.
Este componente é necessário para criar o WinPE 4.0, o WinPE 5.0 e o WinPE 10.0.
- **Mídia baseada no WinRE com plug-in da Seagate**
Esse tipo de mídia de recuperação é parecido com a mídia baseada em WinPE, mas tem uma vantagem importante: você não precisa fazer download de WADK ou WAIK no site da Microsoft. O Ambiente de Recuperação do Windows já está incluído no Windows Vista e nas versões posteriores do Windows. O Seagate DiscWizard usa esses arquivos do seu sistema para criar a mídia baseada em WinRE. Assim como a mídia baseada no WinPE, você pode adicionar seus drivers para aumentar a compatibilidade com o seu hardware. Por outro lado, a mídia baseada em WinRE pode ser usada apenas no computador em que foi criada ou em um computador com o mesmo sistema operacional.

Observações

- Recomendamos que você crie uma nova mídia reinicializável após cada atualização do Seagate DiscWizard.
- Se você usa mídia não óptica, a mídia deverá ter o sistema de arquivos FAT16 ou FAT32.
- O Criador de mídia da Seagate é compatível apenas com x64 WinPE 3.0, WinPE 4.0, WinPE 5.0 e WinPE 10.0.
- Seu computador precisa ter:

- Para WinPE 3.0: no mínimo 256 MB de RAM
- Para WinPE 4.0: no mínimo 512 MB de RAM
- Para WinPE 5.0: no mínimo 1 GB de RAM
- Para WinPE 10.0: no mínimo 512 MB de RAM
- Se o Criador de mídia da Seagate não reconhecer sua unidade flash USB, tente usar o procedimento descrito no artigo da base de dados de conhecimento da Acronis em <https://kb.acronis.com/content/1526>.
- Ao inicializar com a mídia de recuperação, você não pode fazer backups em discos ou partições com sistemas de arquivos Ext2/Ext3/Ext4, ReiserFS e Linux SWAP.
- Ao inicializar com a mídia de recuperação e utilizar uma versão independente do Seagate DiscWizard, você não conseguirá recuperar arquivos e pastas criptografados utilizando a criptografia disponível no Windows XP e nos sistemas operacionais mais recentes. Para obter mais informações, consulte Configurações de segurança no nível de arquivo para backup (p. 24). Por outro lado, os backups criptografados com o recurso de criptografia do Seagate DiscWizard podem ser recuperados.

6.2.1.1 Criar uma mídia reinicializável

Para criar uma mídia reinicializável:

1. Conecte uma unidade flash USB ou insira um CD ou DVD vazio.
2. Inicie o Seagate DiscWizard.
3. Na seção **Ferramentas**, clique em **Criador de mídia de recuperação**.
4. Escolha um método de criação:
 - **Simple:** esta é a opção mais fácil. A Seagate DiscWizard escolherá o tipo ideal de mídia para o seu computador. Se você usar o Windows 7 ou uma versão posterior, a mídia baseada em WinRE será criada. Para usuários do Windows XP, a Seagate DiscWizard verifica se o WAIK ou WADK estão instalados no seu computador. Caso esteja, a mídia baseada em WinPE será criada. Caso contrário, o Seagate Media Builder criará uma mídia baseada em Linux.
 - **Avançado:** esta opção permite que você escolha um tipo de mídia. Isso significa que você poderá criar a mídia de recuperação não só para seu computador, como também para o computador que executar uma versão diferente do Windows. Consulte Criador de mídia da Seagate (p. 60) para obter detalhes.

Se você selecionar uma mídia baseada em Linux e, depois, escolher componentes da Seagate a serem colocados na mídia. Certifique-se de que os componentes selecionados sejam compatíveis com a arquitetura do computador de destino. Consulte Configurações de mídia removível para obter detalhes.

Se você selecionar uma mídia baseada em WinRE ou WinPE, siga estas etapas:

- Selecione um tipo de arquitetura da mídia: 32 bits ou 64 bits. Observe que a mídia de recuperação de 32 bits pode funcionar apenas em computadores de 32 bits, e a mídia de 64 bits é compatível com computadores de 32 bits e 64 bits.
- Selecione um kit de ferramentas que você deseja usar na criação de mídia de recuperação. Se você escolher WAIK ou WADK e não tiver o kit selecionado instalado no computador, primeiro você precisará fazer o download dele no site da Microsoft e, depois, instalar os componentes exigidos: Ferramentas de Implantação e Ambiente de Pré-Instalação do Windows (Windows PE).

Se você já tiver arquivos WinPE no seu computador e eles estiverem armazenados em uma pasta sem padrão, basta especificar o local em que eles estão e o plug-in da Seagate será adicionado à imagem WinPE existente.

- Para aumentar a compatibilidade com o seu hardware, selecione drivers para adicionar à mídia.

5. Selecione um destino para a mídia:

- **CD**
- **DVD**
- **Unidade flash USB**

Se sua unidade tem um sistema de arquivos incompatível, o Seagate DiscWizard sugere formatá-lo como um sistema de arquivos FAT.

Aviso! A formatação apaga todos os dados permanentemente do disco.

- **Arquivo de imagem ISO**

Você precisará especificar o nome do arquivo .iso e a pasta de destino.

Depois de criar o arquivo .iso, você poderá gravá-lo em um CD ou DVD. Por exemplo, no Windows 7 e posterior, é possível fazer isso usando uma ferramenta interna de gravação. No Explorador de Arquivos, clique duas vezes no arquivo de imagem ISO e clique em **Gravar**.

- **Arquivo de imagem WIM** (disponível somente para mídia baseada no WinPE)

O Seagate DiscWizard adiciona o plug-in da Seagate para o arquivo .wim do Windows AIK ou Windows ADK. Será preciso especificar um nome para o novo arquivo .wim e a pasta de destino.

Para criar uma mídia reinicializável usando um arquivo .wim, primeiramente é necessário convertê-lo em um arquivo .iso. Consulte Criar um arquivo .iso a partir de um arquivo .wim (p. 65) para obter detalhes.

Se o Criador de mídia da Seagate detectar um Seagate Survival Kit criado anteriormente nesta unidade, ele tentará substituir e atualizar somente a partição oculta com a mídia reinicializável sem formatar toda a unidade.

6. Clique em **Proseguir**.

6.2.1.2 Parâmetros de inicialização de mídia reinicializável

Aqui você pode definir os parâmetros de inicialização da mídia reinicializável para configurar as opções de inicialização da mídia de recuperação e assim garantir uma melhor compatibilidade com hardware diferente. Há várias opções disponíveis (nousb, nomouse, noapic, entre outras). Esses parâmetros são fornecidos para usuários avançados. Caso se depare com algum problema de compatibilidade de hardware ao testar a inicialização da mídia de recuperação, talvez seja melhor contatar a equipe de suporte do produto.

Para adicionar um parâmetro de inicialização

- Insira um comando no campo **Parâmetros**.
- Após especificar os parâmetros de inicialização, clique em **Avançar** para continuar.

Parâmetros adicionais que podem ser aplicados antes de inicializar o kernel Linux

Descrição

Os parâmetros a seguir podem ser usados para carregar o kernel Linux em um modo especial:

- **acpi=off**

Desabilita a ACPI e pode ajudar com uma configuração de hardware específica.

- **noapic**

Desabilita o APIC (Advanced Programmable Interrupt Controller, controlador avançado de interrupção programável) e pode ajudar com uma configuração de hardware específica.

- **nousb**

Desabilita o carregamento dos módulos USB.

- **nousb2**

Desabilita o suporte a USB 2.0. Os dispositivos com USB 1.1 ainda funcionam com essa opção. Ela permite que se usem algumas unidades USB no modo USB 1.1 se não funcionarem no modo USB 2.0.

- **quiet**

Esse parâmetro é habilitado por padrão e as mensagens de inicialização não são exibidas. Se ele for excluído, as mensagens de inicialização serão exibidas quando o kernel Linux for carregado, e o shell de comando será oferecido antes de o programa da Seagate ser executado.

- **nodma**

Desabilita DMA para todas as unidades de disco IDE. Evita que o kernel congele em algum hardware.

- **nofw**

Desabilita o suporte ao FireWire (IEEE1394).

- **nopcmcia**

Desabilita a detecção de hardware PCMCIA.

- **nomouse**

Desabilita o suporte ao mouse.

- **[module name]=off**

Desabilita o módulo (por exemplo: **sata_sis=off**).

- **pci=bios**

Força o uso do BIOS PCI e não permite acessar o dispositivo de hardware diretamente. Por exemplo, esse parâmetro poderá ser usado se a máquina tiver uma ponte PCI host não padrão.

- **pci=nobios**

Não permite o uso do BIOS PCI. São permitidos apenas os métodos de acesso direto ao hardware. Por exemplo, esse parâmetro poderá ser usado se ocorrerem falhas na inicialização, provavelmente causadas pelo BIOS.

- **pci=biosirq**

Utiliza as chamadas do BIOS PCI para obter a tabela de roteamento de interrupção. É sabido que essas chamadas apresentam bugs em várias máquinas e que param a máquina quando são utilizadas. No entanto, em outros computadores, essa é a única maneira de obter a tabela de roteamento de interrupção. Tente essa opção se o kernel não conseguir alocar os IRQs ou descobrir barramentos PCI secundários na placa-mãe.

- **vga=ask**

Obtém a lista dos modos de vídeo disponível para sua placa de vídeo e permite selecionar o modo de vídeo mais adequado para a placa de vídeo e o monitor. Tente essa opção, se o modo de vídeo selecionado automaticamente não for adequado ao seu hardware.

6.2.1.3 Como adicionar drivers a uma imagem .wim existente

Por vezes, um disco básico do WinPE com o plug-in da Seagate não tem drivers para seu hardware específico. Por exemplo, para controladores de dispositivos de armazenamento. A maneira mais fácil de adicioná-los é selecionar o modo Avançado no Criador de mídia de recuperação (p. 61) e especificar os drivers que serão adicionados. Isso pode ser feito manualmente a um arquivo .wim existente antes de criar um arquivo ISO com o plug-in da Seagate.

Atenção! Você só pode adicionar drivers que tenham a extensão de nome de arquivo .inf.

O procedimento a seguir baseia-se em um artigo do MSDN localizado em [https://technet.microsoft.com/en-us/library/dd799244\(WS.10\).aspx](https://technet.microsoft.com/en-us/library/dd799244(WS.10).aspx)

Para criar uma imagem personalizada do Windows PE, faça o seguinte:

1. Se não tiver o arquivo .wim com o plug-in da Seagate, inicie o **Criador de mídia de recuperação** e a crie escolhendo **WIM file** (Arquivo WIM) como destino para a mídia baseada no WinPE. Consulte Criar mídia reinicializável (p. 61) para obter detalhes.
2. Dependendo da versão do Windows AIK ou Windows ADK, execute uma das seguintes ações:
 - No menu **Iniciar**, clique em **Microsoft Windows AIK**, clique com o botão direito do mouse em **Prompt de Comando das Ferramentas do Windows PE** e selecione **Executar como Administrador**.
 - No menu **Iniciar**, clique em **Microsoft Windows AIK**, clique com o botão direito do mouse em **Prompt de Comando das Ferramentas de Implantação** e selecione **Executar como Administrador**.
 - No menu **Iniciar**, clique em **Kits do Windows**, clique em **Windows ADK**, clique com o botão direito do mouse em **Ambiente de Ferramentas de Implantação e Geração de Imagens** e selecione **Executar como Administrador**.
3. Execute o script Copype.cmd para criar uma pasta com os arquivos do Windows PE. Por exemplo, no prompt de comando, digite:

```
copype amd64 C:\winpe_x64
```
4. Copie o arquivo .wim, por exemplo, para a pasta C:\winpe_x64\. Por padrão, esse arquivo é nomeado como SeagateBootablePEMedia.wim.
5. Monte a imagem básica em um diretório local usando a ferramenta DISM. Para fazer isso, digite:

```
Dism /Mount-Wim /WimFile:C:\winpe_x64\SeagateBootablePEMedia.wim /index:1 /MountDir:C:\winpe_x64\mount
```
6. Adicione o driver do hardware usando o comando DISM com a opção Add-Driver (Adicionar driver). Por exemplo, para adicionar o driver Mydriver.inf localizado na pasta C:\drivers\, digite:

```
Dism /image:C:\winpe_x64\mount /Add-Driver /driver:C:\drivers\mydriver.inf
```
7. Repita a etapa anterior para cada driver que precise adicionar.
8. Confirme as alterações usando o comando DISM:

```
Dism /Unmount-Wim /MountDir:C:\winpe_x64\mount /Commit
```
9. Crie uma imagem PE (arquivo .iso) do arquivo .wim resultante: Consulte Criar um arquivo .iso a partir de um arquivo .wim para obter detalhes.

6.2.1.4 Criar um arquivo .iso a partir de um arquivo .wim

Para criar uma mídia reinicializável usando um arquivo .wim, primeiramente é necessário convertê-lo em um arquivo .iso.

Para criar uma imagem do PE (arquivo .iso) do arquivo .wim resultante:

1. Dependendo da versão do Windows AIK ou Windows ADK, execute uma das seguintes ações:
 - No menu **Iniciar**, clique em **Microsoft Windows AIK**, clique com o botão direito do mouse em **Prompt de Comando das Ferramentas do Windows PE** e selecione **Executar como Administrador**.
 - No menu **Iniciar**, clique em **Microsoft Windows AIK**, clique com o botão direito do mouse em **Prompt de Comando das Ferramentas de Implantação** e selecione **Executar como Administrador**.
 - No menu **Iniciar**, clique em **Kits do Windows**, clique em **Windows ADK**, clique com o botão direito do mouse em **Ambiente de Ferramentas de Implantação e Geração de Imagens** e selecione **Executar como Administrador**.

2. Execute o script Copype.cmd para criar uma pasta com os arquivos do Windows PE. Por exemplo, no prompt de comando, digite:

```
copype amd64 C:\winpe_x64
```

3. Substitua o arquivo padrão boot.wim na pasta do Windows PE pelo arquivo .wim recém-criado (por exemplo, SeagateBootablePEMedia.wim). Se o arquivo SeagateBootablePEMedia.wim estiver em c:\:

Para o WinPE 3.0, digite:

```
copy c:\SeagateBootablePEMedia.wim c:\winpe_x64\ISO\sources\boot.wim
```

Para o WinPE 4.0, o WinPE 5.0 ou o WinPE 10.0, digite:

```
copy "c:\SeagateBootablePEMedia.wim" c:\winpe_x64\media\sources\boot.wim
```

4. Use a ferramenta **Oscdimg**. Para criar um arquivo .iso, digite:

```
oscdimg -n -bc:\winpe_x64\etfsboot.com c:\winpe_x64\ISO  
c:\winpe_x64\winpe_x64.iso
```

Você também pode tornar a mídia inicializável nos computadores BIOS e UEFI ao digitar:

```
oscdimg -m -o -u2 -udfver102  
-bootdata:2#p0,e,bc:\winpe_x64\fwfiles\etfsboot.com#pEF,e,bc:\winpe_x64\fwfiles  
\efisys.bin c:\winpe_x64\media c:\winpe_x64\winpe_x64.iso
```

5. Grave o arquivo .iso em um CD usando uma ferramenta de outro fabricante para ter um disco reinicializável do Windows PE com o Seagate DiscWizard.

6.2.2 Assegurar que a mídia de recuperação pode ser usada quando necessário

Para maximizar as chances de recuperação do computador, você deve testar se o computador consegue inicializar com a mídia de recuperação. Além disso, é preciso verificar se a mídia de recuperação reconhece todos os dispositivos do computador, como unidades de disco rígido, mouse, teclado e adaptador de rede.

Para testar a mídia de recuperação

Se você usa unidades externas para armazenar seus backups, conecte as unidades antes de inicializar com o CD de recuperação. Caso contrário, pode ser que o programa não os detecte.

1. Configure o computador para possibilitar a inicialização com a mídia de recuperação. Torne o dispositivo com a mídia de recuperação (unidade de CD-ROM/DVD-ROM ou stick USB) o primeiro dispositivo de inicialização. Consulte Organizar a ordem de inicialização na BIOS.
2. Se você tiver um CD de recuperação, pressione uma tecla para inicializar a partir do CD assim que for exibido o aviso “Pressione qualquer tecla para inicializar com o CD”. Se você não pressionar uma tecla em cinco segundos, precisará reiniciar o computador.
3. Após a exibição do menu de inicialização, escolha **Seagate DiscWizard**.

Se seu mouse sem fio não funcionar, tente substituí-lo por um com fio. A mesma recomendação aplica-se ao teclado.

Se você não tiver um mouse ou um teclado extras, contate o Suporte da Seagate. Eles criarão um CD de resgate personalizado que terá drivers para seus modelos de mouse e teclado. O processo de localização dos drivers apropriados e de criação do CD de resgate personalizado pode ser demorado. Além disso, pode ser impossível para alguns modelos.



4. Quando o programa iniciar, é recomendável tentar recuperar alguns arquivos do backup. Uma recuperação de teste permite que você verifique se seu CD pode ser usado para recuperação. Você também deve verificar se o programa detecta todas as unidades de disco rígido no sistema.

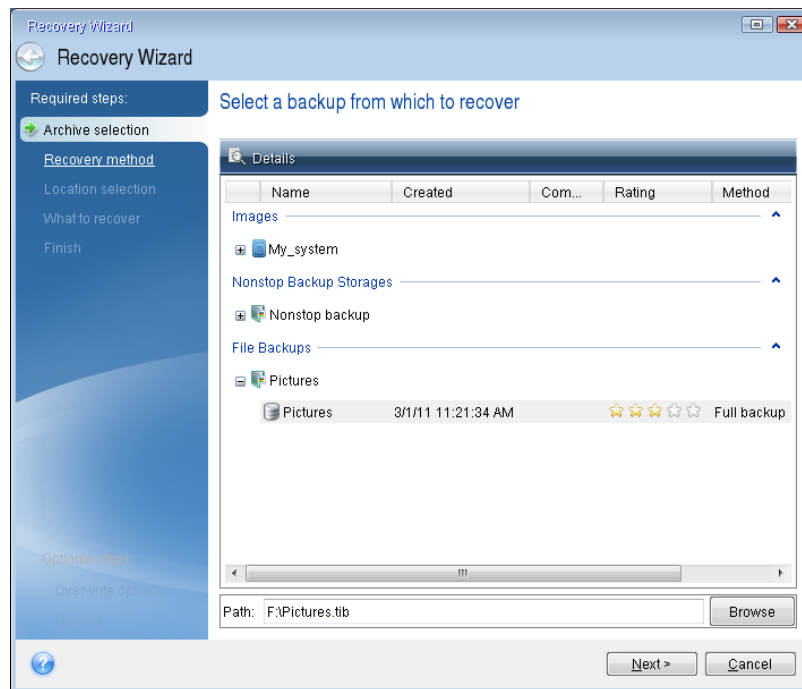
Se você tiver uma unidade de disco rígido extra, recomendamos que experimente uma recuperação de teste da partição de sistema nessa unidade de disco rígido.

Como testar a recuperação e verificar as unidades e o adaptador de rede

1. Se você tem backups de arquivos, inicie o Assistente de recuperação clicando em **Recuperação -> Recuperação de arquivo** na barra de ferramentas.

*Se você tiver somente um backup de disco e partição, o Assistente de recuperação também iniciará e o procedimento de recuperação será semelhante. Nesse caso, é preciso selecionar **Recuperar arquivos e pastas selecionados** na etapa **Método de recuperação**.*

2. Selecione um backup na etapa **Local de arquivo** e clique em **Próximo**.

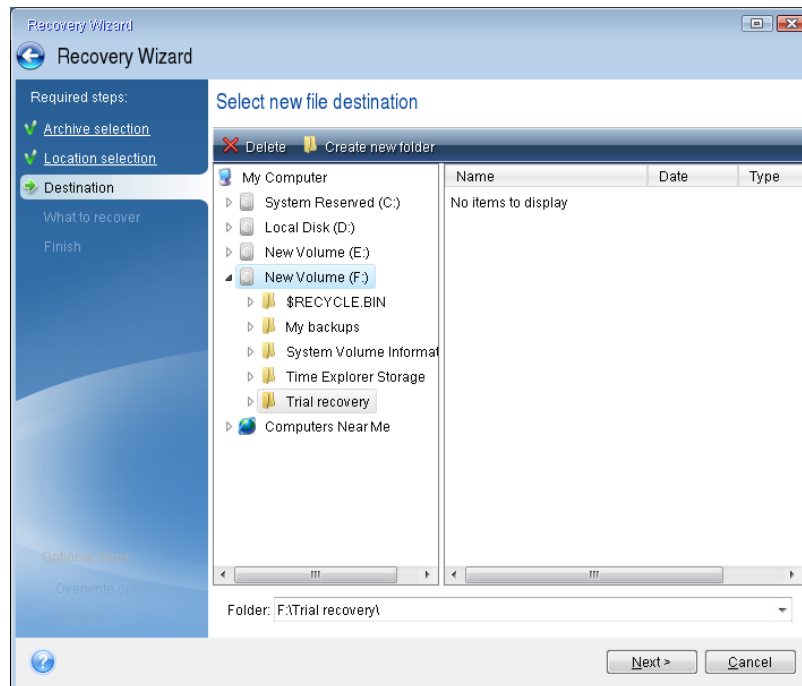


3. Ao recuperar arquivos com o CD de recuperação, você pode selecionar somente um novo local para os arquivos que serão recuperados. Portanto, basta clicar em **Próximo** na etapa **Seleção de local**.
4. Depois que a janela **Destino** abrir, verifique se todas as unidades aparecem em **Meu computador**.

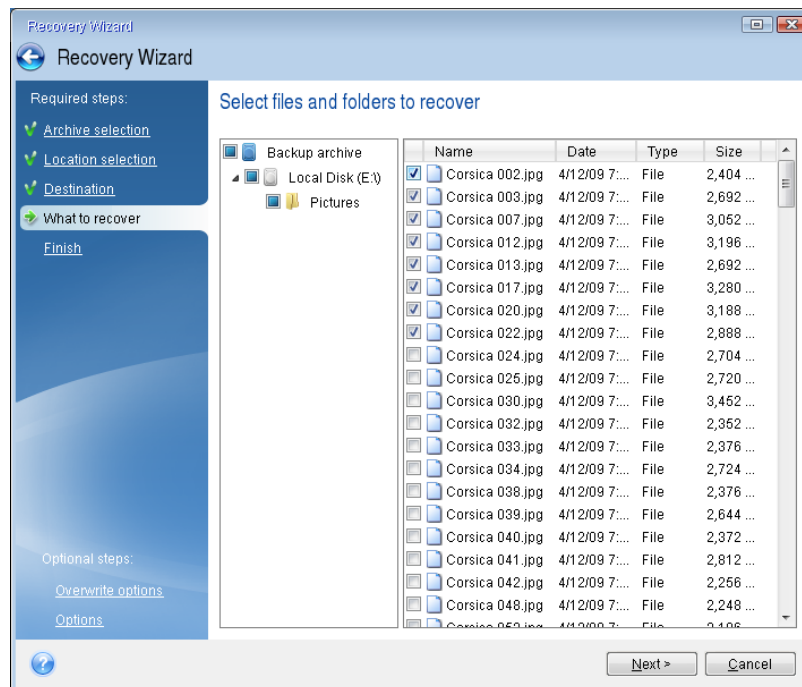
Se você armazenar os backups na rede, também deverá verificar se consegue acessar a rede.

*Se nenhum computador estiver visível na rede, mas o ícone de **Computadores próximos a mim** estiver em **Meu computador**, especifique as configurações de rede manualmente. Para fazer isso, abra a janela disponível em **Ferramentas e utilitários** → **Opções** → **Adaptadores de rede**.*

Se o ícone de **Computadores próximos a mim** não estiver disponível em **Meu computador**, podem existir problemas com a placa de rede ou com o driver da placa fornecido com o Seagate DiscWizard.



5. Selecione o destino dos arquivos e clique em **Próximo**.
6. Selecione vários arquivos para recuperação marcando as respectivas caixas e clique em **Próximo**.



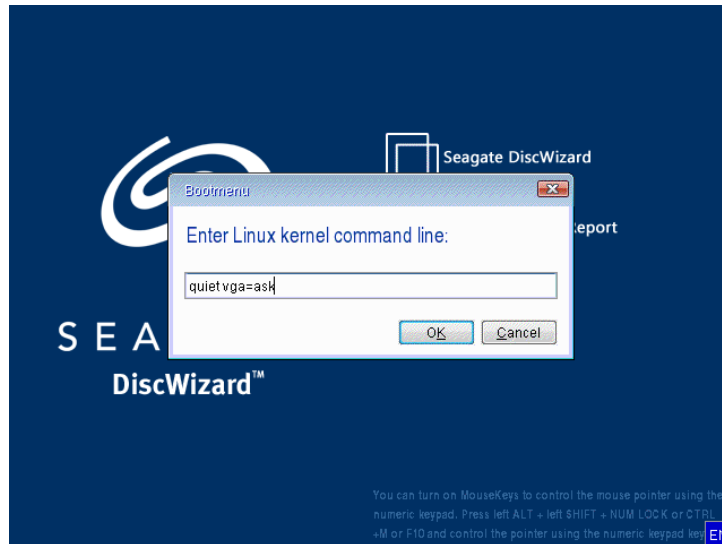
7. Clique em **Proseguir** na janela Resumo para iniciar a recuperação.
8. Após a recuperação, saia do Seagate DiscWizard independente.

Agora, você precisa se certificar de que o CD de recuperação o ajudará quando for necessário.

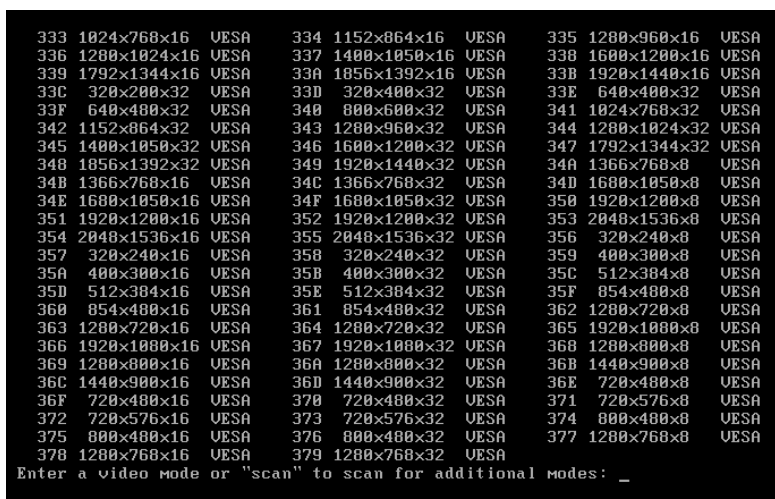
6.2.2.1 Selecionar o modo de vídeo ao inicializar com a mídia de recuperação

Ao inicializar com a mídia de recuperação, o modo de vídeo ideal é selecionado automaticamente dependendo das especificações de sua placa de vídeo e do monitor. Contudo, por vezes, o programa pode selecionar o modo de vídeo errado, que não é adequado para o hardware. Nesse caso, você pode selecionar um modo de vídeo adequado da seguinte maneira:

1. Inicialize com a mídia de recuperação. Quando o menu de inicialização aparecer, passe o mouse sobre o item **Seagate DiscWizard** e pressione a tecla F11.
2. Quando a linha de comando aparecer, digite "vga=ask" (sem aspas) e clique em **OK**.



3. Selecione **Seagate DiscWizard** no menu de inicialização para continuar a inicializar com a mídia de recuperação. Para ver os modos de vídeo disponíveis, pressione a tecla Enter quando a mensagem adequada aparecer.
4. Escolha um modo de vídeo que acredite ser o mais adequado para o monitor e digite seu número na linha de comando. Por exemplo, digitar 338 seleciona o modo de vídeo 1600x1200x16 (consulte a figura abaixo).



5. Aguarde até que o Seagate DiscWizard inicie e certifique-se de que a qualidade da tela de boas-vindas exibida no monitor seja adequada.

Para testar outro modo de vídeo, feche o Seagate DiscWizard e repita o procedimento indicado acima.

Depois de encontrar o modo de vídeo ideal para o hardware, você poderá criar uma nova mídia de recuperação inicializável que selecionará automaticamente esse modo de vídeo.

Para fazer isso, inicie o Criador de mídia da Seagate, selecione os componentes de mídia necessários e digite o número do modo com o prefixo "0x" (0x338 neste exemplo) na linha de comando na etapa "Parâmetros de inicialização de mídia reinicializável" e crie a mídia da forma habitual.

6.3 Acronis DriveCleanser

O Acronis DriveCleanser permite que você destrua permanentemente todos os dados nas partições e nos discos rígidos selecionados. Para a destruição, você pode usar um dos algoritmos predefinidos ou criar o seu. Consulte Seleção de algoritmo (p. 71) para obter detalhes.

Por que preciso disso?

Quando você formata a unidade de disco rígido antiga descartando-a, as informações não são destruídas permanentemente e ainda podem ser recuperados. É assim que suas informações pessoais podem acabar nas mãos erradas. Para evitar isso, recomendamos utilizar o Acronis DriveCleanser quando você:

- Substitui a antiga unidade de disco rígido por uma nova e não pretende mais usar a unidade antiga.
- Dá sua antiga unidade de disco rígido para um parente ou um amigo.
- Vende sua antiga unidade de disco rígido.

Como usar o Acronis DriveCleanser

Para destruir permanentemente os dados do disco:

1. Clique no botão **Iniciar** —> **Seagate** (pasta do produto) —> **DiscWizard** —> **Ferramentas e utilitários** —> **DriveCleanser**.
O assistente do Acronis DriveCleanser é aberto.
2. Na etapa **Seleção de origem**, selecione os discos e as partições que deseja remover. Consulte Seleção de origem (p. 71) para obter detalhes.
3. Na etapa **Seleção de algoritmo**, selecione um algoritmo a ser usado para a destruição de dados. Consulte Seleção de algoritmo (p. 71) para obter detalhes.
4. [etapa opcional] Você pode criar seu próprio algoritmo. Consulte Criar algoritmo personalizado para obter detalhes.
5. [etapa opcional] Na etapa **Ações após a remoção**, escolha o que fazer com as partições e o disco após a destruição dos dados. Consulte Ações após a remoção (p. 76) para obter detalhes.
6. Na etapa **Concluir**, verifique se as configurações definidas estão corretas. Para iniciar o processo, marque a caixa de seleção **Remover as partições selecionadas de forma irreversível** e clique em **Proseguir**.

Lembre-se de que, dependendo do tamanho total das partições selecionadas e do algoritmo de destruição de dados selecionado, a destruição de dados pode levar horas.

6.3.1 Seleção de origem

Na etapa **Seleção de origem**, selecione os discos e as partições cujos dados deseja destruir:

- Para selecionar partições, clique nos retângulos correspondentes. A marca vermelha (✖) indica que a partição está selecionada.
- Para selecionar um disco rígido inteiro, clique no ícone de disco (📀).

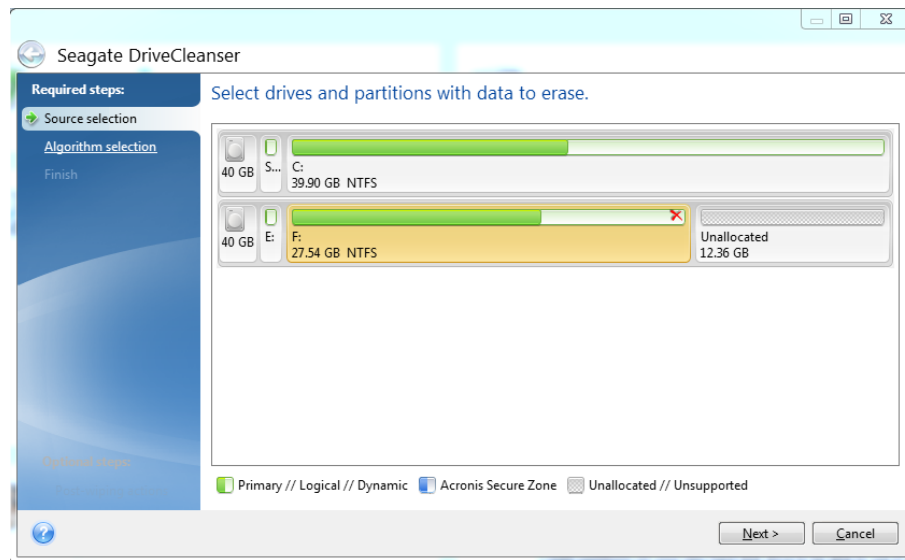


Figure 1: REMOVE AFTER
TRANSLATION

O Acronis DriveCleanser não pode remover partições em discos dinâmicos e GPT, e por isso elas não serão exibidas.

6.3.2 Seleção de algoritmo

Na etapa **Seleção de algoritmo**, siga um destes procedimentos:

- Para usar um dos algoritmos predefinidos, selecione o algoritmo desejado. Consulte Métodos de remoção do disco rígido (p. 72) para obter detalhes.
- [Para usuários avançados apenas] Para criar um algoritmo personalizado, selecione **Personalizar**. Em seguida, continue criando na etapa **Definição de algoritmo**. Em seguida, você poderá salvar o algoritmo criado em um arquivo com a extensão *.alg.

- Para usar um algoritmo personalizado salvo anteriormente, selecione **Carregar do arquivo** e selecione o arquivo que contém o algoritmo.

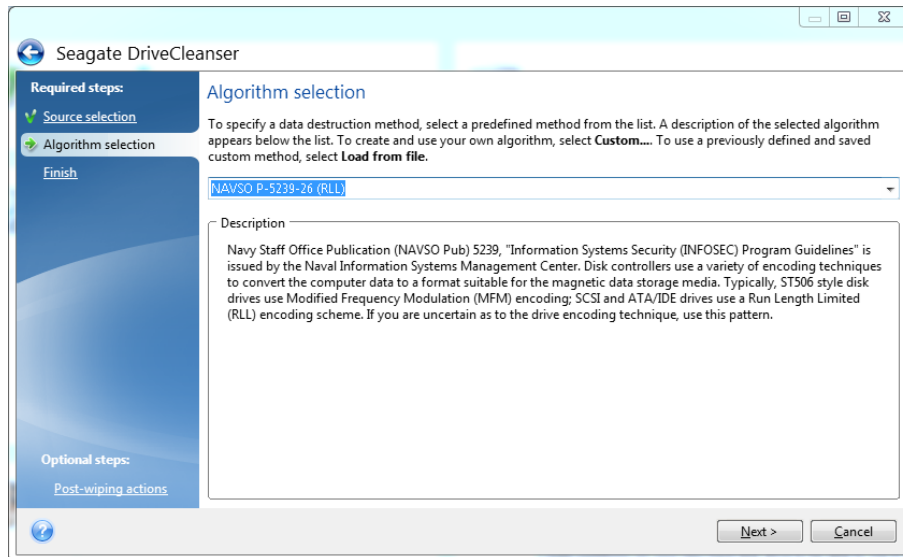


Figure 2: REMOVE AFTER TRANSLATION

6.3.2.1 Métodos de remoção do disco rígido

O que é o problema?

As informações removidas de uma unidade de disco rígido por meios não seguros (por exemplo, pela exclusão do Windows) podem ser facilmente recuperadas. Utilizando equipamento especializado, é possível recuperar até mesmo informações repetidamente substituídas.

Mecanismo de vazamento

Os dados são armazenados em um disco rígido como uma sequência binária de 1 e 0 (uns e zeros), representada por diferentes partes magnetizadas de um disco.

Em termos gerais, um 1 gravado em um disco rígido é lido como 1 por seu controlador, e um 0 é lido como 0. No entanto, se gravar 1 sobre 0, o resultado será condicionalmente 0,95 e vice-versa – se 1 for gravado sobre 1, o resultado será 1,05. Essas diferenças não são relevantes para o controlador. No entanto, com um equipamento especial, é possível ler facilmente a sequência «subjacente» de 1 e 0.

Métodos de remoção de informações usados pela Seagate

A teoria detalhada de remoção garantida de informações está descrita em um artigo de Peter Gutmann. Consulte "Secure Deletion of Data from Magnetic and Solid-State Memory" (Exclusão segura de dados de memória magnética e sólida) em https://www.cs.auckland.ac.nz/~pgut001/pubs/secure_del.html.

Nº.	Algoritmo (método de gravação)	Passagens	Registro
1.	Departamento de Defesa dos E.U.A., 5220.22-M	4	1ª passagem – símbolos selecionados aleatoriamente para cada byte de cada setor, 2 – complementar à gravação durante a 1ª passagem; 3 – símbolos aleatórios novamente; 4 – verificação de gravação.

Nº.	Algoritmo (método de gravação)	Passagens	Registro
2.	Estados Unidos: NAVSO P-5239-26 (RLL)	4	1ª passagem – 0x01 para todos os setores, 2 – 0x27FFFFFF, 3 – sequências de símbolo aleatórias, 4 – verificação.
3.	Estados Unidos: NAVSO P-5239-26 (MFM)	4	1ª passagem – 0x01 para todos os setores, 2 – 0x7FFFFFFF, 3 – sequências de símbolos aleatórias, 4 – verificação.
4.	Alemanha: VSITR	7	1ª – 6ª – sequências alternadas de: 0x00 e 0xFF; 7ª – 0xAA; ou seja, 0x00, 0xFF, 0x00, 0xFF, 0x00, 0xFF, 0xAA.
5.	Rússia: GOST P50739-95	1	Zeros lógicos (números 0x00) para cada byte de cada setor do 6º ao 4º sistema de nível de segurança. Símbolos selecionados aleatoriamente (números) para cada byte de cada setor do 3º ao 1º sistema de nível de segurança.
6.	Método de Peter Gutmann	35	O método de Peter Gutmann é bastante sofisticado. Baseia-se em sua teoria de remoção das informações do disco rígido (consulte Exclusão segura de dados da memória magnética e sólida).
7.	Método de Bruce Schneier	7	Bruce Schneier oferece um método de gravação de sete passagens em seu livro Applied Cryptography (Criptografia aplicada). 1ª passagem – 0xFF, 2ª passagem – 0x00 e depois mais cinco vezes com uma sequência pseudoaleatória criptograficamente segura.
8.	Fast (Rápida)	1	Zeros lógicos (números 0x00) para todos os setores a serem removidos.

6.3.2.2 Criar um algoritmo personalizado

Definição de algoritmo

A etapa **Definição do algoritmo** mostra um modelo do futuro algoritmo.

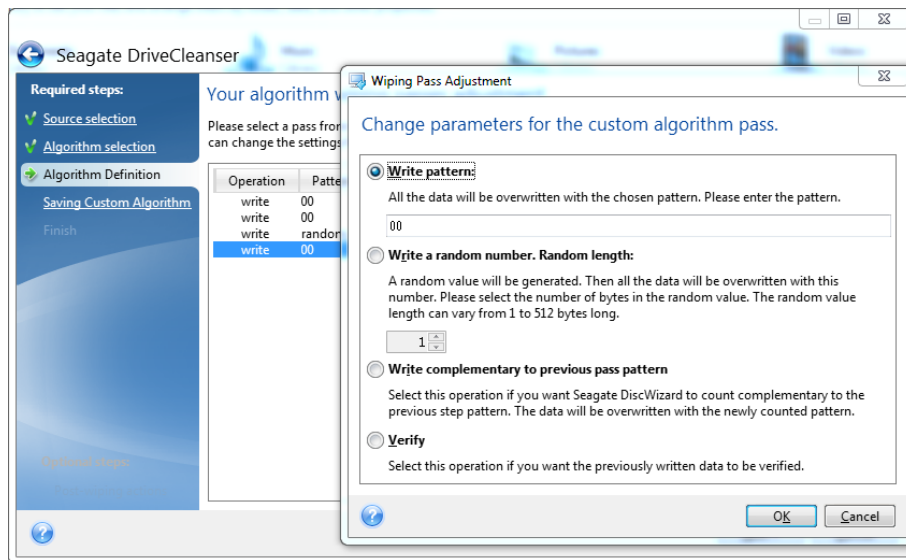
A tabela tem a seguinte legenda:

- A primeira coluna contém o tipo de operação (para gravar um símbolo no disco e para verificar o que foi gravado).
- A segunda coluna contém o padrão de dados a serem gravados no disco.

Cada linha define uma operação que será executada durante uma passagem. Para criar seu algoritmo, adicione à tabela quantas linhas considerar suficientes para proteger os dados de destruição.

Para adicionar uma nova passagem:

1. Clique em **Adicionar**. A janela Ajuste de isenção de remoção é aberta.



2. Escolha uma opção:

Figure 3: REMOVE AFTER
TRANSLATION

- **Padrão de gravação**

Insira um valor hexadecimal. Por exemplo, um valor deste tipo: 0x00, 0xAA ou 0xCD, etc. Esses valores têm 1 byte de tamanho, mas podem chegar a 512 bytes. Exceto por esses valores, você pode inserir um valor hexadecimal aleatório de qualquer tamanho (até 512 bytes).

Se o valor binário for representado pela sequência 10001010 (0x8A), em seguida, o valor binário complementar será representado pela sequência 01110101 (0x75).

- **Gravar um número aleatório**

Especifique o tamanho do valor aleatório em bytes.

- **Gravar de forma complementar ao padrão da isenção anterior**

O Seagate DiscWizard adiciona um valor complementar ao gravado no disco durante a passagem anterior.

- **Verificar**

O Seagate DiscWizard verifica os valores gravados no disco durante a passagem anterior.

3. Clique em **OK**

Para editar uma passagem existente:

1. Selecione a linha correspondente e clique em **Editar**.

A janela Ajuste de isenção de remoção é aberta.

Observação: Quando você seleciona várias linhas, as novas configurações são aplicadas a todas as passagens selecionadas.

2. Altere as configurações e clique em **OK**.

Salvar algoritmo em arquivo

Para salvar o algoritmo criado em um arquivo para usá-lo posteriormente:

1. Na etapa **Salvar algoritmo personalizado**, selecione **Salvar em um arquivo** e clique em **Próximo**.
2. Na janela aberta, especifique o nome do arquivo e o local e clique em **OK**.

Ajuste de isenção de remoção

A janela de Ajuste de isenção de remoção permite a você definir um padrão para ser gravado no disco (valor hexadecimal).

É isto o que os elementos de controle da janela significam: você pode inserir qualquer valor hexadecimal no campo na opção **Padrão de gravação** para gravar em um disco rígido durante qualquer passagem (neste caso, na primeira passagem).

Com a opção na posição **Gravar um número aleatório**, primeiramente você vai escolher gravar um valor aleatório no disco e especificar o tamanho do valor aleatório em bytes no campo abaixo.

O padrão norte-americano permite a gravação de valores aleatórios para cada byte de cada setor do disco durante a primeira passagem. Por isso, coloque a opção na posição **Gravar um número aleatório** e insira 1 no campo.

Clique no botão **OK** para continuar.

Você irá novamente para a janela de definição do algoritmo e verá que o registro anterior (gravação – 00) foi substituído por – valor aleatório, 1 byte.

Para definir a próxima passagem, clique no botão **Adicionar**.

Você verá a janela que já conhece, mas desta vez haverá mais posições para a opção: duas posições adicionais estarão disponíveis para seleção:

- **Gravar de forma complementar ao padrão da isenção anterior:** Igual à segunda passagem do padrão norte-americano, cada setor do disco é preenchido com valores hexadecimais que são complementares aos gravados na passagem anterior. Por isso, você deve colocar a opção em Gravar de forma complementar ao padrão da passagem anterior e clicar no botão **OK**.
Você retornará à janela de definição do algoritmo. Nessa janela, o segundo registro é semelhante ao seguinte: gravação – complementar ao padrão da etapa anterior.
- **Verificar**

Segundo a especificação padrão de destruição de dados dos EUA, defina as terceira e quarta passagens de substituição de dados.

Da mesma forma, você pode criar algoritmos de destruição de dados para atender a seus requisitos de segurança.

6.3.2.3 Salvar algoritmo personalizado

Na próxima janela de Salvar algoritmo personalizado, você poderá salvar o algoritmo que criou. Isto será útil se você o utilizar novamente.

Para salvar o algoritmo, você tem que informar um nome de arquivo e definir o caminho no campo Selecionar arquivo ou localizar um arquivo existente no disco.

Cada algoritmo personalizado fica armazenado em um arquivo separado com um nome próprio. Se você tentar gravar um novo algoritmo em um arquivo já existente, o conteúdo desse arquivo será apagado.

6.3.3 Resumo da limpeza do disco

A janela de resumo apresenta uma lista de operações a serem realizadas.

Depois que você clicar no botão **Prosseguir**, as partições selecionadas serão removidas de forma permanente. Por isso, o botão fica desativado até você marcar a caixa de seleção **Remover as partições selecionadas de forma irreversível**.

Clique no botão **Prosseguir** para iniciar as operações incluídas na lista.

Clique no botão **Opções** para seguir as etapas opcionais.

Clique no botão **Cancelar** para sair do assistente sem executar qualquer operação.

6.3.4 Ações após a remoção

Na janela Ações após a remoção, você pode selecionar as ações a serem executadas nas partições selecionadas para destruição de dados. O Acronis DriveCleanser oferece três opções:

- **Nenhuma ação** — destruir os dados apenas utilizando o algoritmo abaixo selecionado
- **Excluir a partição** — destruir dados e excluir a partição
- **Formatar** — destruir os dados e formatar a partição (padrão).

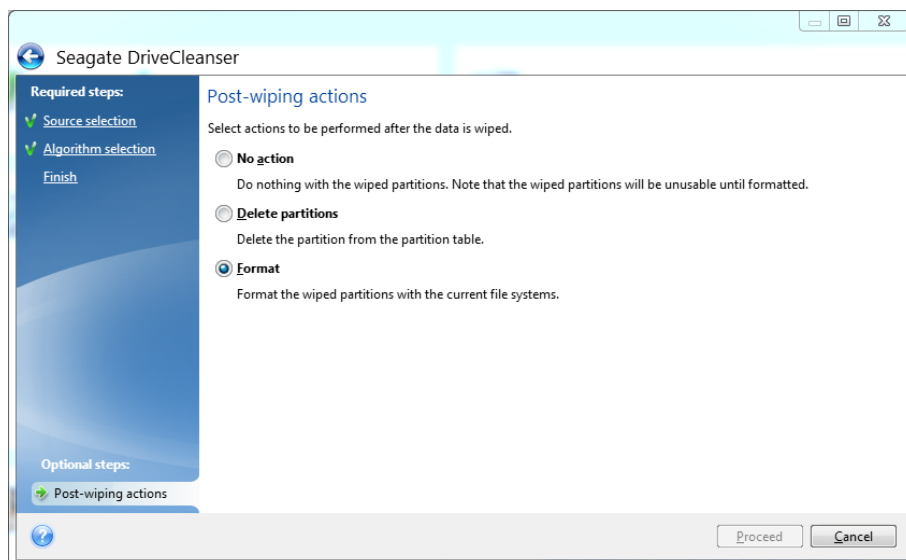


Figure 4: REMOVE AFTER TRANSLATION

6.4 Montar uma imagem

O Seagate DiscWizard oferece montagem de imagens e exploração de backups no nível do arquivo e imagens.

Com a exploração de backups no nível do arquivo e imagens, você visualiza o conteúdo presente neles e copia os arquivos selecionados para um disco rígido. Para explorar um backup no Windows Explorer, clique duas vezes no arquivo TIB correspondente. Além disso, você pode clicar com o botão direito do mouse no arquivo e escolher **Explorar** no menu de atalhos.

Quando você copia arquivos de um backup sendo explorado, os atributos "Compressed" e "Encrypted" são removidos. Caso você precise manter esses atributos, recomenda-se recuperar o backup.

Montar imagens como unidades virtuais permite o acesso a essas unidades como se elas fossem físicas. Isso significa que:

- Será exibido um novo disco com a própria letra na lista de unidades

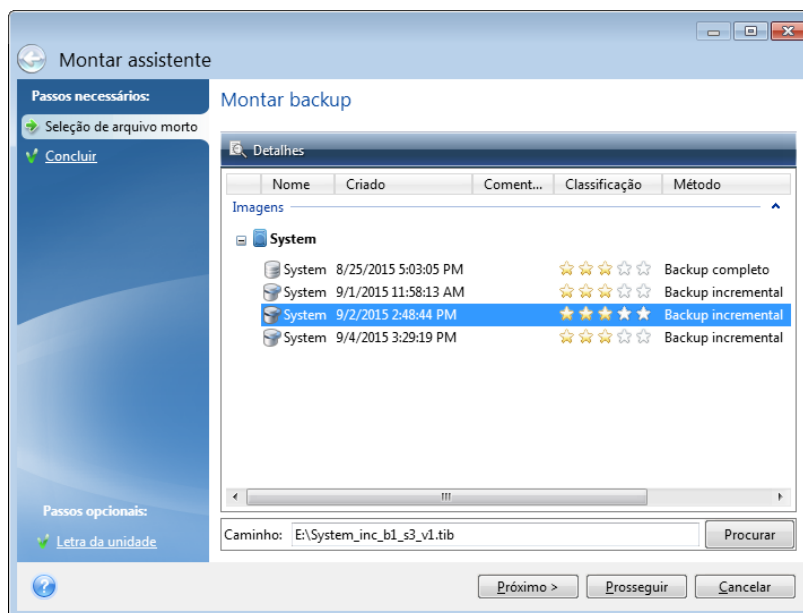
- Ao usar o Windows Explorer e outros gerenciadores de arquivos, você pode visualizar os conteúdos de imagens como se estivessem localizados em uma partição ou disco físico
- Assim como no disco real, no disco virtual você poderá: abrir, salvar, copiar, mover, criar e excluir arquivos ou pastas. Se necessário, a imagem pode ser montada no modo somente de leitura.

As operações descritas nesta seção têm suporte apenas dos sistemas de arquivos FAT e NTFS.

Lembre-se de que, apesar de tanto o backup de arquivos quanto as imagens de partição/disco conterem a extensão “.tib” por padrão, apenas as **imagens** podem ser montadas. Para visualizar o conteúdo de backup em arquivo, use a operação Explorar.

Como montar uma imagem

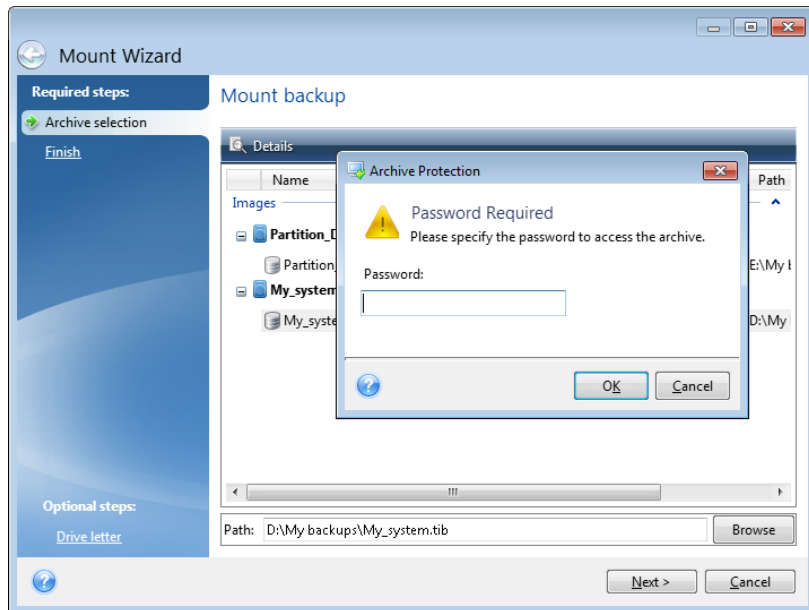
1. Clique em **Montar imagem**, na guia **Ferramentas e utilitários**, para iniciar o Assistente de montagem.
2. Selecione o backup para montagem.



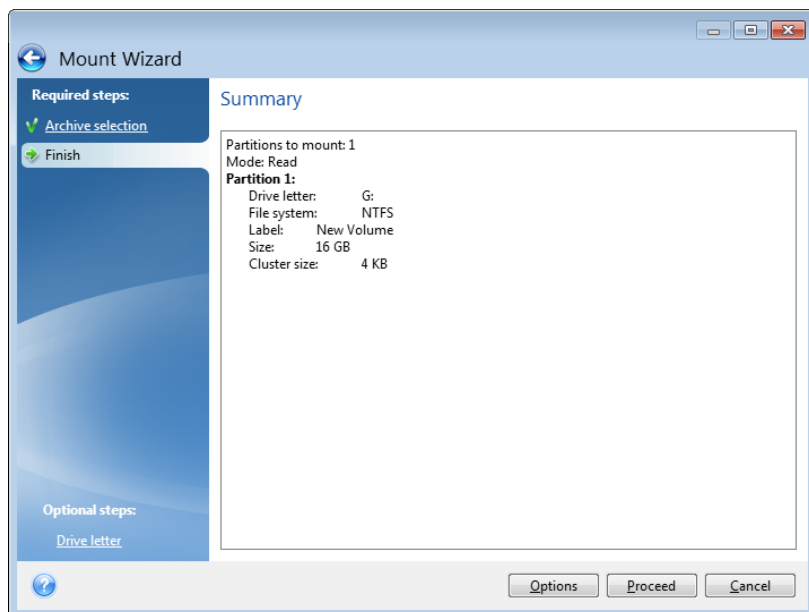
Se você selecionou um backup com imagens incrementais, é possível selecionar uma das imagens incrementais sucessivas (conhecidas como “versões de backup”) por data/horário de criação. Dessa forma, você pode avaliar o estado dos dados em determinado momento.

Para montar uma imagem incremental, é necessário ter todas as versões de backup anteriores e o backup completo inicial. Se faltar algum dos backups sucessivos, não será possível realizar a montagem.

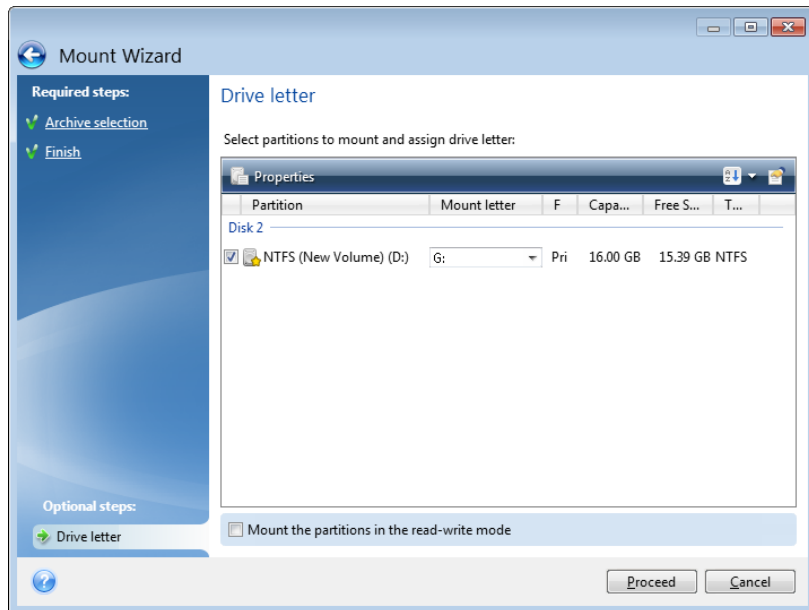
Se o backup for protegido por senha, o Seagate DiscWizard a solicitará em uma caixa de diálogo. O layout das partições não será exibido e o botão **Próximo** não será habilitado até que você insira a senha correta.



3. Selecione uma partição para montar como um disco virtual. Observe que não é possível montar uma imagem do disco inteiro, exceto nos casos em que o disco é composto por uma partição. Se a imagem contiver várias partições, todas elas serão selecionadas por padrão para montagem com letras de unidade atribuídas automaticamente. Se você quiser atribuir diferentes letras de unidade para as partições a serem montadas, clique em **Opções**.



Se quiser, selecione uma letra para atribuir ao disco virtual na lista suspensa **Montar letra**. Se não desejar montar uma partição, selecione **Não montar** na lista ou desmarque a caixa de seleção da partição.



4. Após concluir as configurações, clique em **Proseguir** para conectar as imagens de partição selecionadas como discos virtuais.
5. Depois que a imagem estiver conectada, o programa executará o Windows Explorer, mostrando seu conteúdo. Então, já será possível trabalhar com arquivos ou pastas como se eles estivessem localizados em um disco real.

6.5 Desmontar uma imagem

Recomendamos que desmonte o disco virtual depois de terminar todas as operações necessárias, porque manter discos virtuais consome muitos recursos do sistema.

Para desmontar uma imagem, siga um destes procedimentos:

- No Explorador de Arquivos, clique com o botão direito do mouse no ícone do disco e clique em **Desmontar**.
- Reinicie ou desligue o computador.

7 Solução de problemas

Nesta seção

Relatório do sistema da Acronis 80

7.1 Relatório do sistema da Acronis

Quando você contatar a equipe de suporte do produto, normalmente deverá fornecer informações sobre seu sistema para que eles possam resolver o problema. Por vezes, o processo de obtenção de informações é inconveniente e demorado. A ferramenta Gerar relatório do sistema simplifica esse processo. Ela gera um relatório do sistema com todas as informações técnicas necessárias e permite salvar essas informações em arquivo. Quando necessário, você pode anexar o arquivo criado à descrição do problema e enviá-lo à equipe de suporte do produto. Isso irá simplificar e acelerar a busca por uma solução.

Para gerar um relatório do sistema, siga um destes procedimentos:

- Na janela do menu principal, clique no símbolo de ponto de interrogação e selecione **Gerar relatório do sistema**.
- No menu **Iniciar** do Windows, clique em **Todos os Programas -> Seagate -> DiscWizard -> Ferramentas e utilitários-> Acronis System Report**.
- Pressione **CTRL+F7**. Note que é possível usar a combinação de teclas mesmo quando o Seagate DiscWizard está executando outra operação.

Depois de o relatório ser gerado:

- Para salvar o relatório do sistema gerado em arquivo, clique em **Salvar** e, na janela aberta, especifique um local para o arquivo criado.
- Para sair da janela principal do programa sem salvar o relatório, clique em **Cancelar**.
- Quando você cria a mídia de recuperação inicializável, a ferramenta de **Relatório do sistema da Acronis** é adicionada automaticamente à mídia como um componente separado. Esse componente permite que você gere um relatório do sistema quando o computador não puder ser inicializado. Depois de inicializar com a mídia, você poderá gerar o relatório sem executar o Seagate DiscWizard. Basta conectar uma unidade flash USB e clicar no ícone de **Relatório do sistema da Acronis**. O relatório gerado será salvo na unidade flash USB.

Criar um relatório do sistema no prompt da linha de comando

1. Execute o Processador de comandos do Windows (cmd.exe) como administrador.
2. Altere o diretório atual para a pasta de instalação do Seagate DiscWizard. Para fazer isso, insira:

```
cd C:\Program Files (x86)\Seagate\DiscWizard
```
3. Para criar o arquivo de relatório do sistema, insira:

```
SystemReport
```

O arquivo SystemReport.zip será criado na pasta atual.

Se quiser criar o arquivo de relatório com um nome personalizado, digite o novo nome em vez de <file name>:

```
SystemReport.exe /filename:<file name>
```

Declaração de copyright

Copyright © Acronis International GmbH, 2003-2020. Todos os direitos reservados.

"Acronis", "Acronis Compute with Confidence", "Acronis Recovery Manager", "Acronis Secure Zone", "Acronis True Image", "Acronis Try&Decide" e o logotipo da Acronis são marcas comerciais da Acronis International GmbH.

Linux é marca registrada de Linus Torvalds.

VMware e VMware Ready são marcas comerciais e/ou marcas registradas da VMware, Inc. nos Estados Unidos e/ou em outras jurisdições.

Windows e MS-DOS são marcas registradas da Microsoft Corporation.

Todas as outras marcas comerciais e copyrights mencionados pertencem aos respectivos proprietários.

A distribuição de versões substancialmente modificadas deste documento é proibida sem a permissão explícita do detentor do copyright.

A distribuição deste trabalho ou de trabalhos derivados em qualquer formato de livro (de papel) padrão para fins comerciais é proibida, a menos que se obtenha permissão prévia do detentor do copyright.

A DOCUMENTAÇÃO É FORNECIDA "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA" E ESTÁ ISENTA DE TODAS AS CONDIÇÕES, REPRESENTAÇÕES E GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO QUALQUER GARANTIA IMPLÍCITA DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO OU NÃO VIOLAÇÃO, A NÃO SER QUANDO TAIS ISENÇÕES SÃO CONSIDERADAS INVÁLIDAS DE ACORDO COM A LEI.

Códigos de terceiros poderão ser disponibilizados com o Software e/ou Serviço. Os termos de licença desses terceiros estão detalhados no arquivo license.txt localizado no diretório de instalação raiz. Você pode encontrar a lista mais recente de códigos de terceiros e os termos de licença associados utilizados com o Software e/ou Serviço no site <https://kb.acronis.com/content/7696>.

Tecnologias patenteadas da Acronis

As tecnologias usadas neste produto são cobertas e protegidas por um ou mais números de patente nos EUA: 7,047,380; 7,275,139; 7,281,104; 7,318,135; 7,353,355; 7,366,859; 7,475,282; 7,603,533; 7,636,824; 7,650,473; 7,721,138; 7,779,221; 7,831,789; 7,886,120; 7,895,403; 7,934,064; 7,937,612; 7,949,635; 7,953,948; 7,979,690; 8,005,797; 8,051,044; 8,069,320; 8,073,815; 8,074,035; 8,145,607; 8,180,984; 8,225,133; 8,261,035; 8,296,264; 8,312,259; 8,347,137; 8,484,427; 8,645,748; 8,732,121 e aplicativos com patente pendente.

8 Glossary of Terms

B

Backup

1. Igual a Operação de backup (p. 83).
2. Um conjunto de versões de backup criadas e gerenciadas com as configurações de backup. Um backup pode conter várias versões criadas com os métodos de backup completo (p. 82) e incremental (p. 82). Normalmente, as versões de backup pertencentes ao mesmo backup são armazenadas no mesmo local.

Backup completo

1. Método de backup utilizado para salvar todos os dados selecionados para backup.
2. Processo de backup que cria uma versão de backup completo (p. 83).

Backup de disco (imagem)

Um backup (p. 82) que inclui uma cópia baseada no setor de um disco ou de uma partição sob a forma de pacote. Normalmente, são copiados apenas os setores com dados. O Seagate DiscWizard oferece uma opção para obter uma imagem bruta, ou seja, copiar todos os setores de disco, permitindo o processamento de imagem dos sistemas de arquivos não suportados.

Backup diferencial

Observação: *Os backups diferenciais não estão disponíveis nesta edição do produto. Para acessar esse recurso, faça upgrade para a versão completa.*

1. Método de backup usado para salvar alterações de dados que ocorreram desde a última versão de backup completo (p. 83) em um backup.
2. Processo de backup que cria uma versão de backup diferencial (p. 83).

Backup incremental

Observação: *Os backups incrementais não estão disponíveis nesta edição do produto. Para acessar esse recurso, faça upgrade para a versão completa.*

1. Método de backup utilizado para salvar alterações de dados ocorridas desde a última versão de backup (p. 83) (de qualquer tipo) em um backup.
2. Processo de backup que cria uma versão de backup incremental (p. 83).

C

Cadeia de versão de backup

Sequência com um mínimo de duas versões de backup (p. 83) constituída pela primeira versão de backup completo e por uma ou mais versões subsequentes de backup incremental. A cadeia de versões de backup continua até a próxima versão de backup completo (se existir).

Configurações de backup

Conjunto de regras configurado por um usuário ao criar um novo backup. As regras controlam o processo de backup. Posteriormente, você poderá editar as configurações para alterar ou otimizar o processo de backup.

I

Imagem

Igual a backup de disco (p. 82).

M

Mídia reinicializável

Uma mídia física (CD, DVD, unidade flash USB ou outra mídia compatível com a BIOS da máquina como dispositivo de inicialização) que contém a versão autônoma do Seagate DiscWizard.

A mídia reinicializável é mais frequentemente utilizada para:

- recuperar um sistema operacional que não inicia
- acessar e fazer backup de dados que sobreviveram em um sistema corrompido
- implementar um sistema operacional em um sistema bare metal
- fazer backup de setor por setor de um disco que tenha um sistema de arquivos não suportado

O

Operação de backup

Uma operação que cria uma cópia dos dados existentes no disco rígido da máquina com o objetivo de recuperar ou reverter os dados para uma data e hora específicas.

R

Recuperação

Recuperação é um processo de retornar dados corrompidos a um estado normal e anterior usando um backup (p. 82).

V

Validação

Operação que verifica se será possível recuperar os dados de determinada versão de backup (p. 83).

Quando você seleciona a validação...

- uma versão de backup completo (p. 83) - o programa valida apenas a versão de backup completo.
- uma versão de backup incremental (p. 83) - o programa valida a versão de backup completo inicial, a versão de backup incremental selecionada e toda a cadeia (se existir) de versões de backup para a versão de backup incremental selecionada.

Versão de backup

O resultado de uma única operação de backup (p. 83). Fisicamente, é um arquivo ou um conjunto de arquivos que contém uma cópia dos dados do backup desde uma data e hora específicas. Os arquivos da versão de backup criados pelo Seagate DiscWizard têm uma extensão TIB. Os arquivos TIB resultantes da consolidação das versões de backup também são denominados versões de backup.

Versão de backup completo

Uma versão de backup (p. 83) autossuficiente com todos os dados selecionados para backup. Você não precisa acessar outra versão de backup para recuperar os dados de uma versão de backup completo.

Versão de backup diferencial

Observação: Os backups diferenciais não estão disponíveis nesta edição do produto. Para acessar esse recurso, faça upgrade para a versão completa.

Uma versão de backup diferencial guarda as alterações realizadas nos dados em relação à versão de backup completo (p. 83) mais recente. Você precisa ter acesso à versão de backup completo correspondente para recuperar os dados de uma versão de backup diferencial.

Versão de backup incremental

Observação: Os backups incrementais não estão disponíveis nesta edição do produto. Para acessar esse recurso, faça upgrade para a versão completa.

Uma versão de backup (p. 83) que armazena as alterações nos dados em relação à versão de backup mais recente. Você precisa ter acesso a outras versões de backup do mesmo backup (p. 82) para restaurar dados de uma versão de backup incremental.